www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CAPA ESPECIAL

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 2021

NÚMERO 21.150 • 44 PÁGINAS • R$ 2,50

Como os brasilienses queriam celebrar os 61 anos da capital

Com vacina, sem pandemia, muita gente na rua, shows e comemorações

Esta capa resume o desejo de leitores que, instigados pelo Correio, contam como gostariam que fosse o aniversário de Brasília, hoje, quando aglomerações ainda parecem um sonho distante

Reinaugurado Autódromo Internacional de Brasília

Será realizado hoje o GP de Fórmula 1. Autódromo foi todo reformado atendendo às modernas normas de segurança internacional.

Leandro de Mattos

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Cine Brasília — História e memória

Dácia Ibiapina

Após vencer a pandemia, Brasil vence desigualdade social

@kleberk_s

Após vacinar toda a população, Brasil doa vacinas para outros países necessitados

Ivonete Santos

Como está a vida do brasiliense pós-pandemia?

@guilhermefs

Meta cumprida: toda a população de Brasília vacinada contra a covid-19

Luiza Castillo de Oliveira

Butantan desenvolve vacina 100% nacional, com garantia de eliminar covid-19

Valmir Lino

Veja as atividades na Esplanada e no Parque da Cidade em comemoração

João Pedro

Carlos Vieira/CB/D.A Press

PARQUE DA CIDADE

Um patrimônio verde a ser preservado

Claudio Luiz Viegas

Ed Alves/CB/D.A Press

Adeus, covid-19

Medicamento testado na Dinamarca mata o vírus e é aprovado em agências internacionais.

Geórgia Daphne Sobreira Gomes

DF sem mortes

Capital não registrou óbitos pela doença, o que leva a crer que a pandemia está em seu estágio final.

Charles Dias

A comemoração do aniversário de Brasília, neste pós-pandemia, será de muita alegria, pessoas na rua, eventos, shows e muita comemoração!

Carine Mendes

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

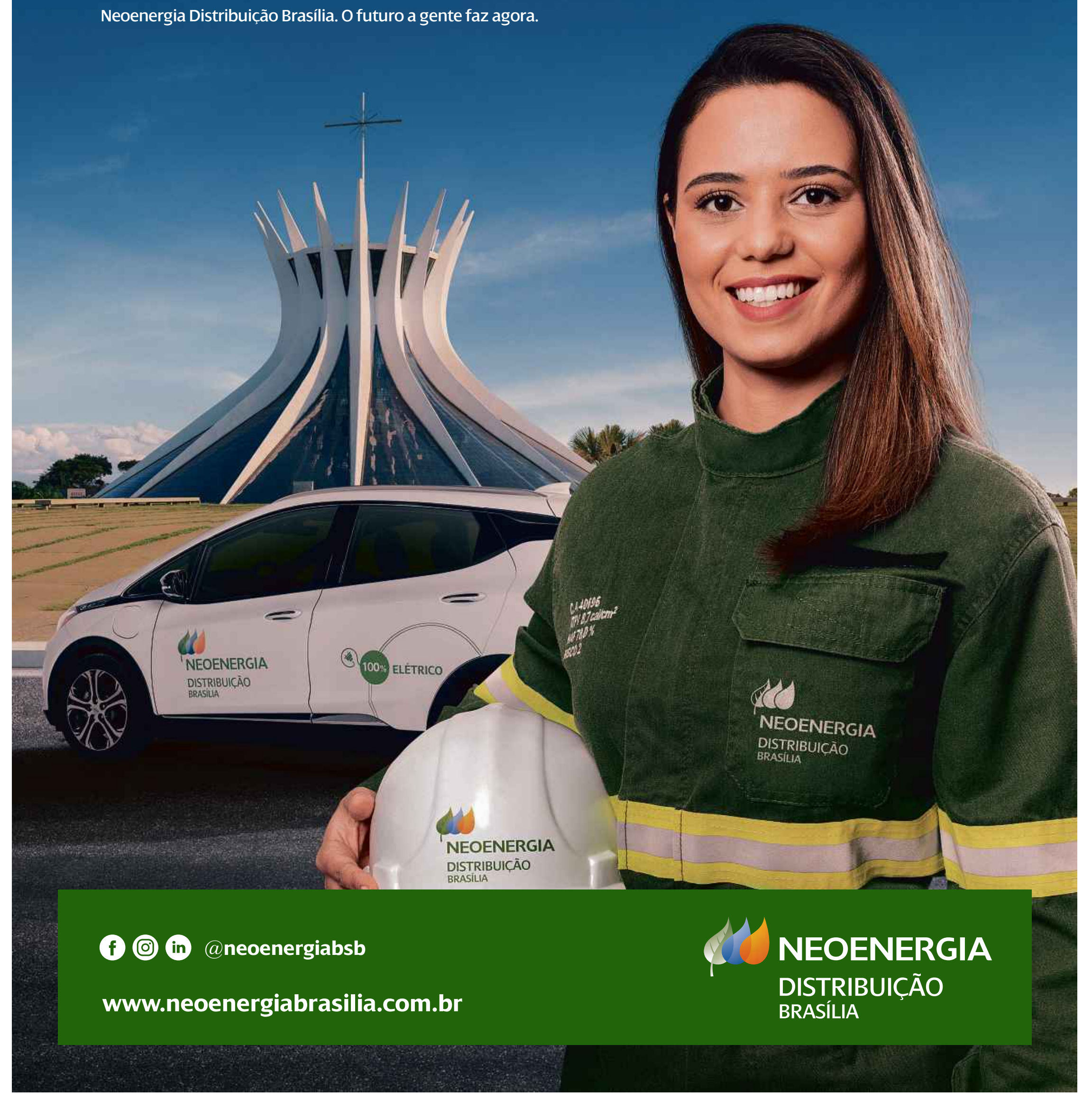
APRESENTADO POR:
NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASILIA

Sua distribuidora de energia agora é Neoenergia Distribuição Brasília.

Novos investimentos, tecnologia e qualidade no serviço para você.

No dia do aniversário de Brasília trazemos uma novidade: sua distribuidora de energia agora tem uma nova marca, Neoenergia Distribuição Brasília. Uma empresa do grupo Neoenergia, presente em 18 estados e no Distrito Federal, atendendo mais de 37 milhões de pessoas. E sabe o que isso significa? Mais energia e satisfação para você, com a ampliação dos investimentos em infraestrutura e inovação, como o novo sistema que reduz o tempo de restabelecimento da rede automaticamente e a chegada dos carros elétricos, que começam a transformar a frota da companhia. Significa também a modernização dos canais de atendimento e a atenção ainda maior à segurança e à geração de empregos, priorizando sempre a mão de obra local. Tudo isso para contribuir para o desenvolvimento do Distrito Federal, fornecer uma energia acessível, mais limpa e com qualidade para todos.

Neoenergia Distribuição Brasília. O futuro a gente faz agora.



@neoenergiabsb

www.neoenergiabrasilia.com.br

NEOENERGIA
DISTRIBUIÇÃO
BRASÍLIA

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 2021
NÚMERO 21.150 • 44 PÁGINAS • R$ 2,50

Brasília TODOS OS *tons* DA SOLIDARIEDADE *anos*

Fotos: Arquivo pessoal - Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - Ed Alves/CB/D.A Press - Minervino Junior/CB/D.A Press

Pelo segundo ano consecutivo, Brasília celebra aniversário em meio à pandemia. Hoje, nos 61 anos da capital erguida por JK, o presidente bossa nova, o Correio relata histórias de pessoas que se empenham em ajudar o próximo. São voluntários que distribuem comida aos mais necessitados, levam cestas básicas a comunidades carentes, fazem atendimento médico e psicológico gratuito, produzem máscaras e doam para profissionais de saúde em hospitais. Não falta sequer diversão e arte. É o caso de João Filho, que, com seu sax, leva afeto em forma de música, de quadra em quadra, para confortar moradores do DF. E o de Larissa Lorrane, que ensina a crianças de Samambaia Norte o que para elas é quase um sonho: balé. SUPLEMENTO ESPECIAL

Ex-policial **é culpado**

Júri condena Derek Chauvin pelo assassinato de George Floyd. Pena pode chegar a 40 anos de prisão. PÁGINA 12

Gasolina **pode faltar**

Problema no duto administrado pela Transpetro pode deixar desabastecidos postos de combustíveis no DF. PÁGINA 9

Lojas abrem **as portas**

Comerciantes aproveitam o feriado para aumentar as vendas no comércio, que funciona das 13h às 21h. PÁGINA 16

Um Flamengo **seguro**

Gabigol comanda virada rubro-negra por 3 x 2 contra o Vélez Sarsfield, na Argentina. São Paulo se impõe contra Sporting Cristal; Inter e Santos perdem na abertura da Libertadores.

PÁGINA 14

Juan Mabromata/AFP

Antiviral de US$ 3 mil é liberado pela Anvisa

Coquetel de fármacos aprovado para uso no Brasil tem conseguido reduzir em 70% a internação por covid. Remédio foi usado por Trump nos EUA. Mas o alto custo do medicamento deve inviabilizar a compra pelo SUS.

Ramos: governo foi incompetente na pandemia

Em minoria na CPI, governistas brigam entre si

PÁGINAS 2, 4, 6, 15 E 16

ISSN 1808-2661
9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Senador Marcos Rogério reclama da falta de articulação política do Planalto, que está em minoria no colegiado, a ser instalado para investigar ações e omissões do Executivo na crise. Responsável por fazer a ponte com o Congresso, a ministra Flávia Arruda reage ao ataque

CPI causa discórdia entre governistas

Responsável pela articulação do Palácio do Planalto com o Congresso, a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, afirmou, ontem, que a CPI da Covid no Senado não tem sido o foco da sua pasta. "(Estamos) Fechando a questão do Orçamento", frisou, ao ser questionada sobre as prioridades do Executivo.

Irritado com o que chamou de "erros" do Planalto, o senador Marcos Rogério (DEM-RO), vice-líder do governo e integrante da CPI da Covid, criticou a articulação política de Bolsonaro. "O governo errou, deixou correr solto (a CPI). Agora, querem correr atrás do prejuízo. O Palácio não procurou a própria base para conversar", destacou Rogério, em entrevista à CNN Brasil.

O governo tenta ganhar tempo e adiar ao máximo a CPI, com o objetivo de negociar cargos no primeiro escalão e atender à pressão de parlamentares para acomodar suas emendas no Orçamento deste ano. A negociação tem sido conduzida atualmente pelo ministro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos. Há cinco deputados no comando de ministérios, e nenhum senador. No início do ano, houve pressão para que Davi Alcolumbre (DEM-AP) ou Nelsinho Trad (PSD-MS) assumissem o Ministério do Desenvolvimento Regional, mas a negociação não teve sucesso. Senadores governistas sentem que o Planalto desprestigia a Casa legislativa.

O Executivo tem atuado na questão da CPI com os líderes do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), e no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO). Ambos defendem o início dos trabalhos apenas de forma presencial e quando todos os participantes estiverem vacinados. Integrante titular do colegiado, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente da sigla do Centrão e aliado de Bolsonaro, compartilha a opinião dos líderes do governo.

Apesar disso, a data de instalação da CPI está marcada para terça-feira. Um acordo entre a maior parte dos participantes prevê que Omar Aziz (PSD-AM) seja o presidente; Randolfe Rodrigues (Rede-AP), o vice; e Renan Calheiros atue como relator.

Aliados de Bolsonaro, no entanto, fazem pressão nas redes para impedir Calheiros de assumir esse posto porque, além de ser crítico de Bolsonaro, o senador é aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nas plataformas digitais, bolsonaristas batem na tecla de que o parlamentar não pode integrar a CPI por ser pai do governador de Alagoas, Renan Filho (MDB-AL). O colegiado vai investigar o destino do dinheiro repassado pelo governo federal a estados e municípios, entre os quais Alagoas, para o combate à pandemia da covid-19. Um dos que enfatizam a suspeição de Calheiros é o senador governista Eduardo Girão (Podemos-CE). Ele anunciou a candidatura à presidência da CPI com o objetivo de, se eleito, definir outro parlamentar para a relatoria (**leia Cinco perguntas para**).

Estrago

Apesar da pressão, o governo não tem maioria na Casa para mudar o acerto feito por parlamentares. Foi o que explicou o senador Humberto Costa (PT-PE), um dos 11 integrantes da CPI. "Creio que o acordo vai ser cumprido. Omar Aziz assumiu esse compromisso de indicar Renan para a relatoria. O MDB poderia indicar o presidente — e tem voto para isso —, mas fez a opção de ter a relatoria. Girão não tem chances de ser eleito presidente", enfatizou.

Para Cláudio Couto, coordenador de mestrado profissional em gestão e políticas públicas da FGV, o estrago no governo independe de quem seja o relator da CPI. Ele acredita que um relatório objetivo, detalhando ações e omissões do Executivo na pandemia, será suficiente.

Doutor em ciência política pela Universidade Federal de Pernambuco, Adriano Oliveira tem visão parecida. Na opinião dele, se Calheiros não for o relator, o senador que assumir o posto sofrerá grande pressão dos colegas e da sociedade para construir um relatório objetivo e correto. "A CPI ganhou uma dimensão que, naturalmente, impede o relator de apresentar um relatório pífio", frisou. **(Israel Medeiros com Agência Estado)**

Marcos Correa/PR - 6/4/21

Ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda afirmou que a CPI da Covid no Senado não tem sido o foco da sua pasta, mas, sim, o Orçamento

Cinco perguntas para

SENADOR EDUARDO GIRÃO (PODEMOS-CE), INTEGRANTE DA CPI DA COVID

Por que o senhor defende ouvir, na CPI, ministros do Supremo Tribunal Federal?

Em abril do ano passado, o Supremo tomou a decisão de dar maior liberdade a estados e municípios com relação ao isolamento social e a lockdown. O tribunal tem muitas informações e pode nos trazer dados. Já que o objetivo é investigar ações e omissões do governo federal, se algumas atribuições foram tiradas do governo e passadas para estados e municípios, que a gente veja os dados para embasar nossa decisão.

Quem mais?

Nosso plano é ouvir, também, todos os ministros da Saúde, instituições federais e Ministério Público, a partir dos escândalos (estaduais). Relacionamos dezenas de operações da Polícia Federal das verbas que foram para estados e municípios. Eu notei que se minimizou isso. E não se pode blindar. Tem de investigar a União? 100% de convicção. Tem fato determinado. Mas também tem dezenas de fatos determinados em verba federal em estados e municípios. E a população quer a verdade toda, não apenas uma parte.

Ao propor a inclusão de estados e municípios na CPI, não acaba ajudando o governo?

Não faço o jogo de ninguém. Nem de governo nem de oposição. Estou aqui com minha consciência e coerência.

O senhor é tido como governista.

Tenho uma posição clara de independência. E não tenho nenhuma indicação para cargo federal, estadual ou municipal. O que é ser governista? Eu não acho justo que a investigação fique desequilibrada no aspecto de ver uma parte da verdade. A intenção é ser uma CPI ampla, independente e justa. O grande problema é o conflito de interesses na questão do "acordão" que foi feito.

Por que o senhor critica o "acordão"?

Primeiro porque tem um flagrante conflito de interesse. Tem o senador Renan Calheiros (indicado a relator) com o filho governador. O suplente Jader Barbalho (MDB-PA), também. Tinha de corrigir isso. E um dos motivos de eu entrar como candidato a presidente é que o presidente escolhe o relator. (**Luiz Calcagno**)

Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

A conta do Orçamento

"Como a conta não fecha, os cortes nos orçamentos dos ministérios, principalmente nas despesas de custeio, podem paralisar as políticas públicas"

Não é de agora que o ministro da Economia, Paulo Guedes, vem sendo fritado em fogo brando no Congresso, com o doce constrangimento do presidente Jair Bolsonaro, que conseguiu desmoralizar seu Posto Ipiranga junto aos agentes econômicos. O mercado só não pede para tirar o ministro porque não sabe o rumo que o substituto adotará. Como Bolsonaro costuma surpreender na troca de ministros, os agentes econômicos preferem não arriscar, e Guedes vai ficando, cada vez mais enfraquecido. Agora, está engolindo um acordo com o Centrão que representa gastos acima do teto do Orçamento de 2021 da ordem de R$ 132,5 bilhões. Publicamente, Guedes minimiza o fato, mas sua equipe e os especialistas sabem fazer as contas.

A narrativa do governo é de que foi preservada a responsabilidade fiscal e o compromisso com a área da saúde. Bolsonaro deve sancionar o Orçamento hoje ou amanhã. A redução de gastos com despesas obrigatórias, que foram subestimadas, e o aumento do valor das emendas parlamentares pelo Senado levaram os técnicos do Ministério da Economia a propor o veto integral ao Orçamento aprovado pelo Congresso, mas Guedes não bancou a posição. Bolsonaro é o grande interessado nas emendas parlamentares destinadas à realização de obras, por razões eleitorais.

A saída que Guedes encontrou para Bolsonaro não ser enquadrado na Lei de Responsabilidade Fiscal foi salomônica: retirar do Orçamento os gastos extras com a pandemia da covid-19, ou seja, R$ 20 bilhões para enfrentamento da doença; R$ 10 bilhões para renovação do Benefício Emergencial; e mais R$ 5 bilhões para o Pronampe, para socorrer pequenas e médias empresas. Com R$ 44 bilhões do auxílio emergencial e outras despesas com a saúde, que foram considerados créditos extraordinários, o rombo pode chegar a R$ 132 bilhões.

Fuga pra frente

O deficit fiscal previsto para 2021 já é de R$ 247,1 bilhões. Com o extrateto de R$ 132 bilhões, o Orçamento de 2021 será uma grande fuga para a frente, que pode causar mais inflação e redundar numa nova recessão. No fundo, Bolsonaro foi complacente com os seus aliados no Senado, que aumentaram o volume de emendas parlamentares de R$ 16 bilhões para R$ 47 bilhões. Nas negociações, até agora, só se chegou a um acordo para vetar R$ 10 bilhões. Sobram R$ 21 bilhões a serem expurgados pelos vetos de Bolsonaro, nas despesas discricionárias do governo, e pelo contingenciamento de gastos. Como a conta não fecha, a expectativa em relação aos vetos e contingenciamentos se volta para os cortes que serão feitos nos orçamentos dos ministérios, principalmente nas despesas de custeio, que podem paralisar as políticas públicas.

O sinal de que os cortes serão direcionados, principalmente, para a área social foi o cancelamento do Censo Demográfico de 2021, por falta de verbas. Sem estatísticas confiáveis, todo o planejamento do governo fica comprometido. A área de Defesa também será atingida, com cortes de investimento no reaparelhamento de Exército, Marinha e Aeronáutica, em torno de R$ 8,2 bilhões, porque Bolsonaro considera os militares muito bem contemplados na reforma da Previdência, com os aumentos de salários e a ocupação de cargos no governo.

Não estava nos planos do Executivo que a pandemia da covid-19 chegasse às proporções que atingiu. Mesmo assim, com o negacionismo de Bolsonaro pondo em risco a sua reeleição, essa lógica continua presidindo as ações do governo. Sua aposta é de que a execução orçamentária, com o auxílio emergencial e as obras públicas, alavanque a economia e possibilite a geração de empregos e a retomada da economia informal. O problema é que a vacinação da população está muito atrasada. A variante brasileira da covid-19 tem atingido duramente a população mais jovem e de meia idade, os prejuízos econômicos são imensuráveis. A conta da pandemia, além do grande número de mortos, que já chega próximo dos 400 mil, inclui o desemprego em massa e o apagão de capital de pequenos e médios empreendedores.

Hospital Sírio-Libanês: saúde de ponta no coração do Brasil, há 10 anos

Em operação na capital federal desde 2011, Sírio-Libanês comemora o aniversário de Brasília agradecendo por suas conquistas, pelas oportunidades de expansão e reforçando sua atuação no combate à covid-19

Sírio-Libanês/Divulgação

Apresentado por:

Brasília, 61 anos. Com sua vocação inovadora, a cidade possui um lugar especial no coração do Sírio-Libanês. Fundada há exatos 100 anos, a Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês escolheu a capital federal para receber suas primeiras unidades fora de São Paulo, em 2011. Dez anos depois, pode-se afirmar que o projeto foi bem-sucedido. São dois Centros de Oncologia, um Centro de Medicina Diagnóstica com equipamentos e equipe de ponta, Núcleos de Especialidades Médicas para consultas com especialistas de mais de 30 áreas e, sem dúvida, o maior investimento, um Hospital de alta complexidade e conectado com todos estes centros. Localizado na L2 Sul, o complexo tem 3 hectáres, 144 leitos, 30 UTIs, Centro Cirúrgico de excelência e Pronto Atendimento 24 horas.

Dr. Gustavo Fernandes, oncologista e diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, celebra com orgulho a atuação da instituição na história dos brasilienses: "O começo, em 2011, foi pela Oncologia, uma área forte no hospital. Hoje temos um serviço líder no Centro-Oeste, com dezenas de especialidades, como Cardiologia, Neurologia e Ortopedia. Constituímos equipes médicas e assistenciais com forte humanização dos processos. Trabalhamos sob os mais rigorosos protocolos de segurança e, com isso, conquistamos a primeira Acreditação da Joint Commission International (JCI) para Hospitais na região Centro-Oeste. E queremos fazer muito mais pelas pessoas que tão bem nos acolheram", afirma.

INCANSÁVEIS NA LUTA CONTRA A COVID-19

Antes mesmo de o novo coronavírus chegar ao Brasil, o Sírio-Libanês já havia se preparado para enfrentar a pandemia. "Começamos a nos preparar um mês antes, ao criarmos um comitê de crise, constituído por especialistas de São Paulo e Brasília. Assim, quando apareceram os primeiros pacientes, já tínhamos protocolos e estrutura", explica Fernandes. Desde então, diariamente, o comitê do Sírio-Libanês reúne-se por meio de videoconferência para discutir casos, protocolos, atendimento multidisciplinar, plano de contingência e distribuição de materiais para o enfrentamento da covid-19.

No Sírio-Libanês, os fluxos foram todos separados para pacientes que chegam com sintomas de covid-19. Desde a entrada do Pronto Atendimento até as alas de internação e UTIs ou nos locais de exames de imagem, tudo acontece sob rigorosos protocolos de segurança. Os elevadores e até o estacionamento também estão divididos entre fluxo covid-19 e de outras necessidades.

E o cuidado também se estende a quem atende aos pacientes. O Sírio-Libanês criou o programa Proteger, dedicado a testar continuamente seus colaboradores, treinar medidas de autoproteção e promover a educação entre as equipes. "É essencial que os profissionais se sintam acolhidos e seguros com o ambiente de trabalho para que possam entregar a excelência na experiência do paciente" afirma Cristina Mizoi, Superintendente Assistencial e de Operações do Sírio-Libanês em Brasília. Desde a criação do programa, as unidades de São Paulo e de Brasília experimentaram redução de até 30% nos afastamentos por suspeita de covid-19 entre seus colaboradores.

Outra ação voltada para a proteção dos profissionais e da comunidade local é a campanha "Não pare de se cuidar", lançada no fim de 2020. Por meio dela, o hospital propaga a importante defesa das medidas protetivas contra a disseminação do coronavírus, como uso de máscaras, distanciamento social e higienização frequente das mãos. "Evitar que as pessoas se contaminem é mais importante do que abrir novos leitos de internação. Medidas preventivas e diagnóstico precoce salvam muitas vidas", defende Dr. Gustavo Fernandes.

TECNOLOGIA, EMPATIA E SOLIDARIEDADE

Desde 2014, sensíveis à realidade das famílias que buscam tratamento para os cânceres infantis na capital federal, o Sírio-Libanês criou uma parceria solidária com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar para atender a todas as necessidades de radioterapias dos pequenos, gratuitamente.

Desde então, cerca de 60 crianças fazem, ao longo do ano, todas as suas sessões de radioterapia gratuitas no Centro de Oncologia do Sírio-Libanês. "A humanização e o compromisso social são valores fundacionais da nossa instituição. Em Brasília, temos compromissos filantrópicos genuínos. Anualmente, por meio de parceria com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar, por exemplo, realizamos em nossas dependências, com nossos profissionais e equipamentos, as sessões de radioterapia gratuitas para as crianças" explica o coordenador da Radioterapia do Sírio-Libanês, Dr. Rafael Gadia. Além disso, a parceria com o Hospital Universitário da Universidade de Brasília (UnB) oferece mamografias 3D gratuitas para rastreamento do câncer de mama e qualifica médicos da região no diagnóstico e combate à doença, iniciativas que ao todo já possibilitaram mais de mil atendimentos dentro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

O médico aguarda o fim da pandemia para resgatar o aspecto celebrativo que tanto humaniza os tratamentos. É que, todos os anos, o Sírio-Libanês promove momentos de celebração com seus pequenos pacientes da Radioterapia, com destaque para a festa de Natal, que envolve todas as famílias, médicos e a equipe do Centro de Oncologia, além do Hospital da Criança, mas que tiveram que ser suspensos para a segurança de todos.

A assistência com base em estudos e evidências científicas deve ser tão importante quanto a humanização no atendimento, por isso, há sete anos, o Sírio-Libanês também realiza na capital federal um reconhecido congresso chamado "Oncologia Integrada", do qual participam especialistas do Brasil inteiro e de outros países. O objetivo do evento é promover um grande intercâmbio de práticas e pesquisas contra o câncer, tornando Brasília um hub de ensino altamente qualificado fora do eixo Rio-São Paulo. Atualmente, por meio do Sírio-Libanês Ensino e Pesquisa, também são oferecidos na cidade quatro cursos de pós-graduação nas áreas de Cuidados Paliativos, Dor e Gestão em Saúde.

LINHA DO TEMPO

SÍRIO-LIBANÊS EM BRASÍLIA

2011
Chegada à capital e instalação do primeiro Centro Oncológico, na 613 Sul

2013
Inauguração do primeiro acelerador linear Artiste, utilizado no tratamento do câncer

2014
Inauguração do segundo Centro Oncologico, no Lago Sul

2014
Início da Parceria com o Hospital da Criança José Alencar

2016
Inauguração do segundo acelerador linear, o TrueBeam STX, reforçando o combate às neoplasias

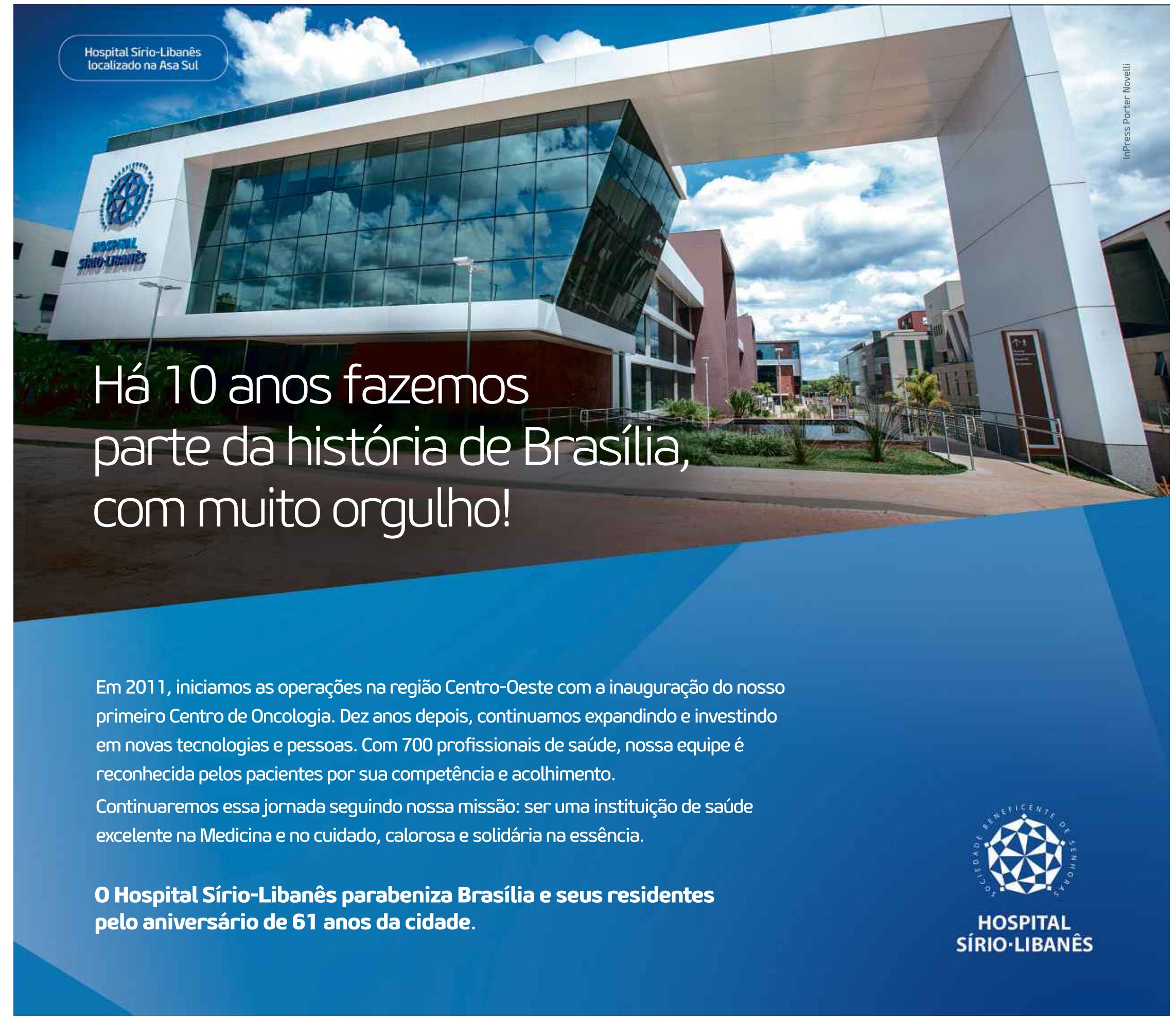
2016
Inauguração do Centro de Medicina Diagnóstica, na 614 Sul

2018
Lançamento da pedra fundamental do futuro Hospital Sírio-Libanês em Brasília

2019
Inauguração do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, na 613 Sul

2021
Inauguração do Núcleo de Especialidades Médicas, na 614 Sul, com consultas em mais de 30 especialidades

CB brands | ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS



BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » *deniserothenburg.df@dabr.com.br*

MDB em duas canoas

A escolha de Renan Calheiros para relatar a CPI da Covid coloca os emedebistas num distanciamento seguro do governo do presidente Jair Bolsonaro. Assim, caso o chefe do Planalto não se recupere a ponto de vencer a eleição do ano que vem, o MDB tem uma ponte a seguir rumo a alianças com a esquerda.

Eles que expliquem

Quando algum "governista raiz" quer saber de senadores aliados ao governo se há espaço para mudança do relator, a resposta é sempre a mesma: pergunte aos líderes do governo. Ambos são do MDB — Fernando Bezerra Coelho (PE) e Eduardo Gomes (TO) — e não impediram que o próprio partido escolhesse Renan Calheiros para relatar a CPI da Covid. Conforme o leitor assíduo da coluna já sabe, o futuro presidente do colegiado, Omar Aziz (PSD-AM), não mudará a indicação do MDB.

Dois discursos, um governo

Na mesma reunião com os empresários em que o presidente Jair Bolsonaro criticou o abre-fecha do comércio por governadores e prefeitos, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, defendeu o distanciamento social.

É o que tem para hoje

O empresariado sabe que, enquanto não houver vacinas para todos e o sistema de saúde continuar pressionado, não há muito o que fazer a esse respeito, a não ser redobrar os cuidados, evitando aglomerações. Novas vacinas virão, mas ainda vai levar um tempo. Aliás, os especialistas em imunizante mundo afora têm dito que a maioria dos países conseguirá vacinar cerca de 25% da sua população este ano.

Antonio Cruz/Agência Brasil - 16/4/19

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil - 10/4/19

Sanção do Orçamento reacende disputa dentro do governo

Sancionado o Orçamento da União, volta à cena a disputa entre ministros. De um lado, os da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas; e do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (**fotos**), ávidos por obras que mostrem o governo realizador. Na outra ponta do ringue, o da Economia, Paulo Guedes, cuidará de reter os recursos na boca do caixa, de forma a segurar o Orçamento para as despesas obrigatórias.

Até aqui, Guedes levou a melhor em praticamente todos os embates. Porém, quanto mais perto estiver do período eleitoral, mais difícil será evitar a pressão por gastos. E o sótão que o governo criou ao retirar mais uma fatia dos recursos do teto de gastos ajudou a distensionar o clima no Parlamento, mas não melhorou o relacionamento dentro do Executivo, onde a tensão continua.

CURTIDAS

Impeachment unificado.../ Os presidentes de partidos de oposição ao governo Bolsonaro querem a unificação dos pedidos de impeachment que correm na Câmara dos Deputados, que hoje superam a casa da centena.

... e encorpado/ A ideia é chamar, também, organizações civis que representaram contra Bolsonaro. A primeira reunião está marcada para esta sexta-feira, às 14hs, pela plataforma Zoom.

Wallace Martins/Esp. CB/D.A Press - 8/3/19

Quem chama/ Assinam a convocatória os presidentes de PV, José Luiz Penna; PSB, Carlos Siqueira; PT, Gleisi Hoffmann (**foto**); PDT, Carlos Lupi; PCdoB, Luciana Santos; Cidadania, Roberto Freire; PSol, Juliano Medeiros; da UP, Leonardo Péricles; e do presidente da UP; além de Heloísa Helena e Wesley Diógenes, porta-vozes da Rede Solidariedade.

Procurador musical/ O procurador Antônio Carlos Bigonha comemora hoje, com uma live às 17h, o aniversário de 20 anos do show "Saudades de Brasília". Desta vez, "feito em casa", com a participação dos filhos, Antônio, Márcio e Roberto. O ingresso é uma doação em *www.eventbrite.com.br*, que dá direito a um link de acesso.

Paradinha/ A coluna desta quinta-feira estará a cargo do nosso editor Carlos Alexandre. Eu vou aproveitar o feriado, descansando a cabeça das tensões políticas. Bom feriado a todos.

CB.PODER / Vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos diz que o Executivo conduziu mal a pandemia, não por dolo, mas, sim, por incapacidade. Na opinião dele, a CPI deve mirar em protocolos para salvar vidas, ficando em segundo plano a apuração de responsabilidades

"Governo foi incompetente"

» PEDRO ÍCARO*

Para o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), o objetivo da CPI da Covid — a ser instalada no dia 27, no Senado — não é emparedar nem constranger ninguém, mas, sim, definir um protocolo que salve vidas. Apurar responsabilidade, segundo defendeu, deve estar em segundo plano para não causar mais instabilidade institucional.

O deputado está confiante em relação ao nome indicado para presidir a comissão, o senador Omar Aziz (PSD-AM). Na opinião dele, o parlamentar será bastante responsável e cuidadoso no direcionamento do colegiado, responsabilizando quem merecer, sem aliviar para ninguém, mesmo que seja o presidente Jair Bolsonaro. Mas ele não vê espaço para impeachment.

"No Brasil, não se cassa mandato e não se pune por má gestão, é preciso crime, ou seja, crime pressupõe dolo. Eu, por exemplo, acho que o governo federal conduziu muito mal a pandemia, o enfrentamento da crise sanitária, mas não conduziu por desejo de matar. Foi incompetente na gestão da pandemia", enfatizou, em entrevista à jornalista Denise Rothenburg, no programa *CB.Poder*, parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.

Entre os focos da CPI está a crise da falta de oxigênio nos hospitais de Manaus — cidade natal de Ramos —, que vitimou dezenas de pessoas em janeiro. Segundo o deputado, a escassez do produto ocorreu por um conjunto de irresponsabilidades.

"Não dá para negar a gravidade do nível de incompetência da gestão do ex-ministro (da Saúde) Eduardo Pazuello, que foi um desastre para o Brasil e para o Amazonas. O então ministro, dois dias antes de estourar a crise no oxigênio, esteve no Amazonas em uma mobilização por protocolo preventivo por cloroquina, por ivermectina. Voltou e não falou nada do risco de desabastecimento de oxigênio, e dois dias depois da estada dele lá, o Amazonas virou um caos", disparou. "O momento, para mim, é menos de encontrar culpados e mais de garantir que todos os brasileiros respirem, que todos os brasileiros tenham kit intubação, oxigênio, leito de UTI, se precisar, e, acima de tudo, tenham vacina."

Ramos também comentou sobre o impasse relacionado ao Orçamento 2021, à espera da sanção de Bolsonaro. Segundo Flávia Arruda, ministra da Secretaria de Governo, a peça orçamentária pode ter vetos, e os cortes devem ser na casa dos R$ 10, 5 bilhões nas emendas incluída pelo relator, Marcio Bittar (MDB-AC).

"Pós-aprovação do Orçamento, ficaram alguns problemas, porque o relator optou por incluir duas despesas que não estavam acordadas: R$ 6 bilhões destinados a emendas de senadores, e R$ 7,5 bilhões para investimentos do Poder Executivo, ou seja, como se fosse uma emenda para o presidente da República. E para tirar essa folga fiscal, ele (Bittar) anulou despesas obrigatórias", explicou.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

Vivien Doherty Luduvice/TV Brasília

Ramos: "No Brasil, não se cassa mandato e não se pune por má gestão, é preciso crime"

JUDICIÁRIO

Mendes suspende ações contra Lira

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, suspender três ações de improbidade administrativa contra o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Os processos tramitavam na Justiça Federal de Curitiba, no âmbito da Operação Lava-Jato. Dois tiveram como autores a Advocacia-Geral da União (AGU) e o outro, o Ministério Público Federal (MPF).

As ações de improbidade apresentadas pela AGU foram movidas antes de Jair Bolsonaro assumir a Presidência da República e ter Lira como aliado à frente da Câmara. Esse tipo de processo serve para ressarcir os cofres da União, enquanto os penais são abertos para investigar a conduta de réus e condená-los ou não pelos crimes dos quais são acusados.

Arquivamento

A defesa do deputado Arthur Lira acionou o Supremo após a Segunda Turma da Corte arquivar a denúncia de organização criminosa apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente da Câmara e outros três parlamentares no caso conhecido como quadrilhão do PP. O resultado marcou mais uma derrota da Lava-Jato no STF.

A decisão de Mendes vale até o julgamento do mérito do caso pelo STF. O processo tramita sob segredo de justiça, mas trecho da determinação do ministro aparece no andamento processual da Corte. "Ante todo exposto, em juízo provisório, concedo a liminar para determinar a imediata suspensão das ações de improbidade (...), somente com relação aos reclamantes, até o julgamento de mérito desta reclamação. Reitera-se, para todos os efeitos, que estes autos tramitam sob segredo de justiça", frisou.

Arthur Lira e o pai, o prefeito Benedito Lira, têm batalhado incessantemente desde 2017 para travar as três ações de improbidade. Na mais incômoda delas, que refletiu no bloqueio de R$ 10,4 milhões, havia conseguido uma decisão temporária favorável, no início de 2020, do então ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Napoleão Nunes Maia. Agora, com a determinação de Mendes, os três processos ficam paralisados.

Em fevereiro de 2017, a Justiça Federal no Paraná bloqueou bens no valor de R$ 10,4 milhões de Lira e do pai dele. A medida foi tomada pelo juiz Flávio Antônio da Cruz, da 11ª Vara Federal de Curitiba, em dezembro de 2016. O pedido foi feito pela AGU no âmbito de uma ação de improbidade administrativa aberta a partir de informações sobre suposto envolvimento dos parlamentares em desvio de verbas da Petrobras para custear as campanhas eleitorais de pai e filho em 2010.

À época, a AGU atribuiu "condutas ímprobas praticadas por Benedito de Lira, enquanto atuava como deputado federal, e por seu filho, Arthur Lira, no exercício do mandato de deputado estadual, por conta de vantagens indevidas auferidas junto a Alberto Youssef (doleiro da Lava-Jato), Ricardo Pessoa (empreiteiro delator) e Constran S/A".

Alexandre Garcia

"Pela eleição de 2022, sepultou-se no Senado a lógica de concentrar esforços no combate à pandemia e a suas sequelas econômicas"

A lógica da CPI

Ficou para a semana que vem a instalação da CPI da Covid. Apenas um de seus 18 integrantes, titulares e suplentes, dá sinais de que não agirá visando às eleições do ano que vem. No mínimo 14 serão candidatos, à reeleição ou a governo estadual; outros, com mandato de senador ainda no meio, vão fazer campanha por seus candidatos. Talvez apenas o senador Marcos do Val, do Espírito Santo, decepcionado com a política, não vai estar interessado em outubro do ano que vem.

A criação da CPI foi um ineditismo institucional. Um único ministro do Supremo mandou abrir, e o presidente do Senado leu o requerimento ainda na véspera de o Supremo examinar a liminar. O Senado prostrou sua independência e, no dia seguinte, o Supremo deu o tiro de misericórdia. O senador Fernando Collor lembrou que o Supremo poderia simplesmente ter respondido a Kajuru que o requerimento de CPI havia cumprido as exigências legais. Essa seria a resposta na época em que Collor foi presidente. Seria acrescida da afirmação de que a oportunidade de levar ao plenário é assunto doméstico, interna corporis, de um poder independente. Inclusive porque já havia outra CPI pronta, a das ONGs da Amazônia, com tudo para começar, parada pelas prioridades da pandemia. Seu autor, o senador Plínio Valério reclamou do fura-fila, mas não foi ouvido. A prioridade passou a ser a ordem de Barroso.

Entre titulares e suplentes, além de interessados na eleição do ano que vem, há dois pais de governadores. O que fará Renan Calheiros se investigarem verbas federais destinadas a Alagoas, onde o governador é seu filho? Jader Barbalho é primeiro suplente da CPI. O que fará ao investigarem a parede falsa que escondia 19 respiradores? A Polícia Federal já pediu o indiciamento de Helder Barbalho por compra de respiradores; o Ministério Público já pediu o afastamento do governador.

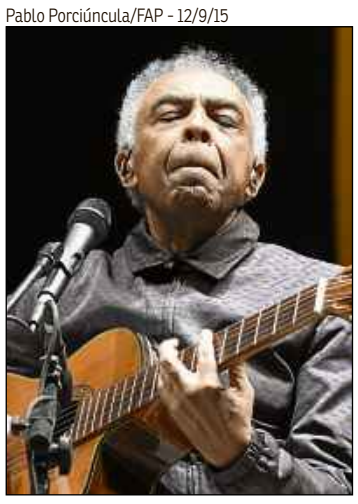
A CPI, assim, será um grande palanque para 2022. O sensato seria esperar a pandemia passar e fazer uma investigação ampla sobre as responsabilidades de todos, os desvios, os erros, as falsas causa mortis, as falsas aplicações de vacinas, as campanhas do medo, os lockdowns sem resultados positivos, as mortes que poderiam ser evitadas com tratamento, as empresas fechadas, o desemprego, as mentiras. O corona certamente não foi responsável sozinho por tanto sofrimento. Pela eleição de 2022, sepultou-se no Senado a lógica de concentrar esforços no combate à pandemia e a suas sequelas econômicas. A lógica que sobrou é a ideo-lógica.

MEIO AMBIENTE / Celebridades brasileiras e norte-americanas pedem a Joe Biden que não faça nenhum acerto com o chefe do Planalto até que o desmatamento no Brasil seja reduzido. Governadores enviam carta à Casa Branca sugerindo parcerias diretas

Artistas contra acordo dos EUA com Bolsonaro

Robyn Beck/AFP - 20/1/20

Pablo Porciúncula/FAP - 12/9/15



Leonardo DiCaprio e Gilberto Gil estão entre os que assinaram a carta

Uma carta, assinada sobretudo por artistas brasileiros e norte-americanos, pede ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que "não se comprometa com quaisquer acordos com o Brasil neste momento". A mensagem elogia a postura do ocupante da Casa Branca em defesa de medidas contra a mudança climática, pela conservação das florestas e pelo respeito "aos direitos humanos e à soberania dos povos indígenas". O documento vem a público na semana em que Biden sedia uma cúpula virtual sobre o clima, com Bolsonaro entre os convidados, amanhã e sexta-feira.

Os artistas signatários dizem que compartilham a preocupação de povos indígenas e organizações da sociedade civil na Bacia Amazônica e pelo mundo, diante de "potenciais acordos com o presidente brasileiro, Jair Bolsonaro". "Nós pedimos a seu governo que ouça o apelo deles e não se comprometa com quaisquer acordos com o Brasil neste momento", pedem.

O texto afirma que a integridade do "ecossistema crucial" da Amazônia está em um "ponto de inflexão", ameaçado pelo governo brasileiro, por questões como o desmatamento, incêndios e ataques aos direitos humanos. "Desde que Bolsonaro assumiu, em janeiro de 2019, as regulações ambientais têm sido sistematicamente revertidas e as taxas de desmatamento, triplicado", acusa a carta, que cita invasões de terras indígenas, saques, incêndios e impunidade para os responsáveis.

O grupo defende que não ocorra nenhum acordo até que o desmatamento seja reduzido; os direitos humanos, respeitados; e exista uma participação "significativa" da sociedade civil. Recomenda, ainda, que o governo americano não trate com Bolsonaro, mas "continue a dialogar com a sociedade civil, governos subnacionais, povos indígenas e da floresta da Bacia Amazônica".

Entre os signatários da carta há vários artistas brasileiros, como Sônia Braga, Gilberto Gil, Fernando Meirelles, Marisa Monte, Wagner Moura, Walter Salles e Caetano Veloso. Também há americanos, como Alec Baldwin, Leonardo DiCaprio, Jane Fonda, Kate Perry e Joaquin Phoenix.

Também ontem, o Fórum de Governadores enviou carta a Biden apresentando sua posição sobre ações necessárias para a preservação do meio ambiente e o combate aos impactos prejudiciais das alterações no clima.

No documento, indicam interesse em firmar parcerias com o objetivo de promoção do equilíbrio climático, de cadeias econômicas verdes e de adoção de tecnologias que diminuam a emissão de carbono. **(Com Agência Brasil)**

gabinete

22.944 dias

ENTRE O SONHO E A REALIDADE

Lá se vão 22.944 dias desde aquela manhã de 1957, quando os primeiros tratores começaram a cavar o cerrado. Uma bela **história de determinação e coragem** que fizeram de Brasília um marco na vida do **Brasil moderno**. História que celebra a **capacidade realizadora dos brasileiros** e inspira a PaulOOctavio há 46 anos. Neste aniversário de Brasília, **nosso presente** são as obras que construímos. Realizações que muito nos orgulham. Afinal, por trás de cada edifício existe **trabalho, emprego e renda para milhares de profissionais.** Homens e mulheres, dos mais diversos setores produtivos, que, com talento e determinação, continuam a realizar o sonho de JK e seus companheiros: **acolher e abrir oportunidades para os brasileiros.**

PaulOOctavio®

Anvisa aprova por unanimidade a prescrição de fármaco que combina anticorpos e reduz em 70% a hospitalização por covid. No entanto o medicamento utilizado pelo ex-presidente Donald Trump custa US$ 3 mil e se torna inviável para a rede pública

Coquetel antiviral é tão caro quanto eficaz

Ed Alves/CB/D.A Press - 10/11/20

Gustavo Mendes, gerente-geral de medicamentos da Anvisa: combo antiviral reduziu "significativamente" número de hospitalizações

O Brasil passa a contar com mais um recurso para tratar pacientes diagnosticados com covid-19. Ontem, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, por unanimidade, o uso emergencial do conhecido coquetel de anticorpos contra a doença. O medicamento, no entanto, chega a custar mais de US$ 3 mil (aproximadamente R$ 16,5 mil), sem contar as taxas de importação. Por isso, não é considerado pelos especialistas como uma estratégia de política de saúde, apesar de estudos indicarem que, quando aplicado nas condições previstas, reduz 70% das hospitalizações.

A combinação de monoclonais casirivimabe e imdevimabe ficou conhecida após o ex-presidente dos EUA Donald Trump tomar o coquetel, que só pode ser administrado em ambiente hospitalar. "Naquela época, Trump fez uso do medicamento ainda sem aprovação do FDA (agência regulatória norte-americana Food and Drug Administration). Depois de dois, três meses veio a aprovação", destacou ao **Correio** o consultor do Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid da Associação Médica Brasileira, o médico infectologista Alexandre Naime Barbosa.

Assim como no caso de Trump, os anticorpos têm indicação especialmente para aqueles que possuem alto risco de progredir para formas mais graves da doença. "Isso inclui pacientes com 65 anos ou mais ou que têm certas condições médicas crônicas", detalha a Anvisa.

Podem tomar o medicamento adultos e crianças a partir de 12 anos que tenham tido diagnóstico de infecção pelo novo coronavírus confirmado por exame laboratorial. "O combo de medicamentos reduziu significativamente o número de hospitalização e morte em paciente laboratorial sintomático com um ou mais fator de risco para doença grave", afirmou o gerente-geral de medicamentos da Anvisa, Gustavo Mendes. Ele confirma que os padrões de eficácia são de, no mínimo, 70%.

O medicamento tem peculiaridades, no entanto, que impedem a aplicação em massa. Em primeiro lugar, é necessário que a administração seja feita em ambiente hospitalar. "Este é um dos gargalos. A medicação é intravenosa, exigindo a administração em clínicas, hospitais", ponderou Naime Barbosa.

Custo para o SUS

O maior empecilho, porém, é o preço. O tratamento com os monoclonais chega a custar US$ 3 mil. "É muito caro para ser usado como política pública de saúde, no sistema único. Então, provavelmente, terá utilização muito no nicho dos hospitais privados, do paciente que vai ao hospital e, pelo perigo de agravamento por ser grupo de risco, recebe a medicação antes da internação", detalhou ao **Correio** o pesquisador e intensivista do Hospital Sírio-Libanês Luciano César Pontes Azevedo.

Apesar do alto custo, Naime Barbosa acredita que o governo federal deveria considerar o tratamento na rede pública. "Ainda que seja caro, se pegarmos a diária de um paciente de UTI — e o de covid-19 fica em média de 10 a 20 dias internado no leito — em uma conta simples, seria benéfico se conseguíssemos evitar o agravamento de pacientes neste grupo de alto risco". No SUS, uma diária de UTI custa, em média, R$ 2 mil.

Os monoclonais são recomendados para situações específicas. A medicação é autorizada para casos leves e moderados, antes da internação do paciente. "Não estão autorizados para uso em pacientes hospitalizados devido à covid-19 ou que necessitam de oxigênio de alto fluxo ou ventilação mecânica em seus tratamentos", assinalou a Anvisa, por meio de nota. Isso porque os estudos não mostram que o fármaco seja eficiente para pacientes já internados. Pelo contrário: há indicação de desfechos clínicos mais graves se não forem administrados corretamente.

Para embasar o voto, a relatora Meiruze Sousa Freitas citou a aprovação do uso emergencial das anticorpos por grandes agências regulatórias, como a Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos e a Agência Europeia de Medicamentos. Ainda ressaltou o registro sanitário com protocolos no México, no Reino Unido e na Comunidade Europeia. "Até o momento, não há registro aprovado de casirivimabe e imdevimabe em nenhuma autoridade regulatória", ponderou. Nas conclusões, Meiruze ressaltou que os documentos enviados pela empresa Roche, responsável pelo medicamento, sugerem cumprimento de boas práticas de fabricação.

Impasse na Sputnik

A menos de duas semanas para o fim do mês, o Brasil ainda carece de decisões concretas para trazer doses da vacina Sputnik e cumprir com a promessa de incorporação ainda em abril. Técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estão na Rússia inspecionando a fábrica e colhendo informações para embasar a liberação da importação e do uso emergencial, mas governadores que firmaram contrato com o Fundo Soberano Russo pressionam por respostas. Os chefes de Executivo estaduais se apoiam na Lei 14.124/2021, que dispensa o aval da Anvisa caso não haja um parecer dentro do tempo estabelecido.

Representada pela Advocacia-Geral da União (AGU), a agência entrou com pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) ontem para pedir mais prazo. Na nova petição, a AGU alegou que não há informações suficientes para fazer a deliberação e questiona o prazo. "O caso em questão é atípico, pois o relatório da autoridade russa para concessão do registro da Sputnik V não é público nem há dados em outras fontes capazes de trazer as informações sobre qualidade, eficácia e segurança para o processo de importação", disse a AGU.

Os governadores do Consórcio Nordeste negociam 37 milhões de doses da vacina. Representantes do consórcio também foram para a Rússia, a fim de que, assim que houver a liberação, seja possível fazer a importação imediata e aplicação na população. "Toda nossa prioridade é para não perder a entrega prevista para abril. O Brasil está precisando realmente de vacinas. A Anvisa e todos os estados estão trabalhando para garantir toda a documentação que complete as exigências. Mesmo não estando previsto na lei, estamos nos esforçando para conseguir facilitar a aprovação", afirmou o governador do Piauí, Wellington Dias (PT). A Sputnik V possui autorização de uso em 58 países e tem eficácia de 91,6%, sendo necessária a aplicação de duas doses, conforme resultado dos estudos clínicos.

» Queda de avião mata 1 em BH

Minas Gerais Fire Department/AFP

Uma pessoa morreu e outra ficou gravemente ferida em acidente ocorrido no início da tarde de ontem no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte. Um jato passou dos limites da pista do terminal e parou no gramado, chocando-se contra árvores a apenas 110 metros de empresas situadas na Avenida Cristiano Machado, uma das mais movimentadas da capital mineira. Estavam no avião Eustáquio Avelar, de 76 anos, Gabriel dos Santos Nazaret, de 28, e Osmar Mulina Pereira Filho, de 31. Gabriel e Eustáquio eram piloto e copiloto, respectivamente. Com o impacto no solo, os dois ficaram presos nas ferragens do avião. Eustáquio não resistiu aos ferimentos. Gabriel foi resgatado com vida e levado para o Hospital de Pronto-Socorro. O avião envolvido, modelo 35A, fabricado pela Learjet, fazia uma série de procedimentos de arremetida — quando o piloto suspende o pouso e retoma potência para uma nova subida. Segundo os bombeiros, o trem de pouso da aeronave não abriu.

CIDADANIA

STJ confirma aposentadoria a Maria Luiza

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu, por unanimidade, confirmar decisão que garantiu a Maria Luiza da Silva, a primeira transexual das Forças Armadas, o direito de se aposentar no cargo de subtenente, último posto da carreira militar no quadro de praças.

O colegiado negou recurso da União para reformar decisão do relator, ministro Herman Benjamin. Em junho de 2020, o magistrado considerou legítimo o pagamento de aposentadoria integral a Maria Luiza da Silva no posto de subtenente, após a militar ter sido colocada na reserva por realizar cirurgia de mudança de sexo. Segundo o ministro, o benefício deveria ser assegurado "pois lhe foi tirado o direito de progredir na carreira devido a um ato administrativo ilegal, nulo, baseado em irrefutável discriminação". "Não há dúvida, assim, de que a agravante (Maria Luiza) foi prejudicada em sua vida profissional por causa da transexualidade", ponderou, o relator na ocasião.

Os ministros também mantiveram decisão que concedeu à ex-militar o direito de permanecer no imóvel funcional da Força Aérea Brasileira (FAB) até que seja implantada a aposentadoria integral como subtenente, com determinação de reembolso de uma multa por ocupação irregular que foi imposta a Maria Luiza pela Aeronáutica.

Diego Bresani/Divulgação

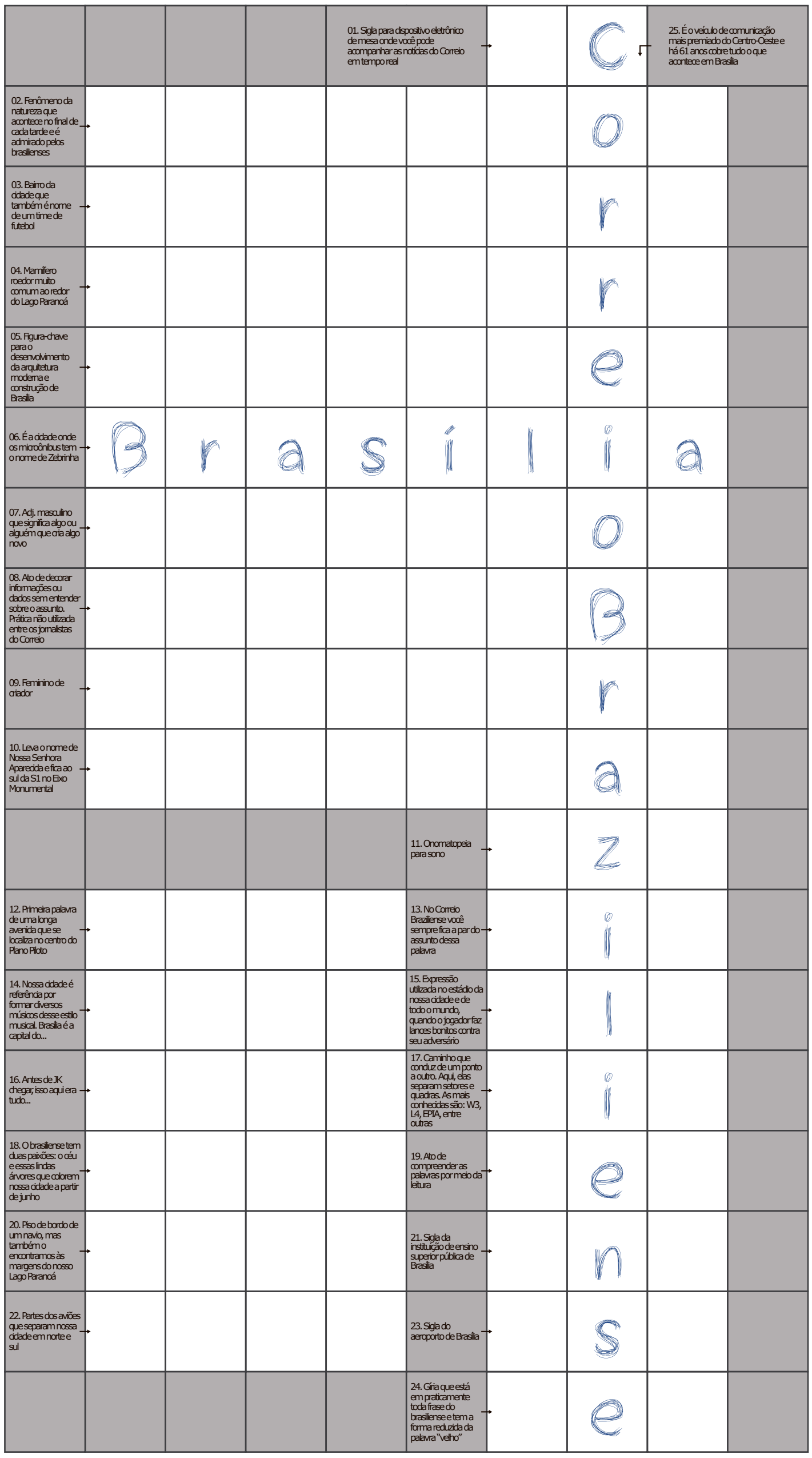
Maria Luiza da Silva: 15 anos para garantir aposentadoria como subtenente

No recurso à Segunda Turma, a União questionava o acórdão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região que reconheceu o direito de Maria Luiza às eventuais promoções por tempo de serviço no período em que esteve ilegalmente afastada. A Aeronáutica alegava que o reconhecimento de tais promoções não haviam sido solicitadas no juízo de origem.

Apesar da decisão favorável à ex-militar, a luta de Maria Luiza na Justiça, que já dura 15 anos, terá mais um capítulo. Os ministros do STJ entenderam que a questão (pagamento de aposentadoria como subtenente) deve ser analisada no juízo competente para cumprir a decisão. Eles levaram em consideração o argumento da União de que não é possível chegar a tal cargo sem participar de processo seletivo aberto a civis e militares (e não por meio de promoção).

Segundo o STJ, tal juízo 'terá melhores condições' de avaliar que posto poderia ser alcançado por Maria Luiza se ela ainda estivesse na ativa, o de terceiro-sargento ou de suboficial. Os ministros ressaltaram, no entanto, que era certo que tal posto não é o de cabo engajado, como a ex-militar foi "impropriamente" aposentada.

Adivinhe quem está fazendo aniversário!



Respostas: 01. PC | 02. Pôr do Sol | 03. Cruzeiro | 04. Capivara | 05. Niemeyer | 06. Brasília | 07. Inovador | 08. Decoreba | 09. Criadora | 10. Catedral | 11. ZZZ | 12. Eixo | 13. Dia | 14. Rock | 15. Olá | 16. Mato | 17. Via | 18. Ipês | 19. Ler | 20. Deck | 21. UnB | 22. Asas | 23. BSB | 24. Vêi | 25. Correio Braziliense.

A história do Correio e da cidade de Brasília se cruzam logo no ponto de partida. Fazemos parte do cotidiano da cidade desde o seu primeiro dia de existência e nos orgulhamos de, nestes 61 anos, sempre termos cumprido o propósito de noticiar tudo que acontece por aqui, sempre fiéis aos fatos e com um compromisso firme com a verdade. Hoje comemoramos mais um ano de uma história que estará sempre lado a lado.

CORREIO BRAZILIENSE

Bolsas — Na terça-feira: 0,72% São Paulo; 0,75% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 120.295 / 120.061 — 15/4, 16/4, 19/4, 20/4

Salário mínimo — R$ 1.100

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,550 (▲0,01%)

Últimas cotações (em R$)	
13/abril	5,718
14/abril	5,670
15/abril	5,628
16/abril	5,584
19/abril	5,550

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 6,678

Capital de giro — Na terça-feira: 6,35%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 3,07%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2020	0,89
Dezembro/2020	1,35
Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86
Março/2021	0,93

CONJUNTURA / Especialistas em contas públicas criticam fortemente acordo que cria mais de R$ 100 bilhões em despesas fora do teto de gastos, fruto das negociações entre governo e Centrão. Guedes minimiza as críticas: "Tem muito barulho rodando por aí"

Orçamento criativo ameaça meta fiscal

» ROSANA HESSEL

O acordo firmado entre o governo e o Congresso para a sanção do Orçamento de 2021, alterando a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e abrindo espaço para gastos emergenciais fora da regra do teto, foi mal recebido pelo mercado ontem. A terça-feira foi marcada com alta do dólar, queda na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e alta nos juros futuros, em um claro sinal de desconfiança.

Especialistas não pouparam críticas ao acordo ainda mal explicado, que deve incluir mais de R$ 100 bilhões de despesas fora do teto de gastos, em clara indicação de que a âncora fiscal foi recolhida. Os analistas afirmaram que as contas não fecham e que os riscos de desrespeito à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) só aumentaram.

O Orçamento deste ano precisa ser sancionado até amanhã. Durante a votação da peça orçamentária, aprovada no último dia 25, parlamentares incluíram uma série de emendas que explodiram as despesas. Apenas o relator, o senador Marcio Bittar (MDB-AC), criou R$ 26,5 bilhões em emendas para obras eleitoreiras, cortando gastos obrigatórios como aposentadorias. As irregularidades estão sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

Para analistas, a confusão resulta da falta de atualização de dados macroeconômicos pela equipe econômica, subestimando as despesas. Esse vácuo permitiu ao Palácio do Planalto negociar alto com parlamentares do Centrão nas eleições das presidências da Câmara dos Deputados e do Senado. A estratégia do governo consistia em conter a centena de pedidos para abertura de processos de impeachment contra Jair Bolsonaro que se acumulam nas gavetas do Congresso.

Em vez de explicar os detalhes do acordo que cria mais de R$ 100 bilhões fora do teto de gastos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, minimizou as críticas e disse que "o governo mantém o compromisso com a responsabilidade fiscal". "Tem muito barulho rodando por aí enquanto o sinal verdadeiro é que o governo, após dois anos, conseguiu uma base de sustentação parlamentar", disse, citando a aproximação do governo com o Centrão.

Edu Andrade/Ascom/ME

Paulo Guedes: às vésperas de o presidente Jair Bolsonaro sancionar o Orçamento 2021, ministro sofre onda de críticas e desconfiança do mercado

De acordo com Paulo Guedes, o acordo que ainda prevê um veto parcial do Orçamento mantém "o duplo compromisso do governo Bolsonaro com a Saúde e com a responsabilidade fiscal", porque os gastos recorrentes continuarão sob a regra do teto. "Em 2021, vamos observar o mesmo protocolo de 2020 para os recursos para a Saúde", afirmou.

Ausência de clareza

Analistas, no entanto, não compartilham da visão otimista do ministro. "O governo precisa mostrar as contas do teto de gastos para 2021 e, com clareza, quais despesas serão cortadas para cumprir essa regra constitucional. Aí os ruídos vão desaparecer, certamente", apontou o especialistas em contas públicas Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI). Pelos cálculos da IFI, há um estouro de R$ 31,9 bilhões nas despesas sujeitas ao teto, cujo limite deste ano é de R$ 1,485 trilhão. Segundo ele, as contas, até agora, não fecham e há o risco de apagão da máquina permanece, porque haverá necessidade de contingenciamento para o cumprimento da regra do teto.

Salto lembrou que já foram editados mais de R$ 85 bilhões em créditos extraordinários, reaberturas de despesas do ano passado ou restos a pagar, incluindo os R$ 44 bilhões do auxílio emergencial que começou a ser pago neste mês. Segundo ele, se o veto parcial abrir um espaço de R$ 10 bilhões a R$ 12 bilhões, e o governo cortar mais R$ 9 bilhões de despesas discricionárias, que não foram detalhadas, ainda não seriam suficientes para evitar o estouro do teto estimado pela IFI, cuja previsão de despesas previdenciárias inferiores às projetadas pelo governo no último relatório de avaliação bimestral.

Fabio Klein, especialista em contas públicas da Tendências Consultoria, afirmou que a solução orçamentária encontrada pelo governo não estava no cardápio de possibilidades. Segundo ele, criou-se uma "interpretação elástica e perigosa das regras fiscais", que deixa o teto de gastos como uma promessa "no papel".

"A solução via alteração da LDO retratou a dificuldade de o governo controlar demandas expansionistas. As mudanças estavam direcionadas à retomada dos programas de emprego e crédito, mas o debate legislativo trouxe a proposta de retirada de determinados gastos das restrições das regras fiscais", lamentou. "A medida não resolve os principais riscos fiscais e revela não apenas a força política do Legislativo sobre o Executivo, principalmente, sobre a equipe econômica, mas, também, uma postura elástica perigosa com relação às regras fiscais vigentes", acrescentou.

Falta de planejamento

Economista-chefe do Banco Fator, José Francisco Lima Gonçalves destacou a frustração do mercado com o Orçamento do governo Bolsonaro, que ele chamou de "Orçamento criativo", em uma alusão à contabilidade criativa que costumava ser praticada pelo governo de Dilma Rousseff, pois a solução para o impasse em torno do Orçamento foi "manter o teto de gastos sem manter o teto de gastos". "Nada temos contra gastos emergenciais, sejam transferências de renda, sejam investimentos. Mas haverá despesas estimadas por baixo que não obedecerão ao teto nem à meta de resultado primário", alertou.

No entender do especialista em contas públicas e analista do Senado Leonardo Ribeiro, essa confusão em torno do Orçamento é reflexo da falta de planejamento do governo e, nesse sentido, o Ministério da Economia está apegado ao que importa menos: o teto de gastos. "Precisamos resgatar os dois princípios básicos da LRF: a transparência e o planejamento. Fortalecer a capacidade institucional do país na área das finanças públicas. O que vem pela frente é parceria público-privada. O Estado não pode ser mais amador, pois terá um papel central na recuperação das estruturas econômicas e sociais do país", defendeu.

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) José Luis Oreiro, o imbróglio do Orçamento poderia ter sido resolvido em 31 de dezembro de 2020, se o governo não tivesse subestimado a segunda onda da pandemia e optado por renovar o estado de calamidade pública. "Quiseram inventar a roda, e a emenda ficou pior do que o soneto", resumiu. Na avaliação de Oreiro, o impeachment de Bolsonaro, que foi adiado por conta desses acordos com o Centrão, poderá ocorrer pela CPI da Covid.

» Arrecadação surpreende

A arrecadação total da União atingiu, em março de 2021, o valor de R$ 137,9 bilhões, registrando acréscimo real (descontada a inflação) de 18,49% em relação a março de 2020, conforme dados divulgados ontem pela Receita Federal. O dado superou as expectativas do governo e do mercado e é o melhor para o mês desde o início da série histórica, em 1995. No primeiro trimestre, a arrecadação alcançou R$ 431,1 bilhões, registrando aumento real (IPCA) de 6,83%. Os dados recordes da arrecadação federal foram comemorados pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. "Tivemos os melhores desempenhos arrecadatórios já registrados na série histórica e com aumentos reais expressivos", festejou. Ele acrescentou que os saldos positivos ocorreram quando o país ainda não havia iniciado a segunda rodada de pagamento do auxílio emergencial.

INFRAESTRUTURA / Sindicato alerta para risco de desabastecimento, em razão de problemas no duto administrado pela Transpetro. Situação deve se normalizar somente no dia 24

Falta de gasolina atinge postos no DF

ALEXIA OLIVEIRA*

O brasiliense corre o risco de ficar sem gasolina nos próximos dias. O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF) alertou sobre desabastecimento nos postos de gasolina da capital da República. Segundo informou o sindicato, as distribuidoras de combustíveis passam por um período de adequação para entrega de gasolina aos postos em todo o Distrito Federal. "Na segunda-feira, alguns postos tiveram pane seca. O problema vem desde a semana passada. Corremos realmente riscos sérios de ficarmos sem gasolina no Distrito Federal", disse o presidente do Sindcombustíveis DF, Paulo Tavares.

Segundo Tavares, a Petrobras e a Transpetro — subsidiária responsável pelo duto de combustível que abastece o DF — informaram que o problema seria resolvido no último sábado. Mas o desabastecimento permanece. Ainda de acordo com a Sindcombustíveis DF, os postos de gasolina estão recebendo quotas mínimas de até 2 mil litros por dia, o que corresponde a 1/3 da venda diária.

Ontem, a Petrobras deu explicações adicionais ao **Correio**. "Em virtude de eventos de derivação clandestina ocorridos ao longo de abril no poliduto que atende Brasília, ocorreram atrasos pontuais nas entregas de gasolina. O próximo lote via poliduto tem chegada prevista para o dia 24 de abril e a situação será normalizada nesta data", informou a estatal.

O risco de ficar sem combustível preocupa o estudante de arquitetura Caio Souza, 21 anos. Morador de Valparaíso de Goiás , ele depende do automóvel diariamente para ir ao trabalho em Brasília. "Nesta época de pandemia, fica muito difícil o consumidor usar ônibus. Tem dias que é impossível, ainda mais porque dependo do meu automóvel para fazer minhas obrigações. Essa falta dos combustíveis vai afetar em tudo nossas vidas, sobretudo no meu caso, no trabalho e nos meus estudos", teme.

João Gabriel, 21, estudante de Direito e também morador na cidade de Valparaíso de Goiás, também está apreensivo. "É uma situação alarmante. Observo um descontentamento crescente dos caminhoneiros com o preço do diesel, que pode ser uma das causas que agravam a situação. Eu, como consumidor, posso ser diretamente afetado, pois corro o risco de poder ficar sem ir trabalhar", cita.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Posto no DF: segundo o sindicato, desde sábado a Petrobras anuncia uma solução, mas problema continua

TRANSPORTE

Justiça vê covid como acidente de trabalho

» FERNANDA STRICKLAND*

A Justiça do Trabalho de Minas Gerais reconheceu como acidente de trabalho a morte por covid-19 de um motorista de caminhão. A empregadora, uma transportadora, foi condenada a pagar indenização por danos morais, no valor de R$ 200 mil, e indenização por danos materiais em forma de pensão até que a filha do funcionário complete 24 anos. A decisão é do juiz Luciano José de Oliveira, que analisou o caso na Vara do Trabalho de Três Corações (MG).

Na decisão do Tribunal do Trabalho da 3° Região (MG), a família, que requereu judicialmente a reparação compensatória, alegou que o trabalhador foi infectado pelo novo coronavírus no exercício de suas funções, foi internado e faleceu após complicações da doença. "O motorista começou a sentir os primeiros sintomas em 15 de maio de 2020, após realizar uma viagem de 10 dias da cidade de Extrema, Minas Gerais, para Maceió, Alagoas; e, na sequência, para Recife, Pernambuco", explica em nota o Tribunal.

Na defesa, a empresa alegou que o caso não se enquadra na espécie de acidente de trabalho. "Informou que sempre cumpriu as normas atinentes à segurança de seus trabalhadores, após a declaração da situação de pandemia. Disse ainda que sempre forneceu os EPIs necessários, orientando os empregados quanto aos riscos de contaminação e às medidas profiláticas que deveriam ser adotadas". Lembrou ainda que, em abril do ano passado, o Supremo Tribunal Federal derrubou um artigo da Medida Provisória 927/2020 que previa que os casos de contaminação por covid-19 não seriam considerados ocupacionais.

O juiz entendeu, no entanto, que a empresa tem responsabilidade sobre as condições de trabalho a que o motorista de caminhão se submeteu. "Na visão do juiz, o motorista ficou suscetível à contaminação nas instalações sanitárias, muitas vezes precárias, existentes nos pontos de parada, nos pátios de carregamento dos colaboradores e clientes e, ainda, na sede ou filiais da empresa", informa a sentença. Como se trata de decisão em primeira instância, a empresa pode recorrer.

Especialistas em legislação trabalhista comentaram o caso ao **Correio**. Ramille Taguatinga, do Kolbe Advogados Associados, explica que, segundo a lei, o acidente de trabalho é aquele que acontece por conta do exercício da função, tal como quando um pintor, em cima de uma escada, cai dela enquanto pintava uma parede, quebrando a perna. Em casos assim, o direito à indenização está relacionado aos danos causados pelo acidente de trabalho. "Os danos podem ser materiais (gastos com medicamentos e exames médicos, por exemplo), morais (quando atingem a esfera íntima do empregado) ou estéticos (quando alteram a fisionomia do empregado). Se existem danos que foram causados pelo acidente, há o nexo de causalidade; portanto, há o direito à indenização".

A advogada explica que, para a morte ocasionada pelo coronavírus ser considerada acidente de trabalho, deve haver o entendimento do magistrado de que a empresa não adotou postura de proatividade e zelo em relação aos empregados, aderindo ao conjunto de medidas capazes de, senão neutralizar, ao menos minimizar o risco imposto aos trabalhadores. "O fornecimento de álcool e de outros produtos para higiene como sabão nos banheiros, além da obrigatoriedade do uso de máscaras e o reforço do distanciamento entre os empregados, é essencial para que os riscos sejam menores e a culpa da empresa seja afastada".

Na avaliação da especialista em direito trabalhista, a decisão em Minas Gerais impõe ônus excessivo sobre o empregador, considerando que o mundo inteiro está vivenciando a pandemia. "A atividade desempenhada pelo empregado, no caso, não poderia ser remota, pois era de motorista. Assim, as medidas a serem tomadas pela empresa devem ser as de minimização dos riscos, de forma que apenas a evidência absoluta de que nenhuma medida foi tomada, como, por exemplo, que não houvesse disponibilização de álcool ou exigência do uso de máscara, caracterizaria alguma responsabilidade da empresa, a qual ainda não seria absoluta, considerando que a infecção pelo coronavírus não ocorre exclusivamente pelo desempenho da atividade", avalia.

O advogado Gabriel Cunha Rodrigues, especialista em direito do trabalho, ressalta que a decisão precisa ser avaliada com cautela porque o entendimento afeta as relações trabalhistas na pandemia e traz ao empregador diversas implicações jurídicas. "Como a decisão ainda é passível de recurso, é importante se atentar ao posicionamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre o tema e os reflexos dessa decisão, sobretudo pelo fato de que tal decisão transcenderá a diversos outros processos em trâmite no país", avalia.

*** Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

HOSPITAL ÁGUAS CLARAS | impar

Saúde Brasília

Como manter a saúde e a qualidade de vida em tempos de pandemia?

"Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade", define a Organização Mundial de Saúde, OMS. Um ano depois dos acontecimentos que mudaram o mundo para sempre, há reflexos visíveis no bem-estar físico e mental das pessoas de todas as idades. Diversos hábitos adquiridos nesse tempo colaboraram com uma piora na qualidade de vida, acarretando mais doenças mentais, físicas e coletivas. Entretanto, aos poucos, há uma maior conscientização da necessidade da mudança de costumes.

"A ansiedade contribuiu com o aumento da hipertensão e casos de AVC", afirma a cardiologista e diretora técnica do Hospital Águas Claras, Núbia Welerson Vieira. De acordo com a médica, a hipertensão aumentou por três principais fatores: ansiedade (medo do futuro); diminuição da atividade física e descontrole alimentar. "Perdeu-se o controle da pressão arterial sem o exercício físico e, até agora, não houve um retorno adequado nem consistente das práticas", comenta. Além disso, a médica alerta que "a comida foi utilizada como válvula de escape. Com isso, veio o aumento de peso, outro fator de descontrole da pressão arterial".

Núbia Welerson destaca que não existe uma "receita de bolo" para resolver o problema, especialmente na pandemia. Mesmo assim, é possível estar em isolamento ou distanciamento social e promover uma melhora na qualidade de vida a partir de pequenas atitudes. O segredo está na consistência. "Começar, mesmo que aos poucos, a rotina de exercícios físicos, tomar medicamentos adequadamente, alimentar-se em família, ser consciente ao comer e buscar outras formas de aliviar a ansiedade sem ser compulsivo e, principalmente, procurar ter uma saúde mental equilibrada. Com essas dicas, é possível passar pelos momentos mais difíceis com boa saúde e viver mais", aconselha.

O que diz a nutrologia:

Juliana Tepedino - Nutróloga do Hospital Águas Claras

"Assim como as medidas de isolamento, é fundamental redobrar os cuidados com a alimentação. Um pior estado nutricional pode deixar o organismo mais vulnerável e aumentar ainda o risco de complicações de Covid-19. O comer associado às emoções é comum, no entanto, é preciso ter atenção aos exageros, tanto na quantidade quanto na frequência de consumo. Identifique os gatilhos emocionais que fazem agir de forma impulsiva diante da comida. Perceba qual o tipo de fome está sentindo e se pergunte antes de comer. Essas pausas podem ajudar a entender e a lidar melhor com o que está sentindo e evitar descontroles.

Outro ponto é o consumo de álcool, que é encarado por alguns como uma válvula de escape e traz grande perigo à saúde. O álcool, além de viciante, possui muitas calorias vazias, desprovidas de minerais e vitaminas. Ao consumir bebidas alcoólicas, a pessoa se sente mais saciada, tornando muito maior a chance de pular refeições importantes e fazer uma alimentação desequilibrada. Porém, o excesso contribui com doenças como gastrite e úlcera estomacal, hepatites, piora da pressão alta, AVC, cânceres, entre outras".

Como criar melhores hábitos à mesa mesmo com um cenário incerto?

1. Prefira alimentos in natura ou minimamente processados;

2. Utilize óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades;

3. Descasque mais, desembale menos;

7. Planeje seu tempo e distribua as responsabilidades com a alimentação na sua casa;

4. Desenvolva suas habilidades culinárias;

5. Beba água regularmente.

6. Coma regularmente e com atenção;

Fonte: Guia Alimentar para a População Brasileira

O que diz a geriatria:

Daniela Cunha - Geriatra do Hospital Águas Claras

"Os idosos foram os que mais sofreram com a pandemia. Houve aumento na depressão e na ansiedade por conta do medo do futuro e afastamento social das pessoas amadas. A falta de habilidade com tecnologia também descompensou os transtornos nessa população. Alguns tiveram necessidade de aumentar ou trocar a medicação. Muitos adiaram consultas que deveriam ter sido realizadas. Com isso, houve desequilíbrios metabólicos que culminaram na piora de quadros como hipertensão arterial e diabetes, redução da mobilidade e dos exercícios físicos ao ar livre. Há também relatos de piora relacionada às dores articulares. A brusca mudança em todo um estilo de vida, além do grupo de risco, piorou o bem-estar dessa população.

Para que haja melhor qualidade de vida para os idosos, é importante promover uma dieta saudável, cuidar e controlar doenças preexistentes, cuidar do humor e propor experiências que tornem o envelhecimento um período mais tranquilo. A dica mais importante é manter um ritmo de atividade física regular. Seguir as medidas de prevenção recomendadas, escolher um lugar pouco movimentado e caminhar de 20 minutos a 30 minutos por dia, no próprio ritmo é essencial. Uma alternativa é a dança sênior, que pode ser realizada sentado, ou com poucos movimentos em pé, e a prática é facilmente encontrada em vídeos ou grupos de idosos na internet."

Por um tempo de saúde e qualidade de vida

Construir um mundo mais justo, equitativo e saudável após a Covid-19 foi a mensagem central da OMS no Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril. Especialistas da OMS alertam que a promoção das melhores práticas para o desenvolvimento da saúde na população de todas as idades começa também em ações individuais, como respeitar os protocolos e cuidar melhor do corpo e da mente.

Responsável Técnica pelo Hospital Águas Claras: Regina Célia Duarte CRM-DF 25352

Editora: Dad Squarisi // dadsquarisi.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1140

VISÃO DO CORREIO

A Brasília do futuro

Brasília chega aos 61 anos com enormes desafios pela frente, a começar pela mudança de sua matriz econômica. Muito identificada com o serviço público, que responde por um percentual importante do Produto Interno Bruto (PIB), a capital federal ostenta números preocupantes de desemprego, cuja taxa encosta nos 20%, uma das maiores do país, agravando as desigualdades sociais. O potencial para virar esse jogo, porém, é enorme.

Opções não faltam. Brasília tem tudo para se transformar em um dos maiores polos tecnológicos do país. Com mão de obra qualificada, universidades de ponta e apoio governamental, tende a ser exemplo na economia limpa e sustentável — o mundo novo. A cidade, por todas as suas belezas e modernidades, também acumula força extraordinária para o turismo, cujos empregos são os mais baratos para ser criados.

As vantagens competitivas de Brasília são muitas. O aeroporto da cidade tornou-se referência na distribuição de voos para todo o Brasil, o que atraiu centros de distribuição das principais empresas de varejo. A rede hoteleira é de primeira linha, assim como a gastronomia. A capital conta com um sistema privado de saúde que atrai pessoas de todo o país, por oferecer serviços de ponta. A educação, desde a primeira fase da infância, também impressiona.

Mesmo nos setores tradicionais, que vêm garantindo a Brasília desempenho econômico acima da média nacional, têm buscado fincar os pés no futuro. A construção civil, que não parou por causa da pandemia, está cada vez mais antenada com práticas sustentáveis. Da agricultura vem os maiores índices de produtividade do país em culturas como soja, milho e trigo. A produção de orgânicos rompeu as barreiras do quadradinho.

Os próximos anos, portanto, não podem ser desperdiçados. Caberá à sociedade cobrar dos governantes políticas públicas que permitam o desenvolvimento contínuo, com inclusão social e melhor distribuição de renda. As novas gerações têm o direito de viver em uma cidade de oportunidades, sem exclusões. Assim como abraçou todos que chegaram aqui desde a sua fundação, a capital federal, que desperta tanta paixão, continuará sendo um porto de esperança.

Aos 61 anos, essa jovem senhora não se curva às dificuldades. Altiva, solidária, resiliente, dá exemplo de que superará todos os problemas que se colocarem no caminho. O momento é de união. Está nas mãos de todos fazer desta cidade um lugar ainda melhor para se viver. A reinvenção cabe a cada um de nós. Parabéns, Brasília!

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

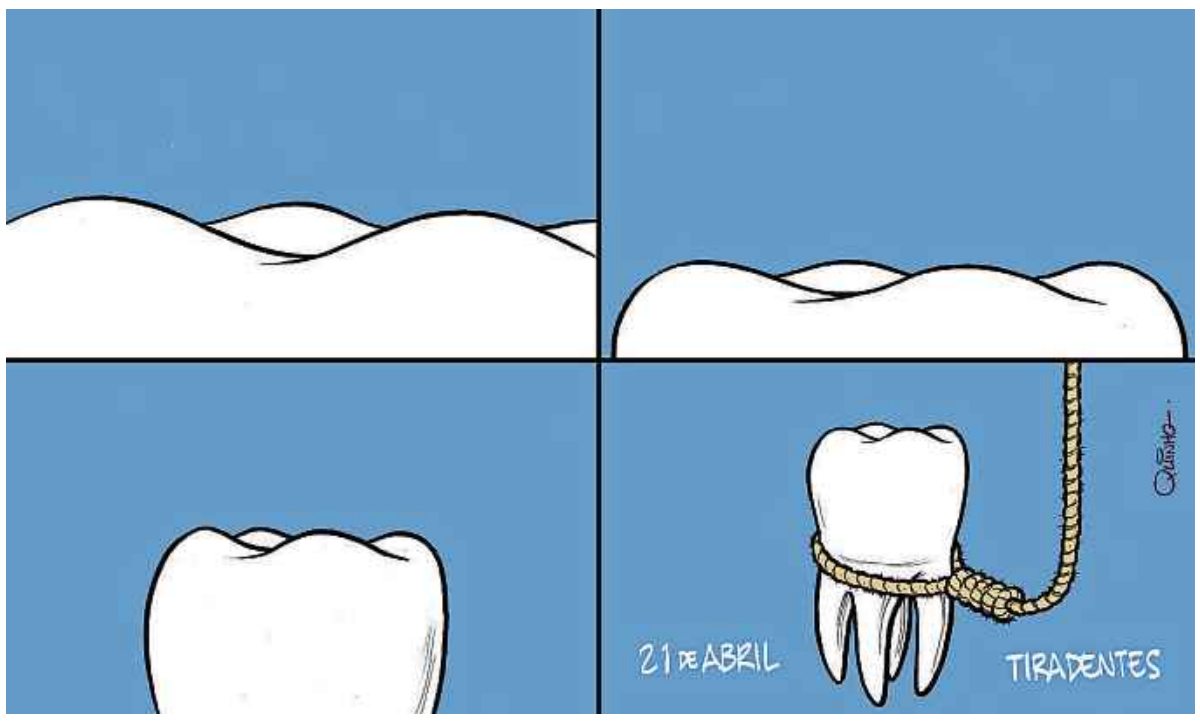
Missão: sobreviver

No último domingo, enquanto editava uma página de *Mundo* sobre a suspensão do uso de máscaras ao ar livre em Israel, uma fotografia me chamou a atenção. Em Tel Aviv, cidade pulsante que tive a honra de conhecer anos atrás, jovens conversavam, de forma descontraída, sentados em uma roda. Ao lado, dois amigos trocavam um abraço. Todos de cara limpa. Seria nada demais até março de 2020. No entanto, a imagem simboliza a reconexão humana que a pandemia nos roubou. Quem de nós não sente falta de um abraço, de uma tarde de papo solto em uma praça, do riso frouxo em um bar? Quem de nós não tem saudades das confraternizações em família, do amor escrachado, sem medo de um inimigo invisível e tantas vezes letal?

Parte da minha família vive em Goiânia, minha cidade natal. Apesar da proximidade das duas capitais, no decorrer do último ano, pude ver o meu irmão gêmeo, uma de minhas duas irmãs, minha avó e minha mãe em três ou quatro ocasiões. Meu avô querido fez a passagem em abril do ano passado. Como senti falta de dar um abraço apertado em minha avó e de acolher um pouco a sua dor, de chorarmos juntos a ausência dele! Todos os anos, as nossas noites de Natal costumam ser muito felizes e emocionantes. Em 24 de dezembro passado, não nos vimos. Apenas nos falamos pela internet. Doeu.

A pandemia do coronavírus suspendeu nossas amizades e nossos laços familiares. Confesso que senti inveja dos jovens israelenses no abraço forte e na prosa sem hora e sem máscara. Se quisermos incorporar a rotina de Israel em nosso país, se quisermos abraçar o novo normal, precisamos abandonar o negacionismo, aceitar a ciência como nosso farol em meio ao desconhecido e fechar os ouvidos a vozes moucas, dissoantes e dissimuladas. Precisamos ignorar políticos que mais se preocupam com o próprio ego e com a façanha eleitoral do que com o bem-estar do cidadão. "Líderes" que insistem em trilhar a contramão das orientações de sanitaristas, em espalhar fake news, em promover aglomerações e em receitar medicamentos.

Se Israel conseguiu vacinar quase 60% da população e retomar uma vida social ao ar livre, o Brasil tornou-se uma nação pária. Nós, brasileiros, nos transformamos em portadores de uma praga que se aproveita da inação do governo e da falta de consciência de muitos de nós para sofrer mutações e ganhar virulência. Somos uma ameaça sanitária global. Ou nossas lideranças começam a tratar com seriedade uma doença que matou mais de 375 mil brasileiros ou seremos obrigados a cavar mais sepulturas, a chorar os nossos mortos e a manter o distanciamento social, além de nos manter afastados do resto do planeta. Até que a normalidade deixe de ser utopia, precisamos firmar um compromisso com nós mesmos: sobreviver.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Brasília, 61 anos

"Bom dia de chuva, boa noite de chuva". Esses eram meus cumprimentos para parentes, colegas da Universidade de Brasília (UnB) e amigos. De fato, chegamos, minha esposa Therezinha Isaia e eu, aqui, em 1º de julho de 1969, notamos a secura e o relativo frio existente em Brasília. O convite da UnB duraria um ano. Todavia, nos assentamos e fomos adotados e adotamos a capital como nosso chão. Aos 61 anos, Brasília mudou muito, e acompanhei esse crescimento, tanto que, entre os muitos estudos geográficos, está minha tese de doutorado (Livre Docência) em 1977. A cidade evoluiu e se constituiu em uma das três metrópoles nacionais. Portanto, constituindo família aqui, colaboramos para a organização dessa grande e aprazível cidade. Que outras décadas sejam comemoradas, mas incrementando a equidade socioespacial e a proteção ambiental. Que o futuro de Brasília desenvolva o cuidado com os seus habitantes e com o ambiente natural: o bioma cerrado, as águas e a vida animal e vegetal nele existentes".

Aldo Paviani,
Lago Sul

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Falem o que quiser da cidade, mas viver em Brasília é uma mistura de sorte, prazer e honra. Feliz aniversário, capital do meu coração!

Guadalupe Gonzaga — Park Way

Não tenho a honra de ser candango, mas tenho o orgulho de ser brasiliense.

Sylvain Levy — Asa Norte

As vigas persistentes da velha política contrastam com a modernidade dos pilotis de Brasília.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Década 530 d.C foi a mais trágica para a humanidade: frio, fome, mortes. Diferença: não havia ideologia para aterrorizar as pessoas.

José Matias-Pereira — Park Way

» Era janeiro de 1959. Acabara de ser dispensado do serviço militar. Lá da terra dos maracatus, eu ouvia boas notícias sobre você. E, para tirar a prova dos nove, resolvi vir pessoalmente conferir. De mala e cuia, aboletei-me num pau de arara. Quebrando aqui, quebrando ali, treze dias depois, cheguei. Sem preconceito, você abriu seu coração não só para mim. Abrigou também nele pessoas das mais diversas origens, raças, credos, costumes, línguas, dialetos. Misturou pernambucanos, goianos, gregos e baianos. Um mosaico humano de mil e um sotaques e de mil e uma histórias. Resultado: surge aí uma nova família — a família brasiliense. Com identidade própria. Como disse, cheguei de mala e cuia. Sem estudo, sem profissão. Com uma mão na frente e outra atrás, fui bem acolhido. Depois de me adotar e me dar as oportunidades que eu não tive lá no meu sertão, testemunhei como verdadeiras as boas notícias que ouvira. Posso dizer que venci. Como venceram tantos outros filhos seus — adotivos e legítimos. Pela minha família, agradecidíssimo, eu a reverencio. Muito obrigado, Brasília. Parabéns pelos sessenta e um anos! Eu te amo!

Arlindo Jerônimo Ferreira,
Asa Sul

» Brasília chega aos 61 anos e merece ser parabenizada todos os dias, pois é uma cidade ímpar. Hoje, vemos a cidade se transformando. Por onde passamos, há obras para melhoria do fluxo de carros, grandes viadutos, que tornam minúsculas as fantásticas e criativas tesourinhas. Placas indicam as intervenções do governo nos quatro cantos do Distrito Federal. Seriam sinais de que o poder público está preocupado com a qualidade de vida do brasiliense ou daqueles que foram abraçados e adotados pela "capital da esperança" nos idos de 1960? Provavelmente, a resposta será "sim", o governo está preocupado com as pessoas. Mas quem seriam essas pessoas? As que têm recursos para manter o carro, residir em áreas asfaltadas, com boa infraestrutura urbanística, sem dependência do transporte público? Provavelmente, sim. Quando chega-se à periferia, a gente percebe que o zelo governamental passou longe desses locais. As pessoas que vivem nas bordas da cidade não são vistas pelos governantes, exceto em período eleitoral. Em seguida, elas são excluídas dos grandes e mirabolantes planos dos gestores públicos. Será que investir nas pessoas não seria a melhor aplicação do dinheiro público? Quando veremos na cidade placas com os dizeres: "Estamos investindo em você para que tenhamos uma cidade melhor. Nossa meta é erradicar as injustiças sociais e econômicas". A esperança é importante, mas ela não mata a fome nem elimina as desigualdades gritantes do nosso amado quadradinho. Quando teremos placas realmente voltadas aos interesses coletivos, numa perspectiva holística, em que o bem-estar de todos é a maior obra que um governante pode realizar?

Lívia de Paula Martins,
Asa Norte

Esporte

Quero parabenizar a matéria de capa do caderno *Cidades* de (11/4/21). Como fundador e diretor do projeto Amigos do Time Kobra, cuja missão é realizar a inclusão, utilizando, para tanto, o esporte como ferramenta, tenho plena convicção de que, de fato, o viés social deve ser sempre prioridade, sobretudo em virtude da crise moderna, ocasionada pela pandemia em que o nosso país se encontra. Importante observar ainda que, apesar de realizarmos um trabalho individual aparentemente minoritário, os projetos sociais, como um todo, representam apoio significativo ao atendimento das necessidades básicas coletivas que a população de baixa renda enfrenta na luta cotidiana pela sobrevivência.

Nelio 'Kobra' Machado,
Brasília

Correio Braziliense

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 2,50	R$ 4,00
MG/RJ/SP	R$ 4,00	R$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R$ 4,00	R$ 5,00
RN/PB/PE	R$ 4,00	R$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM (promocional) **R$ 789,88** 360 EDIÇÕES

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/ sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

O marco do redescobrimento do Brasil

» IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

Brasília foi criada sobre dois pilares fundamentais: esperança e trabalho. O objetivo primordial de redirecionar o progresso do país foi plenamente alcançado; a sonhada nova fronteira é hoje responsável pelas maiores riquezas do país. O sonho de fazer uma cidade linda no meio do ermo também está cumprido. Brasília é o marco do redescobrimento do Brasil.

Aos 61 anos, a capital está diante de um novo desafio, que vai ser vencido com os mesmos princípios que guiaram os nossos pioneiros, mostrando, mais uma vez, a força e o espírito empreendedor da nossa gente. A pandemia da covid-19 afetou o mundo todo; aqui, atrasou projetos importantes, reduziu a velocidade de ações, mas não foi capaz de nos parar.

Para combater os efeitos causados pela interrupção de algumas atividades econômicas, aceleramos outras, principalmente a construção civil, que hoje emprega mais de 30 mil pessoas só nas obras públicas. Ao mesmo tempo, abrimos crédito — por meio do Banco de Brasília — para que empreendedores pudessem resistir aos tempos difíceis. Já são mais de R$ 5 bilhões à disposição, principalmente, dos micro e pequenos empresários.

O DF não parou. Ao contrário, avançou. Obras estacionadas há anos foram retomadas — o caso mais emblemático é o da saída norte, que, a partir da inauguração de seu 23º viaduto, o último planejado, e ainda este mês, passa a se chamar Complexo Viário Governador Roriz. Também recuperamos a estrutura de todos os viadutos da área tombada, cuidado que, agora, chega à ponte Costa e Silva, que tem a integridade ameaçada pelos anos de abandono.

O trabalho de recuperação do Distrito Federal avança também na Praça do Cidadão, do Setor Comercial Sul, todo o Setor de Rádio e TV Sul, a W3 Sul, a avenida dos Pioneiros, no Gama, a Hélio Prates, entre Ceilândia e Taguatinga, o recapeamento e a nova iluminação do Eixão e da Epig, do Sudoeste ao Setor de Indústrias Gráficas. E vamos iniciar a reforma da Avenida Paranoá, naquela cidade, com investimento de R$ 32 milhões. São intervenções que marcam a retomada do orgulho do brasiliense em viver numa cidade bonita e confortável.

É preciso citar o exemplo de Vicente Pires. Depois de qualquer chuva, a cidade era destaque nos noticiários, com prejuízos imensos aos moradores. Refizemos todos os projetos e investimos R$ 560 milhões em grandes obras, desde imensas galerias pluviais até lagoas de contenção, para urbanizar de maneira definitiva a cidade. O resultado está à vista de todos, vale a pena visitar Vicente Pires.

Hoje mesmo entregaremos o Museu de Arte de Brasília, a casa do artista brasiliense, que conta a história artística desses nossos 61 anos. Ficou 14 anos fechado. Também vamos devolver a Concha Acústica à cidade e, até o final do ano, queremos entregar a primeira etapa da reforma do Teatro Nacional, abrindo a sala Martins Pena.

Kleber Sales/CB/D.a Press

Também investimos em projetos novos, com destaque para o túnel de Taguatinga, obra que vinha sendo adiada havia décadas, que avança mesmo com as fortes chuvas deste ano. O túnel, além de facilitar o trânsito na região mais populosa do Distrito Federal, vai transformar o centro de Taguatinga com um grande boulevard para valorizar o comércio da cidade.

Já começamos a construção do viaduto do Recanto das Emas, que vai resolver um sério problema de trânsito que aflige mais de 100 mil motoristas todos os dias, e de dois viadutos no Setor Policial Sul, cujas obras foram retomadas. Nos próximos dias, começaremos o viaduto da Epig, no Sudoeste, e estão em fase final de projeto os viadutos do Itapuã, de Sobradinho e do Jardim Botânico. É como dizemos: Desculpe o transtorno, o DF está em obras.

Ao mesmo tempo, procuramos cuidar da saúde, investindo pesadamente no reforço e na readequação da nossa rede pública. Desde o início da pandemia, contratamos mais de 6.500 profissionais, investimos em equipamentos e na construção de novas estruturas, que vão ficar permanentemente para o atendimento da população. Em mais alguns dias, vamos abrir três hospitais de campanha, cada um com cem leitos, e mais um hospital permanente, com outros cem leitos, localizado ao lado do Hospital de Samambaia.

Eles vão se juntar aos dois hospitais construídos em Ceilândia, ao da Polícia Militar e ao da Papuda, que estão funcionando, e às sete Unidades de Pronto Atendimento (UPA) que estão em construção, sendo que a de Ceilândia está quase pronta. Essas construções sofreram atraso por conta da pandemia, mas o ritmo das obras foi retomado e, em breve, Paranoá, Riacho Fundo, Brazlândia, Gama, Vicente Pires e Planaltina terão suas unidades.

Nosso trabalho não para; há um esforço conjunto que vai continuar para que a esperança esteja sempre ao lado da nossa gente e renasça permanentemente, num ciclo perpétuo de redescobertas. É como escreveu o poeta TT Catalão: "Em Brasília/ há um tempo em que/ a vida desaparece,/ mas não cessa./ Apenas aguarda/ e se fortalece/ sem pressa./ Até um dia/ de novo, cresce./ E assim tudo recomeça". Parabéns, Brasília. Parabéns, brasilienses.

#capitaldaesperança

» JOE VALLE
Empresário. Foi deputado distrital e presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Com certeza, você já leu ou ouviu a frase "Brasília, capital da esperança". Não sei quando, onde ou em qual contexto, mas você a conhece. O que talvez desconheça é que, mais do que uma frase, ela é também um verso que acompanha os habitantes do nosso quadradinho, o Distrito Federal, desde o seu nascimento. Um verso do universo brasiliense. Um verso que se renova a todo momento, que nos motiva, que nos faz buscar o melhor em cada um de nós e que, acima de tudo, nos enche de orgulho. A esperança está em nossa gênese, em nosso DNA. A esperança é o que nos move, é o nosso jeito de viver e acreditar. É a marca de nascença de Brasília e também é a nossa "tag", nossa "hashtag" nas redes de nossas vidas.

"Brasília, capital da esperança" surgiu como música, em ritmo de marchinha. De autoria de Simão Neto e Ariovaldo Pires (o capitão Furtado, radialista e um dos compositores mais gravados na história da música popular brasileira), foi composta entre 1959 e 1960. De tão tocada nos anos 1960, levou muitos a imaginarem que se tratava do hino oficial do Distrito Federal.

Por destacar o espírito desbravador existente à época e o simbolismo que a nova capital representava para um novo Brasil, suas estrofes caíram no gosto popular: "Em meio à terra virgem desbravada/na mais esplendorosa alvorada/feliz como um sorriso de criança/um sonho transformou-se em realidade/surgiu a mais fantástica cidade/"Brasília, capital da esperança"; e, ainda, "Desperta o gigante brasileiro/desperta e proclama ao mundo inteiro/num brado de orgulho e confiança: nasceu a linda Brasília/a "capital da esperança".

Nossa cidade não só é, como merece ser a capital da esperança. A capital de todos os brasileiros. Um farol que mostra o caminho a seguir. Por muitos anos, Brasília inspirou, ultrapassou barreiras e foi uma cidade de vanguarda. Ousou na educação, na saúde, na cultura. Ousou ser uma cidade diferente, mas sem perder a capacidade de acolher.

Hoje, sem festas, mas igualmente esperançosos, comemoramos os 61 anos de Brasília. Somos cidade, somos realidade. Resilientes, renovamos nossa esperança. Sonhamos com o futuro, confiamos na ciência e seguimos acreditando na imensa capacidade humana de se reinventar. Nesta pandemia, a inteligência de cada um é necessária para nos adaptarmos e avançarmos coletivamente. A adaptação dependerá do conhecimento disponível, da superação de desavenças e da capacidade de buscarmos o que nos pode unir.

Os tempos não são fáceis. Estamos perdendo muitas pessoas para a covid, profissionais da saúde exaustos, sistema de saúde em colapso, a insegurança alimentar e a fome são realidades, desemprego. A gestão pública também precisa se adaptar. Inovar. Avaliar. Monitorar. Agir. Vivemos tempos de muita desesperança e tristeza. Tenhamos sempre presente palavras do vice-reitor da Universidade Nova de Lisboa, João Amaro de Matos: "a capacidade de inovar vem do impacto social, por vezes involuntário, refletido na redução da pobreza, das doenças, das guerras e da maior produção de alimentos".

É longa a caminhada. Inclui interrupções e retrocessos frustrantes. Não podemos parar de nos mobilizar constantemente para que Brasília volte a ser a capital da esperança. Volte a ser uma cidade de vanguarda. Volte a ser tudo o que ela pode ser! Somos sonhadores, apostamos tudo no processo democrático, no lento e persistente trabalho de sensibilizar e mobilizar para conformar maiorias, ouvir e respeitar opiniões, construir consensos. Sonhemos. "É dos sonhos dos homens que uma cidade se inventa", dizia o poeta recifense Carlos Pena Filho".

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

O mundo de olho nas riquezas do Brasil. Como sempre

Em meio ao clímax da pandemia no país, pelo menos no que diz respeito à chamada segunda onda, a questão do meio ambiente, principalmente o problema dos altos índices de desmatamento, parece ter saído do foco da opinião pública, resumindo-se, agora, em preocupação central apenas para os ambientalistas de sempre e para outros devotados à causa da defesa de nossas florestas.

Nesses tempos incertos, obviamente que a questão central passou a ser a manutenção das vidas. Cientes desse vácuo e longe dos holofotes e da atenção geral, os grileiros e os madeireiros nunca tiveram tantas oportunidades e espaço para agirem. Com os órgãos de fiscalização esvaziados e colocados em descréditos pelo próprio governo, e com a Polícia Federal mantida em rédea curta pelo Executivo, as clareiras abertas, como chagas dilaceradas por bombardeios, vão se multiplicando ao longo do tapete verde.

Não fossem as observações contínuas e as medições realizadas por satélites de muitos países, esses seriam crimes que iriam permanecer para sempre escondidos de todos. O mundo observa o que vai se sucedendo com nossas florestas, e não há discursos ou promessas que nossas autoridades possam fazer nas assembleias e foros internacionais que eles já não saibam de antemão e com dados mais precisos do que os que possuímos.

Estamos mal na fotografia e não serão promessas vãs, do tipo que comumente são feitas em campanhas eleitorais, que irão convencer os outros países de que temos feito a lição de casa no tocante aos efeitos das mudanças climáticas. O mundo quer ver resultados e, por isso mesmo, fechou as torneiras de ajuda financeira destinadas à proteção do meio ambiente. São recursos que fazem falta ao setor, principalmente agora que o dinheiro vai ficando mais curto.

Por certo, não se faz política pública apenas com recursos. Antes de tudo, é preciso responsabilidade socioambiental emanada claramente pelo governo. Com ações efetivas, e não com projetos desenhados apenas no papel branco. Na falta de um conjunto de medidas concretas nessa área, muitas carteiras de investimento que poderiam vir para o Brasil simplesmente são encerradas.

Países como Canadá, Noruega e outros, que contam com fundos exclusivos para ser investidos em boas práticas ambientais, já desistiram do Brasil e do governo Bolsonaro. Nosso ministro do Meio Ambiente é visto lá fora como persona que trabalha contra a própria pasta e a favor dos madeireiros e garimpeiros, sendo costumeiramente citado por políticos de muitos países como alguém que mereceria ser investigado por sua conduta e declarações contra o meio ambiente.

A propaganda difundida em todo o mundo contra a política ambiental do Brasil não poupa nem o presidente nem seu ministro. Essa história de "passar a boiada", confessada pelo próprio Ricardo Salles em reunião no Palácio do Planalto, já é de conhecimento mundial e tem prejudicado não só a imagem do país, como a questão dos fundos que poderiam vir ajudar na conservação.

A frase que foi pronunciada

"É melhor um pássaro na mão e outro na gaiola".

Filósofo de Mondubim

Sem fim

» Mais ônibus chegaram e, mesmo assim, os usuários esperam cerca de 45 minutos por um veículo. É um absurdo.

Passado

» Já que estamos falando da TCB, os ônibus faziam contramão no Eixo Monumental. E continuam. Só que deixaram de fazer a partir da W3, mas estão entrando, agora, no Eixo, atrás da Torre de Televisão.

Sem comentário

» Está sob censura o rádio em Recife, e a Jornal do Brasil está suspensa por três dias. Espero que essas notícias não sejam alarmantes, mas é que sou contra a censura. A notícia falsa se desfaz por si só, sem precisar de bridão.

Cadê o dinheiro?

» E por falar em enchente, ainda não foi explicado o destino dado ao café enviado para as vítimas de Óros. Sabe-se, isto sim, que os flagelados continuaram tomando manjerioba, e uns poucos beberam 50 mil sacas de café.

Sem mérito

» Todo mundo do novo governo estará recebendo, por estes dias, a comenda de Mérito Tamandaré. A que título é que não se sabe.

Impressionante

» Os deputados estão fazendo um negócio que só eles entendem: marcam uma semana de "rush" e vêm todos para Brasília. Os que não vêm são descontados em todas as suas faltas. Os que vêm podem faltar na semana seguinte, que a generosa abona as faltas.

Impressionante 2

» Os que moram aqui, entretanto, comparecem às sessões que devem comparecer e às que devem faltar, e nem por isso ninguém dá um pouquinho a mais para eles. Caso omisso.

Convite

» Todas as notas da coluna de hoje foram publicadas quando Brasília tinha 1 ano de idade. Convidamos os leitores a tirar as próprias conclusões.

História de Brasília

O professor Hermes Lima é de opinião que deve vir para Brasília, a diretoria geral da Fazenda Nacional, a Diretoria de Despesa Pública e a Divisão de Orçamento do Ministério da Fazenda. **(Publicada em 01.02.1962)**

EUA / Júri popular condena Derek Chauvin por assassinato em segundo e terceiro graus e homicídio culposo, o que pode resultar em uma pena de até 40 anos. Réu, que estava em liberdade, é preso e deixa tribunal algemado. Casa Branca comemora o veredito

Ex-policial culpado pela morte de Floyd

Gritos ecoaram em meio a abraços de comemoração em frente ao Tribunal de Mineápolis, enquanto, no interior do prédio, o juiz Peter Cahill proferia o veredito: por decisão unânime dos 12 jurados, o ex-policial branco Derek Chauvin foi declarado culpado pelo assassinato do segurança afro-americano George Floyd, morto por asfixia em 25 de maio do ano passado. Duas horas depois, na Casa Branca, o presidente Joe Biden e sua vice, Kamala Harris, celebraram o veredito do caso, que incendiou os Estados Unidos e também causou protestos em várias partes do mundo.

Derek foi condenado nas três acusações apresentadas contra ele — assassinato em segundo e terceiro graus e homicídio culposo. Depois de ouvir o veredito, o ex-policial foi algemado e preso. Ele havia sido detido durante o processo, mas deixou a cadeia mediante o pagamento de uma fiança de US$ 1 milhão. Os outros agentes que participaram da abordagem a Floyd — Alexander Kueng, Thomas Lane e Tou Thao — serão julgados em agosto.

Banido da polícia após o crime, Derek poderá pegar uma pena de até 40 anos de prisão, segundo analistas, com base em agravantes. A expectativa é a de que a sentença seja anunciada em, no máximo, oito semanas. O ex-agente, que não quis prestar depoimento e se declarou inocente durante o julgamento, poderá recorrer.

"O veredito não trará George de volta, mas este pode ser o momento de uma mudança significativa, um passo gigante na marcha em direção à justiça nos EUA", ressaltou Joe Biden. Em suas primeiras palavras, ele classificou o "racismo sistêmico" como "uma mancha na alma" do país. "Nós sentimos um sopro de alívio após o veredito de Derek Chauvin", enfatizou Kamala Harris, primeira a falar. O presidente e a vice instaram os senadores a aprovar uma lei federal contra violência policial que leva o nome de Floyd.

Antes do pronunciamento, o presidente americano telefonou para os familiares de Floyd para felicitá-los — já havia conversado com eles na véspera. "Estamos todos tão aliviados. Vocês são uma família incrível. Teria adorado estar aí para abraçá-los", disse-lhes Biden, prometendo levá-los à Casa Branca no Air Force One.

Horas antes da decisão judicial, o democrata ressaltou a relevância das evidências contra Derek. "Rezo para que o veredito seja correto. Em minha opinião, é esmagador. Eu não diria isso se o júri não tivesse se retirado para deliberar", disse.

O júri multirracial, formado por sete mulheres e cinco homens, deliberou por menos de 11 horas, ao fim de três semanas de julgamento. De máscara, Chauvin, vestindo terno e gravata, não demonstrou qualquer emoção ao ser escoltado para fora da sala do tribunal, enquanto o irmão de George Floyd, Philonise Floyd, abraçava os promotores.

Scott Olson/AFP

Manifestantes celebram o resultado do julgamento: crime, em maio do ano passado, impulsionou a luta antirracista no país

AFP

Sem esboçar reação, ex-agente ouve a decisão: sentença em oito semanas

"Ponto de inflexão"

O advogado Ben Crump elogiou a condenação do ex-agente branco pelo assassinato de Floyd, que se transformou em símbolo do combate à violência policial contra os negros. "Esse veredito é um ponto de inflexão na História e envia uma mensagem clara sobre a necessidade de prestação de contas por parte das forças de ordem. Justiça para os Estados Unidos negro é justiça para todos os Estados Unidos!", disse.

O julgamento ocorreu em meio a altas tensões e protestos diários, reforçados após o recente assassinato de outro jovem negro, Daunte Wright, de 20 anos, nos arredores de Mineápolis. Ele foi morto a tiros no último dia 11 por uma policial branca. Tropas da Guarda Nacional foram mobilizadas na cidade e em Washington, a capital do país, devido a temores de distúrbios.

Na segunda-feira, cerca de 400 manifestantes marcharam na cidade pedindo a condenação de Chauvin, repetindo em coro: "O mundo está olhando, nós estamos olhando, façam o certo". Nas alegações finais, a acusação exibiu aos jurados trechos do vídeo chocante da morte de Floyd.

> **Este pode ser o momento de uma mudança significativa, um passo gigante na marcha em direção à justiça nos EUA"**
>
> ***Joe Biden**, presidente dos EUA*

"Podem acreditar no que viram", disse o promotor Steve Schleicher. "Não se tratou de vigilância policial, se tratou de assassinato. Nove minutos e 29 segundos de abuso de autoridade impactante", insistiu, com o objetivo de desmontar a tese da defesa de Chauvin. "O acusado é culpado das três acusações. E não há desculpa", disse, por fim.

O advogado de defesa Eric Nelson disse ao júri que Chauvin não usou força ilegal de propósito. "Não foi um estrangulamento", destacou, justificando as ações de Chaufvin e dos outros policiais que mantiveram Floyd no chão. Segundo Nelson, a doença cardíaca de Floyd e seu consumo de drogas haviam sido os fatores decisivos para a sua morte.

Especialistas médicos da promotoria disseram que Floyd morreu devido à falta de oxigênio provocada pelo joelho de Chauvin em seu pescoço e que as drogas não influenciaram. Os policiais que depuseram para a acusação, inclusive o chefe de polícia de Minneapolis, disseram que foi excessivo e desnecessário.

No vídeo, era possível ouvir Floyd, 46 anos, algemado, implorar: "Por favor, não consigo respirar". As imagens, registradas por pedestres que testemunharam a prisão de Floyd, acusado de comprar cigarros com uma nota falsa de US$ 20, foram assistidas por milhões de pessoas dentro e fora do país.

OBITUÁRIO

Idriss Déby Itno, 68, presidente do Chade

Recentemente eleito para o sexto mandato, o ditador do Chade, Idriss Déby Itno, morreu, ontem, em consequência de ferimentos sofridos em combate contra os rebeldes no norte do país. Militar de carreira, 68 anos, ele assumiu o poder em 1990, após um golpe de Estado. Foi reconduzido ao cargo no último dia 11, com quase 80% dos votos, segundo os resultados parciais publicados na noite de segunda-feira, poucas horas antes do anúncio de sua morte.

O Exército assegurou que, após um período de transição de 18 meses, serão realizadas eleições "livres e democráticas" no país. Até lá, um de seus filhos, Mahamat Idriss Déby Itno, vai comandar o conselho militar responsável por substituir o presidente. Aos 37 anos, ele é o atual comandante da guarda presidencial.

"O presidente da República, chefe de Estado e comandante das Forças Armadas, Idriss Déby Itno, acaba de dar o último suspiro, defendendo a integridade territorial no campo de batalha. Com grande amargura. anunciamos ao povo chadiano, sua morte, em 20 de abril de 2021", destacou um comunicado lido pelo general Azem Bermandoa Agouna na televisão pública.

A nota do Exército destaca que o Conselho Militar de Transição vai garantir "a independência nacional, a integridade territorial, a unidade nacional, o respeito dos tratados e acordos internacionais e garante a transição durante um período de 18 meses". "Uma vez finalizado o período de transição, novas instituições republicanas serão instauradas para organizar eleições livres, democráticas e transparentes", completou o informe.

Ontem, após o anúncio da morte de Déby Itno, a Assembleia Nacional e o governo foram dissolvidos, as fronteiras fechadas e um toque de recolher foi instaurado. Enquanto isso, os insurgentes reafirmaram a disposição de atacar a capital, N'Djamena.

Confrontos

Ministros e oficiais de alta patente haviam informado que o chefe de Estado compareceu, no último fim de semana, à frente de batalha contra os rebeldes, no norte do país. Militares enfrentam os insurgentes, que iniciaram uma ofensiva a partir de sua retaguarda na Líbia no dia das eleições, 11 de abril.

Ainda na segunda-feira à noite, quando a reeleição de Déby Itno foi consagrada, os rebeldes anunciaram, em um comunicado, que ele havia sido ferido, mas a informação não tinha sido confirmada oficialmente. O Exército do Chade havia informado somente que matou mais de 300 rebeldes e que cinco militares faleceram em combate.

O governo do Chade, na ocasião, assegurou que a situação estava sob controle. Entretanto havia sinais de que algo estava anormal. Ainda na manhã de segunda-feira foram mobilizados tanques nas principais avenidas da capital, o que provocou cenas de pânico em alguns bairros. Horas depois os veículos foram retirados.

Recentemente promovido a marechal, Déby concentrou a campanha eleitoral na "paz e segurança" no país, alegando que seu governo melhorou a situação. O Chade integra uma região conturbada. Entre a Líbia, Sudão e República Centro-Africana, entre outros, é um ator de peso na guerra contra os extremistas do Sahel, para a qual contribui com tropas e armamento.

Em fevereiro de 2019, rebeldes chadianos, que entraram no país a partir da Líbia com a intenção de derrubar Déby, foram contidos por tropas francesas. Em fevereiro de 2008, um ataque rebelde chegou às portas do palácio presidencial, mas foi impedido na última hora.

O funeral de Déby Itno está marcado para sexta-feira. O corpo do chefe de Estado, que quase sempre contou como apoio internacional, será sepultado em sua região natal no Extremo Oriente.

A França, ex-potência colonial, destacou a importância de uma "transição pacífica" no país. O governo de Emmanuel Macron destacou "a importância de que a transição aconteça em condições pacíficas, em um espírito de diálogo".

Os insurgentes, porém, não pretendem dar trégua. "Rejeitamos categoricamente a transição (...) e continuaremos a ofensiva", afirmou Kingabé Oguzeimi de Tapol, porta-voz do grupo rebelde Frente pela Alternância e a Concórdia no Chade (FACT).

AFP

O chefe de Estado vota na eleição do último dia 11, em que foi reeleito para o sexto mandato

Benefício supera risco

Essa é a conclusão da Agência Europeia de Medicamentos sobre a vacina contra a covid-19 da Johnson & Johnson. Órgão regulador reconhece "possível vínculo" entre imunizante e casos de coágulos sanguíneos, mas considera que são "muito raros"

No centro de uma polêmica científica, após a verificação de coágulos sanguíneos em pessoas nos Estados Unidos, a vacina contra a covid-19 da Johnson & Johnson recebeu, ontem, o aval europeu. A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) reconheceu "um possível vínculo", mas enfatizou que casos de trombose devem ser considerados efeitos colaterais "muito raros" do imunizante, e que os benefícios ainda são maiores do que os riscos.

O órgão regulador europeu, com sede em Amsterdã, concluiu "que uma advertência sobre coágulos sanguíneos raros com plaquetas sanguíneas baixas deve ser adicionada às informações do produto". Trata-se de uma decisão importante, já que vários países do continente contam com essa vacina para acelerar suas campanhas de imunização.

A decisão da EMA foi emitida poucos dias antes de as autoridades de saúde americanas se pronunciarem sobre o fármaco, em um momento em que a vacinação se estende a toda a população do país. Na semana passada, foi recomendada uma pausa no uso da substância da Johnson & Johnson após ocorrência de casos graves de coágulos.

A expectativa nos EUA é a de que a vacina receba uma nova autorização, talvez acompanhada de restrições, segundo o consultor médico da Casa Branca, Anthony Fauci. O anúncio deve ser feito na sexta-feira.

Antes da Johnson & Johnson, a vacina da Oxford/AstraZeneca esteve na berlinda, também por suspeita de causar um tipo raro de coágulo sanguíneo. Não foram tromboses comuns, como flebites, mas tromboses muito raras.

Por um lado, são atípicas pela localização: afetam "as veias do cérebro (trombose dos seios venosos cerebrais)" e, em menor grau, o abdômen. Também intrigam porque são acompanhadas por uma queda no nível das plaquetas sanguíneas, células que ajudam a coagular o sangue. Os dois imunizantes são baseados na mesma tecnologia.

Índia

Com hospitais em ponto crítico, a Índia enfrenta um aumento grave dos contágios, especialmente Nova Délhi, onde vivem 20 milhões de pessoas.

O cemitério de Jadid Qabristan Ahle, na capital indiana, recebeu, ontem, 11 corpos em três horas. "Nesse ritmo, dentro de três ou quatro dias não haverá mais espaço", disse Mohamed Shamim, coveiro de 38 anos, à agência de notícias France-Presse,

A situação é crítica. Ao menos 53 passageiros de um voo entre Nova Delhi e Hong Kong testaram positivo para o coronavírus, informaram nesta terça-feira as autoridades do território autônomo, que proibiram os voos procedentes da Índia, das Filipinas e do Paquistão para evitar um aumento dos casos.

No Japão, a prefeitura de Osaka pediu ao governo central para impor um novo estado de emergência devido ao grande aumento dos casos de covid-19. "Acho que é o momento de tomar medidas enérgicas", disse Hirofumi Yoshimura, o governador da cidade. Tóquio e outras áreas também devem adotar medidas com a esperança de evitar a crise enfrentada pelo sistema de saúde de Osaka.

Na América Latina, começa uma mobilização dos presidentes, junto aos da península ibérica, para formar uma frente com o objetivo de conseguir mais vacinas e financiamento para a recuperação pós-pandemia durante uma Cúpula Iberoamericana semipresencial, hoje, em Andorra. A região é a segunda mais enlutada do mundo com quase 868 mil mortes e 27,3 milhões de casos (com o Caribe incluído), atrás apenas da Europa (mais de um milhão de mortes e 48,2 milhões de casos).

Enfermeiro prepara dose em centro de vacinação nos EUA, que anuncia, na sexta-feira, se retoma uso do produto: possibilidade de restrições

Angela Weiss/AFP

PAPO COM ESPECIALISTA

TELESSAÚDE:
Inovação para democratizar o acesso à saúde

O atendimento remoto permite encurtar distâncias, salvar vidas e democratizar o acesso dos brasileiros à saúde de qualidade, não importa onde estejam. Nesta edição, o Papo com Especialista traz uma convidada especial para debater sobre a importância e desafios da telessaúde no Brasil.
Assista à live e participe enviando sua pergunta.

Mediador

Vicente Nunes
Editor Executivo do Correio Braziliense

Convidada

Vera Valente
Diretora Executiva da FenaSaúde

Transmissão ao vivo
27 abril às 15h
no site e redes sociais do Correio

Inscreva-se gratuitamente

@correio.braziliense
@correiobraziliense
@correio
Correio Braziliense

Realização:
Correio Braziliense

Patrocínio:
FenaSaúde
Federação Nacional de Saúde Suplementar

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO FEMININO

Depois de arrancar empate com o Cruzeiro fora de casa no domingo, o Real Brasília disputará, hoje, a primeira partida em casa na Série A1 contra o Botafogo, às 15h, no campo do Defelê, na Vila Planalto. Amanhã, o Minas Brasília receberá o São José, também às 15h, no Abadião.

2

Times brasileiros estreiam, hoje, na Copa Sul-Americana. O Bahia visita o Motevideo City, às 21h30, no Centenário; e o Ceará receberá o Jorge Wilstermann às 19h15, no Castelão. Ontem, o Athletico-PR venceu o Aucas, por 1 x 0.

LIBERTADORES Personagem central de polêmica contratual nos últimos dias, Arrascaeta comanda virada com um golaço na Argentina. Rubro-negro faz jogo de alta rotação contra o Vélez depois de ficar duas vezes atrás no placar

Faça o PIX, Flamengo

A Libertadores começou da melhor maneira para o Flamengo. Ontem, o rubro-negro visitou o Vélez Sarsfield, no estádio José Amalfitani, em Buenos Aires, e se impôs. Com um ritmo intenso durante os 90 minutos, os cariocas chegaram a ficar duas vezes atrás do marcador. Porém, a pressão, a profusão de chances criadas e as qualidades individuais deram resultado e a virada veio: 3 x 2.

Esta foi a segunda vitória do Flamengo em Buenos Aires pela Libertadores. Antes, somente o time de Zico tinha tal feito. O resultado foi de extrema importância. Largando com três pontos, o time ganha tranquilidade para a sequência de três partidas como visitante nas quatro primeiras rodadas da competição. Somente a próxima, na próxima terça-feira, às 19h15, será no Maracanã, contra o Unión La Calera.

Melhor, o Flamengo criou boas chances. Gabi não alcançou a melhor delas, aos 8 minutos. Aos 20, o Vélez inaugurou o placar. Em velocidade, Lucero cortou Gustavo Henrique e tocou para Janson marcar. Em desvantagem, o rubro-negro encontrou dificuldades até os 42, quando Gerson achou Willian Arão livre para empatar. Os cariocas quase viraram, mas Everton Ribeiro desperdiçou.

Na etapa final, o Flamengo seguiu bem, mas levou outro gol. Aos 8, Gianetti escorou escanteio e encontrou Janson livre. Com 16, Gabi foi derrubado na área e cobrou o pênalti com perfeição para novamente igualar. O rubro-negro subiu o ritmo e perdeu três chances. Aos 34, a pressão, enfim, foi premiada. Personagem central de polêmica contratual na última semana envolvendo a compra de 12,5% dos direitos econômicos, Arrascaeta provou seu valor. Ele recebeu pelo meio, viu espaço e mandou um torpedo no ângulo de Hoyos, garantindo o triunfo.

Juan Mabromata / AFP

De volta ao time em meio a divergência contratual com o rubro-negro, Arrascaeta resolveu a partida. Foi dele o gol do triunfo carioca fora de casa

São Paulo voa baixo na Era Crespo

O São Paulo continua voando em altitude de cruzeiro na temporada sob o comando do piloto argentino Hernán Crespo.

Ontem, o tricolor derrotou o Sporting Cristal por 3 x 0, no Estádio Nacional, em Lima, no início da caminhada pelo tetracampeonato da Libertadores. Foi o quinto triunfo consecutivo em nove dias. Antes da estreia no torneio continental, o time havia passado por São Caetano, Red Bul Bragantino, Guarani e Palmeiras.

Ao contrário da temporada passada, quando esteve com a mão no título do Brasileirão ao abrir sete pontos de vantagem, o time atual parece seguro. Transpira confiança desde o início da partida e erra muito pouco.

O primeiro gol da partida saiu aos 16 minutos. Benítez rolou para Reinaldo. O lateral-esquerdo cruzou para dentro da área, a defesa do Sporting Cristal afastou parcialmente, mas o volante Luan aproveitou para abrir o placar.

O segundo saiu aos 15 do segundo tempo. Recém-contratado, o meia Benítez aproveitou uma roubada de bola de Luan, arrancou, arriscou de fora da área e anotou um belíssimo gol.

A noite dos estreantes também sorriu para o atacante Eder. O jogador com passagem pela seleção da Itália, que recentemente estava na China, recebeu cruzamento do lateral Reinaldo e finalizou com categoria ao tocar a bola de primeira para a rede.

No fim da partida, o zagueiro Léo foi punido com cartão vermelho depois de puxar o adversário. Ele já tinha cartão amarelo.

Inter e Santos perdem na estreia

O Internacional estreou mal na Libertadores ao perder, ontem, para o Always Ready, por 2 x 0, em La Paz, na Bolívia, em jogo válido pelo Grupo B, que também registrou a vitória por 3 x 2 do Deportivo Táchira, da Venezuela, sobre o Olímpia.

Como sempre acontece, o panorama do jogo se repetiu na altitude de 3,6 mil metros de La Paz, que facilitou o trabalho do Always Ready. O time boliviano esbanjou fôlego, mas mostrou grande deficiência técnica para sorte do Internacional.

Saucedo abriu o placar aos oito minutos do primeiro tempo. Algarañaz ampliou o placar aos 50 minutos da etapa final. "Foi mérito da equipe deles. Pressionaram o jogo todo. Fizeram uma marcação muito forte. Sabia que teriam vantagem física", comentou o goleiro Marcelo Lomba. Na próxima terça-feira, o Inter receberá o Deportivo Táchira.

Ao contrário do Inter, o Santos desperdiçou pontos em casa, na Vila Belmiro, para o Barcelona de Guayaquil, por 2 x 0. Garcés abriu o placar para o time equatoriano e Pará (contra), ampliou.

A derrota baixa a bola do Santos depois de os meninos da Vila protagonizarem uma boa fase preliminar. Na terceira fase, o Peixe havia superado o San Lorenzo, da Argentina, exibindo bom futebol, principalmente, na partida de ida. Ontem, o jovem time não suportou o Barcelona.

Manuel Claure/AFP

Fernando Saucedo vibra: Colorado foi derrotado na altitude da Bolívia

Sob pressão, Galo estreia contra La Guaira

Só uma vitória do Atlético-MG, hoje, às 19h, em Caracas, sobre o Deportivo La Guaira, pela primeira rodada do Grupo H da Libertadores, tirará a pressão dos ombros do técnico Cuca, bastante criticado por parte da torcida do time mineiro, apesar de estar apenas um mês no cargo.

Cuca tem sido cobrado pelo desempenho fraco do Atlético, que, apesar do primeiro lugar na classificação do Mineiro e do elenco de qualidade, somou derrotas para o rival Cruzeiro e para a modesta Caldense. Cuca pediu paciência aos torcedores e espera repetir o sucesso de 2013, quando garantiu o único título sul-americano do alvinegro mineiro.

Para tanto, Cuca conta com um "espião" no elenco atleticano. Trata-se do venezuelano Savarino, que trabalhou com Daniel Farias, em 2017, no Zulia, que não joga desde o último dia 11. "O rival está estudado. Eles têm um jogo só (na temporada). A gente analisou e tiramos informações. Nós contamos com o Savarino, que também é de lá", comentou o treinador alvinegro.

Expulso na final da última Libertadores, quando comandou o Santos contra o Palmeiras, Cuca não poderá dirigir o Atlético-MG no banco de reservas — função que ficará com Cuquinha, seu irmão e assistente técnico.

Palmeiras inicia defesa do título fora de casa

O atual campeão da Libertadores estreia hoje, às 21h, com a típica pressão de quem parece estar há anos na fila por um título. A situação inusitada faz o Palmeiras encarar o Universitario, em Lima, no Peru, com a cobrança de provar que, cerca de três meses depois da conquista da edição de 2020 do torneio, o elenco continua capaz de ser competitivo e de encerrar o pior momento da era Abel Ferreira.

O técnico português chegou ao Brasil em novembro e jamais havia encarado um momento tão tenso. A equipe acumulou dois vices recentes na Supercopa do Brasil e na Recopa Sul-Americana. Depois, o Palmeiras perdeu o clássico para o São Paulo e teve o muro do estádio pichado em um protesto. Na sequência, empatou com o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto, e chegou ao quarto jogo seguido sem vencer.

Parte da insatisfação da torcida se deve à ausência de novidades. O único reforço inscrito é o volante Danilo Barbosa, emprestado pelo Nice, da França. O clube tem negociação em andamento com o atacante argentino Castellano, do New York City.

A expectativa para a partida em Lima aumenta sobre o Palmeiras porque o adversário peruano é o rival mais fácil da fase de grupos da Libertadores.

CANDANGÃO

Luziânia e Gama avançam

A definição dos classificados do grupo C para o quadrangular semifinal do Campeonato Candango foi no apagar das luzes. Ontem, Gama e Luziânia garantiram as vagas ao vencerem Taguatinga e Unaí, respectivamente, por 1 x 0.

No Serejão, o alviverde saiu na frente com gol de Ueslei ainda no primeiro tempo. O Periquito não aproveitou, ainda, diversas oportunidades em contra-ataques. No Urbano Adjuto, o Unaí entrou em campo líder e segurou a posição até os 45 minutos do segundo tempo. Porém, no abafa, Ferrugem escorou cruzamento de letra, garantiu os goianos na semifinal e bagunçou a classificação do grupo.

Com empate em pontos — quatro para cada — e outros dois critérios de desempate, o Gama ultrapassou o Unaí nos gols pró: 2 x 1 para o alviverde, que confirmou a vaga entre os quatro melhores.

Hoje, será a vez do grupo D se definir. Em busca de uma vaga, o Capital visita o classificado Brasiliense, às 15h30, no Serejão. Também vivo na disputa, o Ceilândia pega o eliminado Santa Maria, na mesma hora, no Abadião.

Gabriel Teles/Ascom Gama

Alviverdes comemoram a vaga: time segue na luta pelo tricampeonato

Nos bastidores, a investigação de uma suposta manipulação de resultados segue em pleno vapor. Ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva do DF ofereceu denúncia solicitando de instalação de inquérito para apurar as denúncias na esfera esportiva.

SUPERLIGA

Pressão popular cancela ideia

Centenas de torcedores de diferentes clubes ingleses se reuniram nos arredores de Stamford Bridge para protestar contra o projeto da Superliga europeia, ontem, antes do jogo entre Chelsea e Brighton, e constrangeram os clubes ingleses. Manchester City, Manchester United, Arsenal, Liverpool, Tottenham e Chelsea anunciaram a saída da Superliga Europeia. A competição está suspensa.

Com a fuga dos ingleses, que teriam sido pressionados, restariam Barcelona, Real Madrid, Atlético de Madrid, Juventus, Milan e Internazionale.

"RIP Football 1863-2021", "Criado pelos pobres, roubado pelos ricos" ou "Abramovich (dono do Chelsea) tome a decisão certa" foram mensagens veiculadas pelos quase mil torcedores concentrados em volta do estádio do Chelsea e que, pela primeira vez deixaram de lado a rivalidade.

Aparentemente, a ideia da Superliga desmorou. Logo, a Uefa e a Fifa se fortalecem diante dos times, mas terão de compor para atender exigências dos times.

Editores: José Carlos Vieira (Cidades) e Ana Maria Campos (Política)
josecarlos.df@dabr.com.br e anacampos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CORONA VÍRUS

Senadores consideram importante uma investigação aprofundada dos repasses de recursos liberados pelo governo federal no combate à pandemia. A decisão de incluir estados e municípios também foi apoiada pelos parlamentares brasilienses

Bancada do DF apoia CPI da Covid

» LUIZ CALCAGNO
» CIBELE MOREIRA

A bancada do Distrito Federal no Senado apoia, por unanimidade, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid. As divergências ficaram no plano da extensão das investigações e da inclusão de estados e municípios. Mas a solução final, de investigar o uso da verba federal usada pelas demais esferas da Federação, pacificou a situação. Os senadores Reguffe (Podemos) e Izalci Lucas (PSDB), assinaram tanto o pedido de CPI contra o governo quanto o do senador Eduardo Girão (Podemos), que inclui governadores e prefeitos. Leila Barros (PSB) defendia focar as investigações no governo federal.

Reguffe destacou que a investigação é papel do Legislativo e, por isso, optou por assinar os dois pedidos de CPI que terminaram anexados. "Eu assinei as duas. Assinei para investigar a União, mas também estados, municípios e DF na aplicação de recursos federais", destacou o parlamentar, que destinou, em 2021, R$ 11.200.000 para a compra de tomógrafos, ventiladores mecânicos e oxímetros para hospitais públicos da capital federal.

O senador Izalci foi na mesma linha de Reguffe. Ele indicou o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) como integrante da CPI da Covid e participará do colegiado como líder do PSDB. Para o senador brasiliense, a CPI trará mais transparência para a aplicação de verbas federais em estados e municípios. O parlamentar defendeu que a composição do colegiado para investigação da União demonstrou independência. "A nível nacional, ficou uma comissão com muita independência. Com maioria de independentes e oposição. Mas, CPI, você sabe como começa e não como termina. Com o Tasso (Jereissati), o Otto Alencar (PSD-BA), Eduardo Braga (MDB-AM), a gente acha que vai ser uma CPI muito técnica. A maioria dos parlamentares não vai trabalhar com o fígado. Vai ser com a razão", prevê.

Dentre as ações de combate à covid, Izalci, que é membro titular da Comissão Mista destinada a acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas ao combate à pandemia, trabalha na articulação para o uso de indústrias de vacina animal para a fabricação de imunizantes contra o vírus. A ideia é que o Instituto Butantan assuma as plantas para a produção. "Se der certo, poderemos contar com esses laboratórios preparados que podem produzir 400 milhões de vacinas", destacou.

A senadora Leila Barros, por sua vez, destacou, por meio de nota, que foi a primeira a assinar a CPI que propunha a investigação da União. "Continuo com a posição de que as tentativas de inserir governadores e prefeitos no escopo da CPI, além de ferir o Regimento Interno do Senado, eram uma tentativa de criar uma cortina de fumaça para desviar o foco da inoperância do governo federal nesta pandemia. É claro que há fatos na gestão da saúde pública nos estados e municípios que precisam ser averiguados. No entanto, este é um trabalho que deve ser feito pelos poderes legislativos do Distrito Federal, dos estados e municípios", argumentou.

Forças

Por outro lado, a senadora do DF admitiu que a solução final foi politicamente positiva. "A decisão de ampliar o escopo da CPI, para investigar também os recursos federais enviados para os entes da Federação, equilibrou as forças políticas no Congresso Nacional. Espero que sejam dadas as respostas para o lamentável momento que vivemos", ponderou.

Leila Barros é autora de uma emenda no projeto que criou o programa federal de auxílio a estados e municípios na pandemia que garantiu cerca de R$ 645 milhões a mais para o DF. A parlamentar também remanejou R$ 1,2 milhão de emendas individuais para combate ao covid-19 no DF. "No enfrentamento à covid-19, temos aprovado projetos para tentar manter a economia aquecida, garantir acesso à saúde pública de qualidade, adquirir vacinas e proteger os grupos mais vulneráveis dos impactos econômicos e sociais da pandemia.

Na avaliação de David Verge Fleischer, professor e doutor em ciência política da Universidade de Brasília (UnB), essa CPI terá um grande impacto no Executivo Federal. "A CPI pode ser um pesadelo para o (presidente Jair) Bolsonaro", afirma.

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Reguffe (Podemos): investigação ampla nas verbas do governo federal

Ed Alves/CB/D.A Press

Izalci Lucas (PSDB): CPI trará transparência para a aplicação de verbas

Minervino Junior/CB/D.A Press

Leila Barros (PSB): ampliação da CPI equilibra forças políticas

A COMISSAO TEM

11 titulares e

7 suplentes

Três perguntas para

EDVALDO FERNANDES, professor de direito de ciência política no UniCeub

Qual a sua avaliação sobre a criação da CPI da Covid?

A CPI é necessária, pois estão em jogo muitas situações complexas e graves que serão analisadas por um instrumento jurídico e político. A parte jurídica faz a análise dos fatos e vai aplicar as sanções. No entanto a parte política se molda com as ações dos parlamentares prevendo as eleições.

Como está a relação da bancada do DF com Bolsonaro? Esse grupo tem força suficiente para impactar parlamentares que compõem a CPI?

Os impactos vão depender muito de como será a resposta da população com os posicionamentos políticos da CPI que vão se moldando ao longo do processo.

A CPI vai atrapalhar no processo de combate à pandemia da covid-19?

Não vai atrapalhar. A tendência é de que o governo se mobilize para atuar com as questões da pandemia. Acelerar a vacinação será muito positivo para Bolsonaro. No entanto, com poucos recursos orçamentários, vai ter que gastar mais, e o governo vai ter que ceder mais para o Centrão. A partir de agora, com a CPI, vamos começar a ter uma definição sobre o posicionamento dos políticos para as eleições. Essa é uma grande oportunidade.

EIXO CAPITAL

ANA DUBEUX / anadubeux.df@dabr.com.br

Sete UPAs até julho

As obras das sete novas UPAs do GDF voltaram ao ritmo normal depois das dificuldades em conseguir material de construção. Ainda em maio deve ser inaugurada a unidade de Ceilândia, 87% pronta. Em junho estão previstas as inaugurações das UPAs do Paranoá (hoje 73% pronta) e Riacho Fundo 2 (65%) e, em julho, ficam prontas as unidades de Brazlândia (52%), Gama (51%), Planaltina (48%) e Vicente Pires (35%).
O governador Ibaneis autorizou a construção de mais duas unidades: Guará e Estrutural. Como o governo contratou 6.500 servidores da saúde desde o início da pandemia, o pessoal para essas unidades está garantido.

O vilão é o aço

Os dois viadutos que estão sendo construídos no Setor Policial Sul tiveram as obras retomadas. O motivo da paralisação foi a alta repentina nos preços do aço — que chegou a ser reajustado em 80% — e do concreto.

Que coisa!

A deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF) mandou uma carta para a rainha da Inglaterra. Expressou condolências pela morte do príncipe consorte Philip.

Cachorrada solta

Garis, carteiros, entregadores e até pesquisadores estão passando maus bocados no Recanto das Emas e Riacho Fundo 2. A cachorrada está à solta e correndo atrás. Ontem mesmo um trabalhador foi mordido por um vira-latas e teve que ser atendido no posto de saúde do Recanto. O abandono de animais deixa a situação mais complicada.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Gente de LUTA

No 61º aniversário de Brasília, é importante e necessário aplaudir os profissionais da rede pública de saúde. Há mais de um ano na linha de frente no combate à covid-19, médicos, enfermeiros e técnicos estão esgotados. Mas se mantêm firmes, apesar do negacionismo e descaso de uma parcela da população, que insiste em desrespeitar os protocolos de segurança. Por conta do avanço da contaminação, a Secretaria de Saúde trabalha com a possibilidade de uma terceira onda da pandemia. Este é o motivo por manter os investimentos em 426 novos leitos para pacientes de covid-19, incluindo contratação de pessoal para atendimento e insumos.

Ajuda da ciência 1

Saiu o resultado do sequenciamento de mais 39 amostras do novo coronavírus do fim de março, confirmando a predominância da variante P1, de Manaus, no DF. Das amostras analisadas no Lacen, 66% são dessa linhagem.

Ajuda da ciência 2

Meu reconhecimento aos profissionais do Lacen-DF e da UnB, que estão à frente do sequenciamento genético do novo coronavírus: Agenor de Castro, Alessandra Pinheiro, Brenno Martins, Fabiano Queiroz, Lucas Luiz Vieira. Aline Belmok, Anamélia Lorenzetti, Bergmann Ribeiro, Fernando Melo e Renato Oliveira Resende.

O QUE ELES DISSERAM

EM MEIO À PANDEMIA, O BRASILIENSE VEM SE ADAPTANDO ÀS RESTRIÇÕES E BUSCANDO SOLUÇÕES PARA ENFRENTAR ESTE MOMENTO.

Ed Alves/CB/D.A Press

"A covid-19 pode ser devastadora, além de levar muitas vidas, tem deixado sequelas significativas. Na Rede Sarah de hospitais, estamos acolhendo diariamente um grande número de pessoas que necessitam reabilitação de problemas neurológicos, dos mais simples aos mais graves. O caminho é a prevenção: cuidados de proteção incorporados à vida diária e vacinação."

Lucia Willadino, *presidente da Rede Sarah*

MPDFT/Divulgação

"A defesa e a proteção dos direitos dos cidadãos nunca foi tão urgente e necessária. Em especial, o direito à vida, o acesso à saúde e aos serviços essenciais. Por isso, o MPDFT criou uma força-tarefa e uniu forças no combate e na prevenção da covid-19 no DF. Nosso desejo é atuar efetivamente para que este momento seja superado e que a vida retorne ao seu curso mais próximo do normal possível"

Fabiana Costa, *procuradora-geral do MPDFT*

Ana Rayssa/CB/D.A Press

"A epidemia confirmou que estamos todos interligados, não importa a distância, e, ao mesmo tempo, tão distantes, não importa a proximidade".

Cristovam Buarque, *ex-senador*

Marina Gadelha/Divulgação

"Fiquei mais encantado com a vida, depois de tanta dor. É necessário ter empatia nesse momento de dificuldade e trabalhar pela cidade"

Bartolomeu Rodrigues, *secretário de Cultura*

Acompanhe a cobertura da política local com @anadubeux

ECONOMIA / Após anúncio do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), lojas de shoppings ficam abertas hoje, das 13h às 21h. Animados com a abertura no feriado de 21 de Abril, comerciantes estimam um movimento parecido com o de uma sexta-feira

Um feriado para vender

» PEDRO MARRA

Neste feriado de 21 de abril, aniversário de 61 anos de Brasília, o Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) está com uma expectativa de manutenção das vendas para o setor. Na tentativa de recuperar os prejuízos provocados pelo fechamento do comércio durante as medidas de distanciamento social, os comerciantes vão aproveitar a data para tentar ampliar as vendas. Os lojistas ouvidos pelo **Correio** estimam um movimento parecido com o de uma sexta-feira.

Na esperança de queimar estoque, a gerente da loja de sapatos Constance, na 201 Sul, Jéssica Leite Barros, 28 anos, diz que o estabelecimento vai fazer um bazar on-line para aproveitar o dia de comércio aberto e chamar compradores.

"Vamos aproveitar para atrair os clientes que estão em casa. Para isso, estamos com serviço de entrega delivery e take-out. Então, as pessoas ainda podem vir buscar os produtos. Montamos grupos no WhatsAppp separados pelas numerações que as clientes calçam, e divulgamos os links dos sapatos. De manhã cedo, separamos os produtos em promoção para os clientes escolherem ou, se preferirem, virem à loja experimentar. A gente efetua a venda pelo celular, e a pessoa vem só para finalizar o atendimento com a entrega", explica a lojista.

Segundo o Sindivarejista, o comércio do Distrito Federal pode funcionar, hoje, das 13h às 21h. Os shoppings centers e o comércio de rua estão autorizados a abrirem as portas, mas à escolha dos empresários. Todos os comerciantes devem seguir os horários apresentados no último decreto do GDF, publicado em edição extra do Diário Oficial de 19 de março, que trata da abertura do comércio nesta pandemia a partir do dia 29 do mesmo mês. "O Sindivarejista alerta os empresários do varejo que desejam abrir seu comércio no feriado de 21 de abril, que deverão obter o Certificado de Abertura aos domingos e feriados, evitando multas", diz a nota do Sindivarejista.

Pedro Marra/CB/D.A Press

Jéssica Leite Barros vai fazer um bazar on-line para atrair clientes

Dia do Trabalhador

Segundo o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa, o comércio também vai funcionar no próximo Dia do Trabalhador, em 1º de maio. "O comércio varejista funcionará em 1º de maio conforme o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), e previsão para domingos e feriados. O horário de funcionamento será de acordo com o previsto no decreto em vigor do GDF. Sobre este feriado, o que conversei com os lojistas de shoppings centers é que as vendas devem ser parecidas com as de todos os sábados. Está praticamente fechado o acordo, das 13h às 21h. Mas, infelizmente, no aniversário de Brasília, não haverá evento nenhum, é muito triste", avalia José Aparecido.

O presidente do Sindivarejista, Edson de Castro, confirmou o funcionamento do comércio no Dia do Trabalhador. "Após mais uma reunião com o Sindicato dos Empregados no Comércio do DF (Sindicom), foi finalizado o termo aditivo que autoriza o trabalho dos empregados em 1° de maio. Foi uma negociação longa e difícil em razão desta data ser emblemática", declarou.

Para este feriado, o gerente operacional do Bar Responsa, na 202 Sul, Jean dos Santos Brito, 28, espera receber, ao menos, 140 pessoas ao longo do dia. "Estamos planejando funcionar das 12h às 20h, porque, de acordo com o decreto, às 21h não posso ter clientes na casa. Por isso, fechamos mais cedo para evitar problemas. Em 2020, a gente ficou quatro meses com o bar fechado. No ano retrasado (2019), tivemos uma venda muito boa no aniversário de Brasília, justamente porque teve comemoração na Esplanada, e tivemos bastante gente aqui, já que a quadra é bem movimentada. Temos capacidade para 280 pessoas, e esperamos receber entre 140 e 180 pessoas neste feriado", diz.

Há seis meses como gerente da hamburgueria Porks, na 103 Sul, Tiago Nunes Magalhães, 18, comemora a abertura do estabelecimento no aniversário de Brasília, pois vai ajudar a negociar o aluguel da loja. "Conseguimos negociar o pagamento da mensalidade em 50% para economizar os gastos. Fazemos entregas por delivery e take-out, então a expectativa é que a gente receba em torno de 40 clientes neste feriado, movimento parecido com o de uma sexta-feira. Abrir as portas vai ajudar a gente, com certeza, pois a inauguração da loja foi no começo da pandemia, em março. Então, estamos há um ano e seis meses tentando aproveitar essas aberturas do comércio", comenta o jovem.

Com a faixa etária de 60 anos se aproximando da imunização, o número de pessoas à procura dos postos de saúde deve aumentar consideravelmente. Especialistas alertam para necessidade de mudança e ampliação do modelo

Debate sobre a vacinação

» LUANA PATRIOLINO

Com a expectativa de atender um número cada vez maior de pessoas, a campanha de vacinação do Distrito Federal terá de repensar a estratégia para imunizar o público de 50 a 60 anos. Isso porque essa faixa etária tem muito mais pessoas a serem vacinadas. Como evitar a aglomeração e falta de doses, diante deste cenário? O **Correio** consultou especialistas para saber qual deve ser o protocolo de segurança a partir de agora.

De acordo com dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), existem, no DF, 437.271 pessoas entre 50 e 64 anos (atualmente, a vacinação está em 64 anos). Na avaliação do médico infectologista Julival Ribeiro, a solução é aumentar o número de postos de saúde e locais para vacinação. "Por que não pode pedir o apoio, por exemplo, das farmácias? O governo tem que procurar estratégias para vacinar mais rápido e evitar aglomerações", destaca.

Para o médico, comprar outros tipos de imunizante vai ajudar na tarefa de vacinar a população com mais agilidade. "Temos que ter muito mais vacinas. Só tem duas maneiras para controlar a pandemia: vacina ou usando as medidas restritivas. Se, além da Coronavac e da Astrazeneca, trabalhássemos com outros tipos de vacina, como a Sputnik V, a população seria imunizada mais rápido", diz Ribeiro.

O médico epidemiologista Jonas Brant destaca que é preciso fazer um escalonamento gradativo para atender todo o público. Na avaliação do especialista, um ponto crucial da campanha de vacinação é a questão dos locais de imunização. "A rede de atenção primária do Distrito Federal é pequena, concentrada e está, neste momento, muito fragilizada devido à necessidade do fortalecimento do atendimento hospitalar para o volume de casos graves. Precisa ser investido na vacinação primária. Todas as unidades de saúde deveriam estar vacinando para a covid-19 e não somente algumas", ressalta.

Segundo Brant, falta investimento na atenção primária — fundamental no processo de conter a pandemia. "É ela que vai nos garantir o controle dessa doença e que consegue identificar os casos mais rapidamente, orientar a comunidade, além de nos garantir preparação para emergências futuras", diz.

A infectologista Joana Darc destaca que deve existir um pacto entre o governo e instituições da rede privada. "É hora de unir forças, aproveitar alguns espaços particulares de algumas organizações, de profissionais qualificados que têm no mercado e utilizar essa mão de obra para vacinar o maior número possível de pessoas. Existe essa necessidade de apoio", diz.

Na avaliação da médica, faltam recursos para acelerar a campanha de vacinação. "A Secretaria de Saúde tem um número bom de postos de vacinação. Mas não tem tanto recurso humano para trabalhar e fazer toda a logística. Sem falar que muitos profissionais estão cansados porque estão trabalhando no limite por causa da pandemia", pondera.

A estrutura também deve ser o foco na tarefa de vacinar o público. "Principalmente de drive-thru para que não haja aglomeração e as pessoas fiquem menos expostas. Utilização de alguns locais, como já estão sendo utilizados, próximo ao estádio, com tendas, áreas abertas e arejadas e pessoas mantendo um certo distanciamento", explica Darc.

A campanha ainda está muito lenta para realidade do país, de acordo com a visão da médica. "Falhamos muito nas medidas de contenção da pandemia. A nossa perda é gigantesca em questão de mortalidade porque não fizemos a lição anterior de contenção da pandemia. Então, a gente precisa correr atrás desse prejuízo", conclui.

Por meio de nota, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) afirmou que ampliará os grupos prioritários de vacinação conforme o recebimento de mais doses de vacina por parte do Ministério da Saúde e que "tão logo haja definição, por parte do Gestor de Operacionalização da Vacinação, as informações serão amplamente divulgadas em nossos canais de comunicação".

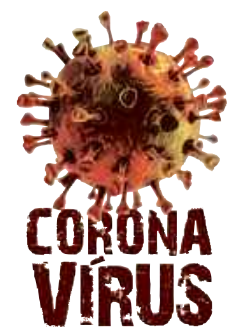
Heudes Regis/SEI

Sem sinalização do Ministério da Saúde, segunda dose da vacina preocupa

> **É hora de unir forças, aproveitar alguns espaços particulares de algumas organizações, de profissionais qualificados que têm no mercado e utilizar essa mão de obra para vacinar o maior número possível de pessoas"**
>
> ***Joana Darc**, infectologista*

Ed Alves/CB/D.A Press

Jonas Brant: "Todas as unidades de saúde deveriam estar vacinando para a covid-19, e não somente algumas"



Mais 60 mortes

Em 24 horas, o Distrito Federal registrou mais 60 mortes pela covid-19 e 955 novas contaminações. Os dados são da Secretaria de Saúde (SES-DF), por meio do boletim epidemiológico. A média móvel de casos está em 1129 — queda de 11,78% em relação ao registrado há duas semanas. O índice para as mortes está em 62,57 — diminuição de 18% em relação ao mesmo período.

Preocupação

A Comissão Especial da Vacina da Câmara Legislativa contra a covid-19 tem manifestado preocupação com a quantidade de doses da vacina contra a doença na capital. Ao **Correio**, o presidente da comissão, deputado Fábio Felix (Psol), ressaltou que o colegiado tem se reunido com frequência para analisar a situação, inclusive, na presença do secretário da Saúde, Osnei Okumoto. "O plano de vacinação não tem vacinas suficientes. E também tem outro problema quanto à regularidade (por parte do Ministério da Saúde). Não dá para confiar nas doses que chegam e no quantitativo que vai chegar. Isso coloca em risco a falta de CoronaVac para a segunda dose", afirmou.

O deputado Rodrigo Delmasso (Podemos) também ressaltou preocupação com as doses e lamentou a queda do DF na quantidade de vacinados em relação ao resto do país. "O Distrito Federal estava entre as primeiras unidades da Federação no ranking de vacinados e caímos. Chegamos a figurar o terceiro lugar e hoje somos a 15ª unidade da federação em quantidade de vacinados", disse.

O secretário da Saúde, Osnei Okumoto, afirmou que a definição sobre a quantidade de vacinas é do Plano Nacional de Imunização do governo federal. "Eles (Ministério da Saúde) que têm o cronograma e o contrato com as farmacêuticas que produzem a vacina", disse.

Pontos de vacinação neste feriado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O público-alvo são as pessoas com 64 anos ou mais.

As unidades funcionam das 9h às 17h

Atendimento drive-thru

- Parque da Cidade (Estacionamento 12)
- Taguaparque
- Estádio Mané Garrincha
- Uniplan - Águas Claras
- Sesc Ceilândia

Atendimento a pedestres

- Recanto das Emas Espaço Céu das Artes
- Itapoã (Del Lago, Quadra 203)
- Ceilândia (Praça dos Direitos)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: **cidades.df@dabr.com.br**

Sepultamentos realizados em 20 de abril de 2021

Plano Piloto

Aneides da Aparecida Campos, 83 anos
Antônio Fábio Soares Torquato, 39 anos
Cândida Freitas da Silva, 70 anos
Edilson Rodrigues do Nascimento Junior, 50 anos
Edison Ferreira Netto, 74 anos
Edivaldo Oliveira Santos, 62 anos
Edmundo Barbosa de Carvalho Pires, 82 anos
Fernando Antônio de Oliveira, 59 anos
Flávio Meneghet Tibor Ralho, 99 anos
Helena Brow Nhadjinicolaou, 85 anos
Jailson da Silva Alves, 36 anos
Joaquina Melo Chaves, 95 anos
José Costa de Morais, 70 anos
Maria Dalva Dias Lima, 71 anos
Maria José Gomide da Silva, 64 anos
Maria Lins de Souza, 65 anos
Maria Lopes Ferreira, 67 anos
Maria Neusa Alves, 78 anos
Marlene Dias Gomes de Sá, 72 anos
Oton Queiroz Mendes, 92 anos
Raimunda Guimarães Ribeiro da Silva, 56 anos
Vilma Helena Ferreira, 70 anos

Taguatinga

Adalgisa Francisca dos Santos, 76 anos
Adalia Ferreira da Silva, 68 anos
Agenor de Souza Santos, 76 anos
Ailton Pinto Lopes, 50 anos
Ananias de Oliveira, 56 anos
Antônia Ivone Franco da Silva, 31 anos
Balthazar Firmino da Silva, 86 anos
Clenir Elisete da Silva Sobrinho, 51 anos
Damiana Simplício Pereira, 66 anos
Divino Pereira dos Santos, 52 anos
Dorvalino José da Costa, 84 anos
Edison Luiz da Silva, 56 anos
Eleilson Freitas de Mello, 44 anos
Francisco Antônio de Lima, 65 anos
Holanete Nunes do Nascimento, 54 anos
Ilca Barbosa Ferreira, 74 anos
Ivo Pedro dos Santos, 83 anos
João Mendes Pedroza Junior, 32 anos
João Rolim de Albuquerque, 80 anos
Joaquim Batista de Abreu, 78 anos
José Araujo dos Santos, 77 anos
José Ecilio Pereira de Oliveira, 40 anos
José Gilvan Ribeiro da Trindade, 66 anos
José Ribamar Araújo, 84 anos
José Valcide Souza, 47 anos
Juarez Santos da Silva, 51 anos
Lourdes Maria de Matos, 96 anos
Marcílio José de Oliveira, 58 anos
Maria Dessoles de Araújo, 71 anos
Maria do Carmo Batista, 56 anos
Maria José da Silva, 72 anos
Nelson Campos da Silva, 66 anos
Paulo Sérgio Ventura, 50 anos
Teresinha Maria Dornelo, 86 anos
Terezinha Mendonça de Paiva, 82 anos
Vânia Ribeiro Cardoso da Silva, 67 anos
Vinícius Alves do Rego, 28 anos
Yuri Kaleb Bueno da Silva, 10 anos

Gama

Anne Gomes Silva, 10 anos
Eduardo Manoel dos Santos, 81 anos
Geraldo Xavier de Oliveira, 84 anos
Maria Ferreira Mendes, 74 anos
Ninfa Maria de Jesus Maranhão, 70 anos
Raimundo Xavier da Silva, 84 anos
Rufino Pires da Silva Neto, 68 anos

Planaltina

Antônia Maria de Oliveira, 72 anos
Evandro Lopes Rodrigues, 54 anos
João Batista da Silva, 69 anos
Jorge Souza da Silva, 75 anos
José Miguel, 88 anos
Leonardo de Santana Gomes, 32 anos
Rosilia Carlos da Mota Bezerra, 70 anos

Sobradinho

Afonso Ribeiro do Nascimento, 69 anos
Ana Pereira de Sousa, 85 anos
Carlos José Miranda, 66 anos
Edson Gonçalves da Costa, 61 anos
José Aparecido dos Santos, 65 anos
Miguel Alves de Sousa, 79 anos

Jardim Metropolitano

Maria Lúcia Castro Barbosa, 64 anos
José Soares Reis, 70 anos
Gilca Teresinha Pottker, 61 anos
Rita Dias Azevedo, 92 anos
Sergio Câmara de Oliveira, 56 anos
Lucinete Oliveira de Almeida, 53 anos
Maria José de Oliveira, 87 anos
Luiz Otávio Gomes Dada, 61 anos (Cremação)
Pedro Alcindor da Veiga Telles, 74 anos (Cremação)

Brazlândia

Dorivan Pires da Silva, 58 anos
Elza de Oliveira, 71 anos

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

MEU INTUITO AO PROJETAR A ARQUITETURA DE BRASÍLIA FOI, ANTES DE TUDO, FAZÊ-LA DIFERENTE E, SE POSSÍVEL, PLENA DE SURPRESA E INVENÇÃO.

Oscar Niemeyer

Balanço gigante para o céu

Balancéu/Divulgação

» O Balancéu tem uma estrutura de cinco metros de altura e uma visão privilegiada da imponente Chapada da Contagem, um dos locais mais belos e elevados do Planalto Central, alcançando até 1.254 metros de altitude. Ele será inaugurado amanhã como um presente aos visitantes e hóspedes do Recanto de Maria Flor, no Núcleo Rural Lago Oeste.

Turismo rural

» O empresário contou com o apoio do Sebrae no DF, por meio do Programa para a retomada do Turismo Rural e de Natureza. O Recanto de Maria Flor integra a iniciativa Viva Lago Oeste, que teve o seu início em 2017, após um grupo formado por empresários do núcleo rural, distante cerca de 25km da centro de Brasília, procurar o Sebrae para desenvolver a atividade turística na região.

Doses de adrenalina

» A atração promete uma experiência para descarregar boas doses de adrenalina e, ao mesmo tempo, repor energias, admirando uma paisagem extasiante. O balanço começou a ser construído em setembro do ano passado e seguiu o cronograma à risca, para ser inaugurado justamente na semana em que a capital federal completa 61 anos.

Point para o Instagram

» O proprietário Marcus Vinicius Heusi aposta que o Balancéu será o local mais 'instagramável' da capital. "Acreditamos muito no sucesso do empreendimento para o turismo local, tanto pela procura para ensaios fotográficos como pelo público em geral, que usufruirá da sensação de quase voar em meio ao lindo céu de Brasília, de frente para a Chapada da Contagem."

Lojistas próximos à W3 Sul reclamam de prejuízos aos domingos e feriados

Helio Montferre/Esp. CB/D.A Press

Muitos lojistas próximos à W3 sul alegam que fechar a via para o trânsito de veículos aos domingos e feriados prejudica a atividade deles, pois reduz o número de clientes. Os empresários afirmam que, mesmo tendo o acordo com o sindicato dos empregados no comércio e a autorização do GDF para funcionarem hoje e no próximo feriado, do Dia do Trabalhador (1º de maio), muitos na região vão preferir não abrir as portas.

Outras opções de lazer

"Uma pena. Lamentamos essa situação, pois nós precisamos vender para ter caixa e honrar nossos compromissos. E nossos funcionários precisam trabalhar para ganhar mais comissões", aponta Cristiane Moura, à frente da marca de moda feminina 2Tempos. Ela conta que hoje, das quatro lojas, vai abrir apenas duas, a do Sudoeste e a do Taguatinga Shopping. As que tem na 202 Sul e 305 Sul ficarão fechadas.

Prejuízos

"Não compensa abrir, porque teremos prejuízos com o acesso à W3 impedido. E a área fica deserta. Poucas pessoas aproveitam essa medida. Há outras boas opções de lazer, como o Parque da Cidade e o Eixão." Cristiane faz parte de um grupo de 50 lojistas da região, que inclui a Rua da Moda (304/305 Sul), que se sentem prejudicados. Estão ligados ao Sindivarejista. Segundo a entidade, supermercados e padarias também sofrem com o problema.

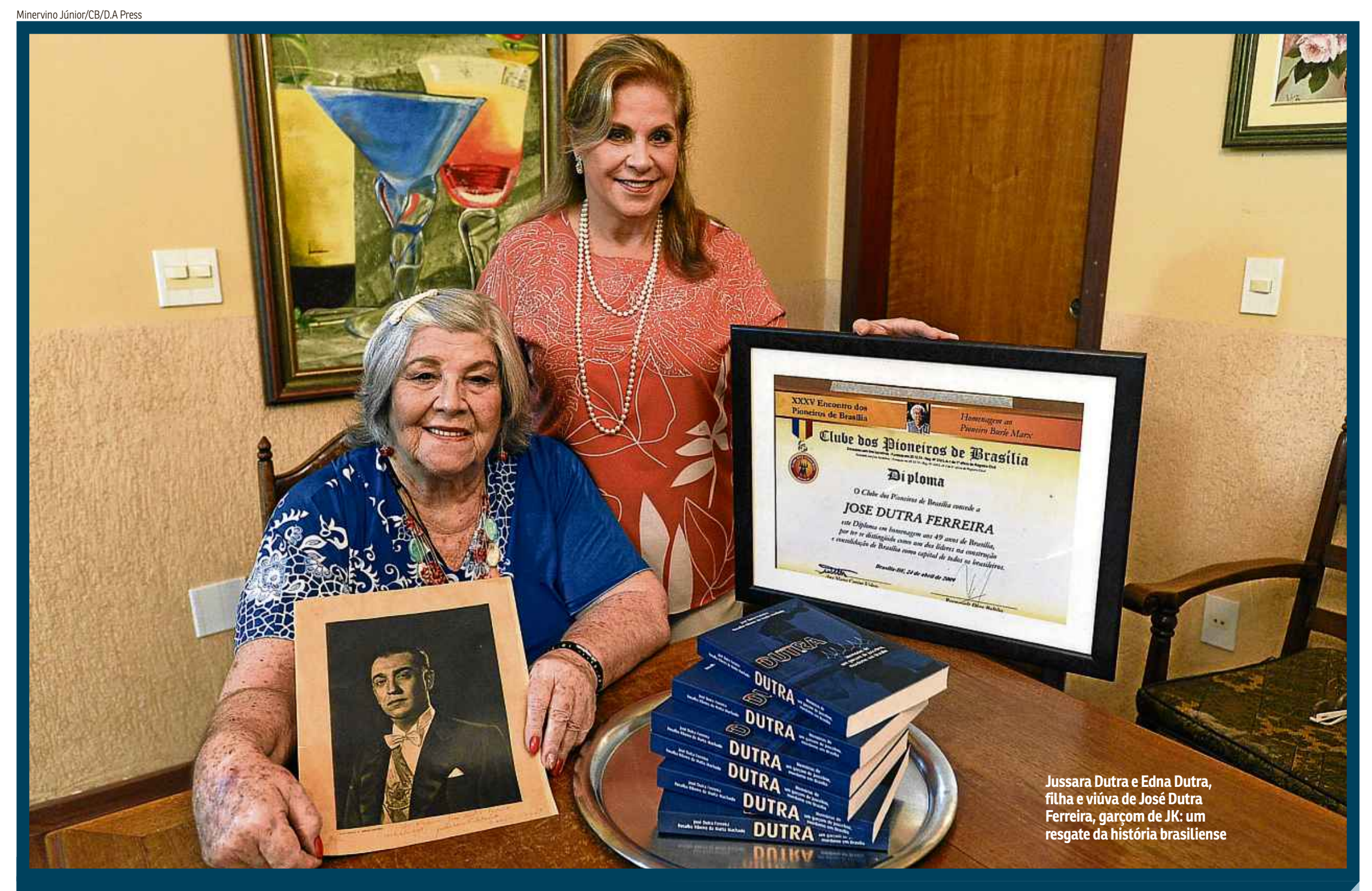
Superando a pandemia

Cristiane Moura lamenta o momento muito difícil do setor. Teve de fechar a loja do Conjunto Nacional, aberta há 26 anos. "Estamos trabalhando muito e nos reinventamos na pandemia. Além das lojas físicas, realizamos vendas pelo Instagram e pelo WhatsApp."

Divulgação

GP BRASIL
CICLISMO VIRTUAL
21 DE ABRIL ÀS 14H
TRANSMISSÃO
Canal 6.1 | Net 518
EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA
APOIO
TRANSMISSÃO
CICLISMO VIRTUAL BRASILEIRO
TOUR de Brasília
TV BRASÍLIA
REDETV

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Jussara Dutra e Edna Dutra, filha e viúva de José Dutra Ferreira, garçom de JK: um resgate da história brasiliense

MEMÓRIA DE UM CANDANGO

LIVRO ESCRITO POR JOSÉ DUTRA FERREIRA, GARÇOM DE JUSCELINO KUBISTCHEK, TRAZ HISTÓRIAS DOS PRIMEIROS ANOS DE BRASÍLIA

Arquivo Pessoal

O casal pioneiro de Brasília

» ANA ISABEL MANSUR

"O depoimento humano e sincero de um servidor discreto, arguto e fiel, que longe da Academia reescreve a história do Brasil contemporâneo." É assim que Maria Estela Kubitschek Lopes, filha de Juscelino Kubitschek e Dona Sarah, descreve o livro *Dutra — Memórias de um garçom de Juscelino, mordomo em Brasília*, escrito por José Dutra Ferreira, antigo funcionário da Presidência da República à época da construção da capital federal. Falecido em 2014, aos 82 anos, Dutra não viu o sonho das memórias publicadas ser realizado. A filha Jussara Dutra Izac, 60, e a viúva, Edna Maria Dutra, 83, deram continuidade ao desejo do garçom e lançaram o livro em parceria com a escritora e jornalista Rosalba Ribeiro da Matta Machado.

Testemunha da história, o próprio Dutra, que chegou a Brasília em 1957, dá, em uma das páginas, o tom de seu dever e a importância de seu ofício. "Trabalho duro e suave. Não sei se as pessoas compreendem o que eu digo. Mas é quando a gente trabalha e, ao encerrar, tem a sensação de que tudo saiu bem, que contribuímos e que o ambiente era feliz." Igual orgulho é possível observar em uma entrevista que o mineiro de Araxá concedeu ao **Correio** em 2009, ao falar sobre JK. "Ele não era um presidente. Era um amigo. Parecia da família. Tratava todo mundo com intimidade, sem cerimônia."

A costureira Edna Maria, que depois viria a ser telefonista da Novacap, chegou à nova capital dois anos após o marido. "Vivenciei tudo. Quer dizer, a primeira parte do livro não, porque ele estava solteiro ainda. Mas presenciei e participei de tudo o que ele narrou para a Rosalba", relembra. "Esse livro representa nossa vitória e a glória do meu marido. Ele merecia muitos troféus desde aquela época, ainda mais um desses, que era o sonho dele. Ele morreu sem ser coroado com essa alegria", lamenta a viúva, acrescentando que o livro é a trajetória da vida do casal com muito dos traços de Brasília.

> **Apresentei (José) Dutra e as histórias numa tessitura da construção de Brasília: em tudo que escrevi, sobre qualquer aspecto da construção, eu inseri Dutra, nas lembranças, nas descrições, em tudo"**
>
> ***Rosalba Ribeiro da Matta Machado**, escritora*

"É uma história muito interessante, e a leitura é cativante, porque o livro foi escrito de um jeito muito inteligente", elogia Edna. No dia da inauguração da nova capital, tanto Dutra como a esposa trabalharam e não puderam acompanhar a cerimônia de perto. "Ele estava servindo no Palácio da Alvorada, e eu estava na Novacap, atendendo as ligações de gente do país todo querendo saber da inauguração. Eram três linhas e 50 ramais, os telefones não paravam de tocar. O serviço era contínuo, com uma chamada atrás da outra", relembra.

Histórias cruzadas

Com 400 páginas, 32 desenhos e 44 fotos, o livro reúne momentos importantes da história de Brasília e do Brasil, como a festa de inauguração da cidade e a renúncia do presidente Jânio Quadros, misturando relatos históricos e lembranças afetivas. "Valorizei a história dele. Era importante aproveitar o material, que era muito bom. Apresentei o Dutra e as histórias numa tessitura da construção de Brasília: em tudo que escrevi, sobre qualquer aspecto da construção, eu inseri o Dutra, nas lembranças, nas descrições, em tudo. O livro acabou sendo sobre ele, na ambientação da construção de Brasília", relata a escritora Rosalba. Além de Dutra, da própria família e do clã Kubitschek, figuram nos relatos personagens que se destacam não apenas na história da nova capital, mas também do Brasil, como Darcy Ribeiro, Getúlio Vargas, Jânio Quadros, João Goulart e Tancredo Neves.

É impossível não ligar a história de Brasília da trajetória pessoal do garçom. Inclusive, Jussara, a segunda filha do casal Edna e Dutra, foi a quarta criança a nascer na capital federal. O nome da menina foi dado em homenagem a Juscelino e Sarah, combinando as primeiras letras do presidente com o nome da primeira-dama. Jussara também é o nome da primeira mulher nascida em Brasília e da primeira neta de JK, filha de Maria Estela.

Jussara Dutra é tão ligada à história da nova capital, que a ideia de compilar os relatos em um livro partiu dela. "Já tínhamos tentado fazer com ele gravando e alguém decupando depois, mas não tinha dado certo, por ser trabalhoso. Foi então que procuramos a Rosalba", conta a filha. Devido à pandemia da covid-19, o lançamento presencial do livro ainda não pode ser feito, mas Jussara garante que, em momento oportuno, a estreia será comemorada. "Aproveitamos o gancho do aniversário de Brasília, mas temos muitos lugares para fazer o lançamento, falta só a data", elenca a servidora pública e advogada aposentada.

Como comprar

Dutra — Memórias de um garçom de Juscelino, mordomo em Brasília

Outubro Editora, 400 páginas

R$ 70, com frete grátis para todo o Brasil

Entrar em contato com

Rosalba: (61) 99555-4787; *rrmattamachado@gmail.com*

Jussara: (61) 99970-9327; *sarahizac@gmail.com*

Tel: 3214-1166 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Língua inglesa
Com experiência no exterior, o professor Francisco H. de Paula ensina inglês para alunos iniciantes e avançados. As aulas incluem apostilas e saem por R$ 50 a hora, para um estudante, ou por R$ 80, para duas pessoas. Informações: *fpaula2@hotmail.com* ou 9 9934-0926.

Matemática básica
O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R$ 150. WhatsApp: 9 9687-0441.

Mercado profissional
A Kroton disponibiliza — gratuitamente e em plataforma digital — conteúdos sobre o mercado de trabalho, histórias de sucesso de profissionais de diferentes carreiras e dicas de executivos para se dar bem em processos seletivos. Para conferir o material, acesse: *canalconecta.com.br*.

Português
O curso Língua Portuguesa Sem Complicações destina-se a interessados em estudar os aspectos do idioma que mais causam dúvidas. As aulas abordam temas como competência comunicativa, dificuldades mais comuns e regras de acentuação gráfica. Informações: *bit.ly/2MoyuOO*.

Psicanálise
O Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei) promove o curso de aproximação teórica da psicanálise Falando de Freud. As aulas incluem quatro encontros virtuais, por vídeo, e contarão com leituras e discussões sobre trechos da obra do psicanalista. Inscrições somente pelo WhatsApp: 9 9225-3849.

Revisão textual
Professor universitário há mais de 20 anos, José Geraldo oferece serviços de revisão e correção para textos literários, acadêmicos ou escritos diversos, como livros, pesquisas, coletâneas, trabalhos de conclusão de curso, além de traduções para português e inglês. Informações: 9 9416-0404 ou pelo e-mail *textos.revisart@gmail.com*.

Cursos técnicos
O Senac está com inscrições abertas, até 26 de abril, para cursos técnicos na modalidade a distância (EAD) nas áreas de comércio, design, gestão, informática, meio ambiente, turismo e segurança. A inscrição deve ser realizada na página *ead.senac.br/cursos-tecnicos*, onde também é possível conferir o portfólio completo dos títulos oferecidos e outros detalhes sobre os cursos.

Saúde EaD
A Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) lançou a sua plataforma de ensino a distância: o Campus Unidas. Até dezembro de 2021, devem ser disponibilizados, pelo menos, 20 cursos diferentes, todos on-line e com certificado digital, além de capacitações gratuitas, em breve. Confira a lista completa de cursos com inscrições abertas e outras informações no site *https://campus.unidas.org.br/* Contato: (11) 9 7419-5753 / E-mail: *campus@unidas.org.br*.

Desligamentos programados de energia

» PARK WAY
SMPW, Trecho 1, Vila Cauhy: chácaras 1 A 4, 16-A, 16-C, 24, 24-B, 28-B, 28-C, 40, 42-A, 43, 44, 46, 48, 49, 51-A, 57,57-B, 57-C, 58, 58-B, 60, 63, 63-D, 65, 84, 97-A, 88, 97-A, 98, 99-C, 214, das 8h às 12h.

» SOBRADINHO
DF 150, KM 12: Quadra 14, Lotes 1, 3, 6, 8, 12, 13, 15, 15-A, 21, 23, 27, 26, 27-A, 29, 48; DF 205, Núcleo Rural Boa Vista: Chácaras Rancho Califórnia, Minas Pé de Serra, Alarcão, Monte Sinai, André, 213, 214-A, 214-B, 214-C, 215, 215-A, 215-B, 216, 216-A, 216-B, 217, 217-B, 217-C; Rua do Mato: Chácaras 1, 2, 3, 4, 4-A, 5, 5-A, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 30-A, 32-A, 33, 35, 36, 38, 41, 43, 56, 62, das 8h40 às 13h30.

OUTROS

Cartas de amor
Na sexta-feira, às 19h, serão apresentadas cartas de amor, videocartas e demais interseções afetivas criadas pelos alunos do ensino médio de escolas públicas de Ceilândia, Recanto das Emas e São Sebastião e seus professores que participaram das oficinas e aulas abertas do projeto "Cartas de amor nas Ruas virtuais". Reunida na "Mostra Cartas de amor nas Ruas virtuais", a produção dos alunos será transmitida ao vivo pelo canal do YouTube *@cartasdeamornasruas*, aberto a toda a comunidade. A audiência poderá interagir, enviando suas perguntas e comentários por escrito na caixa de diálogo do aplicativo.

Atendimento psicológico
Um grupo de psicólogos disponibiliza, voluntariamente, escuta e acolhimento a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), da assistência social e da segurança pública do Distrito Federal. A iniciativa surgiu por causa da crise do novo coronavírus e inclui atendimentos clínicos on-line. Para agendar, basta entrar em contato pelo WhatsApp: 9 8118-6296. Falar com Rubens Bias.

Kung fu
A Escola de Kung Fu Shao Lin Norte de Brasília inicia o ano em uma nova sede, na 704/705 Norte, e a professora Marcia Vasconcelos convida a todos os interessados a conhecer as atividades. As aulas de kung fu tradicional, boxe chinês e tai chi ocorrem pela internet e presencialmente — com número limitado de alunos, adoção de procedimentos de higienização da sala e de equipamentos, além de obrigatoriedade do uso de máscaras. Informações: *www.shaolinbsb.com.br*.

Estágio
O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) está com processo seletivo aberto para estudantes interessados em estagiar na Caixa Econômica Federal. A oferta contempla alunos do ensino médio (regular e EJA), do ensino técnico e de nível superior, dos cursos de arquitetura e urbanismo, direito e engenharias. As inscrições podem ser feitas no site do CIEE: *ciee.org.br*, até 31 de maio.

Barriga de aluguel
O "Nós Tentantes, Projeto de Vida" — rede de apoio da ovodoação no Brasil — traz à tona a questão da reprodução assistida pelo procedimento denominado gestação de substituição, que é o termo correto ao popularmente conhecido "barriga solidária ou de aluguel". O tema será abordado de forma franca e aberta no primeiro evento on-line de 2021 do "Nós Tentantes", em 24 de abril, das 10h30 às 12h30, gratuitamente e ao vivo pelo canal do projeto no YouTube *http://bit.ly/youtubenostentantes*. Não é necessária a inscrição prévia.

Lives de inglês
Aulas de inglês em tempo real na Giles Online. Por meio de aulas virtuais, os alunos têm a oportunidade de se tornarem bilíngues sem sair de casa. Interação com professores e colegas de turma durante os encontros virtuais. Inglês para concursos e turmas de conversação. Matrículas abertas para cursos regulares. Três aulas gratuitas. Informações: 9 8625-5298 ou *www.instagram.com/ciistgiles*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Geraldo Vieira/Divulgação

Cidade de todos

A inauguração da nova capital foi um marco histórico para o Brasil. Pessoas de várias regiões do país ocuparam os espaços ainda empoeirados do centro da cidade para assistir cerimônias de abertura dos Três Poderes.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos *#istoebrasiliacb*

» DESTAQUES

Dia Mundial do Tai Chi e Chi Kung

A Associação Being Tao Convida a todos para participar do evento online Dia Mundial do Tai Chi e Chi Kung, que sera realizado no dia 24 de abril, sábado, das 9h às 11h. A programação consta de Homenagem aos 61 Anos de Brasília, através de vídeo do Dr. Adirson Vasconcelos, historiador de Brasília, e também de vídeos e conversas sobre Tai Chi e Chi kung, com os mestres e professores convidados. A transmissão será pelo canal do YouTube Praça da Harmonia Universal.

Tributo

Hoje, dia 21 de abril, acontecerá a live "Tributo a Toninho Maya", que foi um grande guitarrista, violonista, compositor e produtor, nascido em Abaetetuba, no Pará, mas que adotou Brasília como sua cidade natal. Esse evento tem dois grandes objetivos: homenagear a vida, a história e a música de Toninho Maya e proporcionar um momento de lazer e descontração para as famílias em casa. O evento é online e gratuito. Hoje, às 20h, no canal do YouTube Centro Cultural Cisfac. Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

@correio

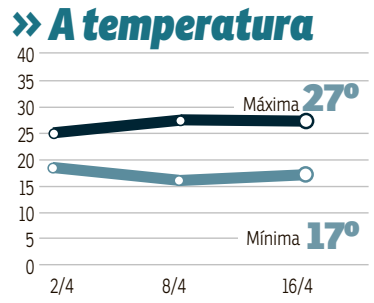
O tempo em Brasília

Umidade relativa

» Umidade relativa

MÁXIMA **85%** MÍNIMA **45%**

» A temperatura



» O Sol

Nascente **6h20** Poente **18h01**

» A Lua

Cheia **27/4** Minguante **3/5** Nova **11/5** Crescente **19/5**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

VILA PLANALTO

BENEFÍCIO PRATO CHEIO

O militar da reserva Reinaldo de Oliveira, de 54 anos, procurou a coluna Grita Geral do **Correio** para reclamar sobre a dificuldade que está tendo, além da demora, para conseguir acesso ao auxílio Prato Cheio. O morador da Vila Planalto conta que a própria assistente social do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na L2 Sul, fez o cadastro dele para conseguir o benefício. "Desde o início da pandemia, a cesta básica do GDF que eu recebia foi cortada e me falaram que iam passar para o cartão do Prato Cheio, mas não recebi nada. Já fiz várias reclamações na Ouvidoria do GDF, pelo 162, e até agora não solucionaram o problema", relata Reinaldo.

» A Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes-DF) informou que fez a solicitação do Prato Cheio em julho e que está na lista dos novos beneficiários que serão contemplados para o próximo trimestre da concessão do benefício. "De acordo com o seu prontuário, ele não possui membros em sua composição familiar e como tem 54 anos, não faz parte da lista de prioridades como idoso", explicou o órgão.

ASA NORTE

DEMORA NA COLETA DO LIXO VERDE

O prefeito comunitário da 208 Norte Geraldo Côrtes, de 56 anos, reclamou à coluna *Grita Geral* acerca da falta de coleta do lixo verde na quadra e em toda Asa Norte. O morador da região explica que a Novacap costumava recolher o material verde dentro da quadra ou em pontos na esquina, mas que a coleta começou a demorar a acontecer. "De 2020 para cá, o caminhão não entra mais dentro das quadras e passa somente nas esquinas, mas não em todas e, depois do agravamento da pandemia, eles deixaram de fazer essa coleta semanal, que ocorria nas segundas-feiras. Faz umas três semanas que fizeram a última e, por isso, o lixo verde está acumulando em vários lugares da Asa Norte", conta Geraldo.

» A Novacap, por meio do Departamento de Parques e Jardins, informou que não é responsável pela coleta de lixo verde. "Pela nova lei de geração de resíduos, cabe ao gerador dar a devida destinação ao lixo que produz", informou o órgão. O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) respondeu que o órgão que realiza a poda também é responsável pela coleta dos resíduos produzidos por essa ação. "Caso essa poda seja realizada pelo cidadão, ele deverá embalar esses resíduos em sacos de lixo e dispor nos pontos de coleta dos caminhões do SLU nos dias e horários da coleta convencional. O cidadão também pode descartar gratuitamente as galhadas nos papa-entulhos", orientou. O SLU ainda esclareceu que não é responsável pela coleta de lixo verde, mas, como órgão de limpeza pública, atende essas solicitações sob demanda. "O cidadão deve registrar a solicitação do serviço no telefone 162", explicou o órgão.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Leão. Encarna em ti o que queres viver em qualquer relacionamento em que te engajares, porque teu exemplo servirá de referência para influenciar as pessoas com que te relacionas. Te lembra de uma realidade inevitável, o enamoramento que acontece no início de qualquer relacionamento será substituído pela acomodação dos interesses e pela necessidade de suprir as demandas do dia a dia, e é nesse processo de substituição que começa o verdadeiro trabalho a que todo ser humano deveria se dedicar, que é a própria construção do relacionamento e sua preservação numa dinâmica de reciprocidade e harmonia. Sim, relacionamento dá trabalho, não se constrói sozinho, precisa de atenção constante. Persiste, luta contra a inércia destrutiva do egoísmo, nada serás nem nada conquistarás sem antes te dedicares à construção de relacionamentos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Assegure o que considera seu, este é o momento mais propício possível para consolidar seus planos, desde que o resultado desses não seja apenas seu benefício em particular, mas também o das pessoas envolvidas.

TOURO
21/04 a 20/05

Tenha em mente o que você deseja e não poupe esforços para obter o que pretende, mas também mantenha o bom senso de aceitar que nem tudo pode ser conquistado na velocidade que o desejo propõe. Considere o tempo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Este é um momento delicado, pelo tanto que você enxerga e o tão pouco que está ao seu alcance para impedir ou retificar o rumo dos acontecimentos. Neste momento, sua alma é uma testemunha nada silenciosa. É assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Todos os conselhos que você recebe dessas pessoas que aparentam ser sensatas e bem resolvidas, todos são muito tentadores, mas, mesmo assim, sua alma resiste a seguir o caminho proposto. Vale a pena questionar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Este é um momento muito importante da sua vida, por isso o tamanho da ansiedade envolvida, porque é muito o que está em jogo, não apenas do ponto de vista material, como também seu prestígio está sobre a mesa. Em frente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Em princípio, sua alma torce o nariz para as mudanças que se colocaram em marcha, mas com o tempo se adaptará a elas e perceberá que nada melhor poderia ter acontecido. Aposte nessa perspectiva, é muito realista.

LIBRA
23/09 a 22/10

Pessoas e problemas são sinônimos, porém, os problemas que as pessoas provocam são proporcionais às expectativas que você deposita nelas, dados os planos em marcha. Não se importe com isso, continue em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aproveitar o entusiasmo alheio no lugar de o questionar, essa é a melhor dica para este momento de sua vida. Procure deixar de lado o tormento interior de seus problemas e aproveitar o lado bom da vida que se manifesta.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O momento é muito trabalhoso e não há garantia de tudo dar certo, mas também, não há mais a opção de voltar atrás, agora é só seguir em frente e arcar com as consequências dos erros e aproveitar os acertos. Aí sim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O preço a pagar pelo que você insiste em colocar em marcha não gira em torno de haver recompensa ou castigo, mas das consequências dos seus atos e, principalmente, da influência que seu exemplo exercerá nas pessoas.

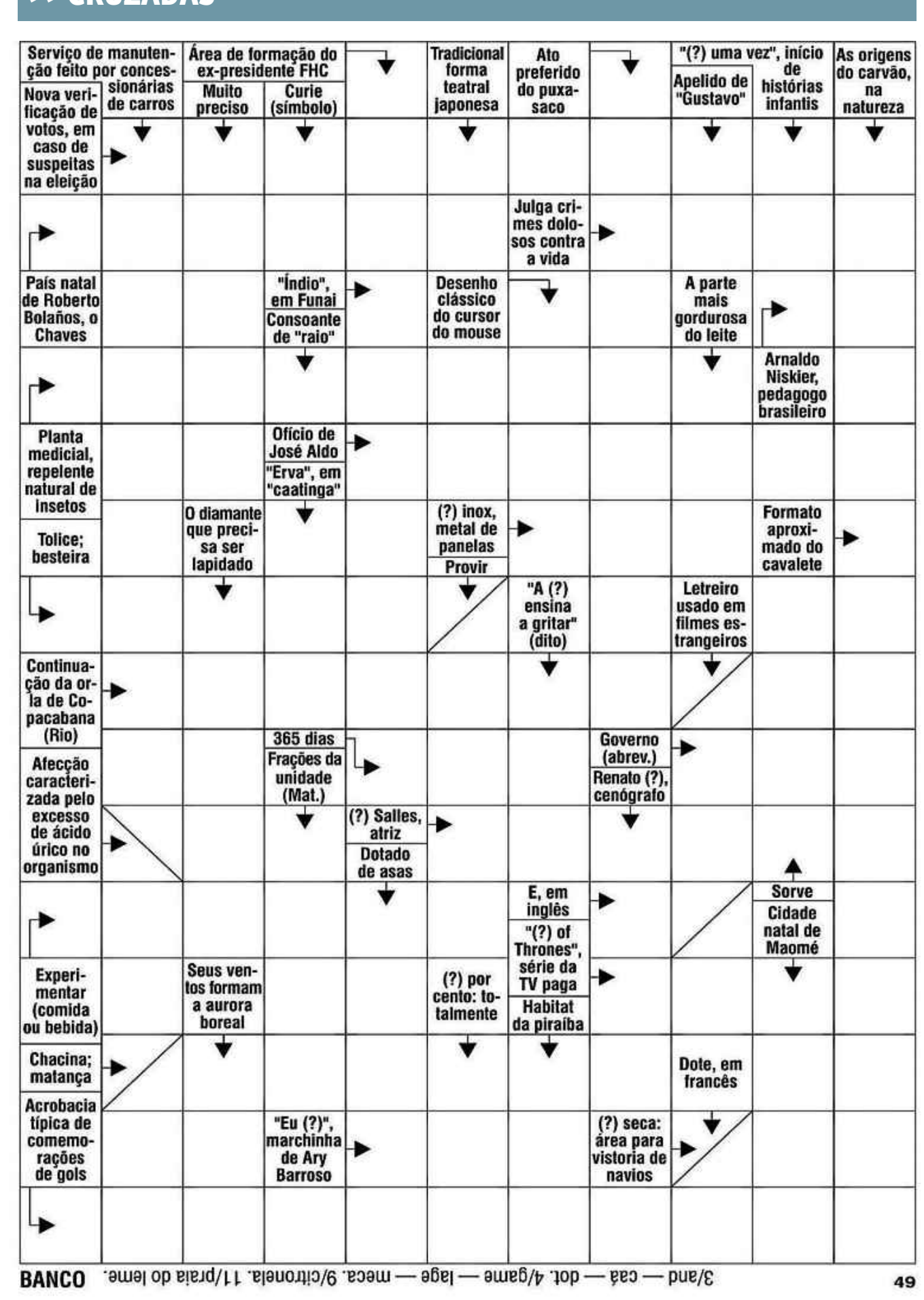
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A inércia de suas convicções é tão poderosa que estende a tentação de imaginar que não haveria nada melhor para fazer, nem tampouco nenhuma razão maior e melhor para experimentar. É assim que o declínio começa.

PEIXES
20/02 a 20/03

Sem foco, você poderá até fazer inúmeras coisas, mas no final do dia sentirá sua alma desgastada e não colherá resultados consistentes. Com foco, você fará muito mais que o normal em muito menos tempo que o habitual.

>> CRUZADAS



BANCO 3/and — caá — dot. 4/game — lage — meca. 9/citronela. 11/praia do leme. 49

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

3	7	1	4	5	9	8	6	2
6	9	8	3	7	2	1	5	4
4	5	2	6	8	1	9	7	3
7	4	6	1	3	5	2	9	8
1	3	5	2	9	8	7	4	6
8	2	9	7	4	6	3	1	5
2	1	3	5	6	7	4	8	9
9	6	7	8	2	4	5	3	1
5	8	4	9	1	3	6	2	7

ARTES VISUAIS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A artista Clarice Gonçalves é uma das 52 participantes da exposição

Produção feminina

» NAHIMA MACIEL

Para celebrar o aniversário de Brasília, as idealizadoras do projeto Baleia decidiram reunir obras de 52 artistas do Distrito Federal e Entorno em uma exposição que poderá ser visitada presencialmente, mas também estará disponível on-line no Instagram *@baleiadf*. Em cartaz na Infinu Comunidade Criativa, a exposição faz um mapeamento da produção de mulheres artistas do DF.

Para a mostra, Beatriz Chaves e Elisa Freitas, criadoras do Baleia, selecionaram artistas dos três ciclos realizados até agora pelo projeto. Obras como fotografias, gravuras e alguns objetos, mas também reproduções em fine art estarão disponíveis para venda e os preços variam entre R$ 38 e R$ 9 mil. Para respeitar os protocolos de segurança devido à pandemia, será permitida a presença de apenas duas pessoas por vez dentro do espaço.

Entre as artistas estão nomes estabelecidos da cena cultural brasiliense, como Clarice Gonçalves, Usha Velasco, Samantha Canovas, Raquel Nava e Luda Aquareluda, mas também jovens artistas, ainda em formação. "A gente fez um trabalho interessante no sentido de mapear. Apareceram artistas de renome, mas muitas artistas jovens em formação. Tem muita artista mais jovem, ainda estudante, para as quais essa é provavelmente a primeira exposição. A ideia era usar a verba do FAC para um fomento dessas artistas visuais", explica Elisa.

O Baleia está dividido em quatro ciclos, dos quais três ocorreram entre 2020 e 2021, com patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC). A cada ciclo, foi atribuída uma curadoria e uma publicação em formato de zine com a intenção de realizar um mapeamento. "Ao final do projeto, serão 80 artistas contempladas, a gente vai ter um catálogo do que as artistas visuais de Brasília estavam produzindo no momento", explica Elisa. Cada ciclo compreende 20 artistas e um tema. A convocatória para o quarto ciclo está aberta e o edital pode ser acessado no site do projeto (*www.baleiadf.com.br*).

Beatriz Chaves conta que idealizou o Baleia quando se deu conta de que havia trabalhado em vários projetos, mas nunca em um dedicado apenas às mulheres. "Pensamos, então, por que não fazer uma convocatória só de mulheres, para valorizar as mulheres. Ainda existe uma discrepância com relação tanto à remuneração, quanto à oportunidade e à visibilidade. E tem várias temáticas que a gente consegue mergulhar um pouco mais fundo. Foi uma experiência completamente diferente porque, apesar de sermos mulheres, nunca havíamos trabalhado num projeto tão grande só com mulheres", garante.

A artista Clarice Gonçalves, que esteve no primeiro ciclo, traz para a mostra a pintura *O beijo da mosca*, produzida durante o período de puerpério. "É uma pintura bem emblemática, fala sobre o trabalho doméstico invisível da mulher", avisa a artista. Na tela, uma mulher sem rosto está ligada à fiação elétrica da casa. A obra foi exibida uma única vez, em 2019, na exposição *Matriz*, realizada no Museu Nacional da República. "Ela se encaixa nessa temática de obras que produzi durante o puerpério e é um das poucas que fiz sem referencial", revela Clarice.

EXPOSIÇÃO BALEIA — MULHERES NAS ARTES VISUAIS DO DF E ENTORNO

Visitação até 21 de julho, de terça a domingo, das 11h às 21h, no Infinu Comunidade Criativa (506 sul) e nas redes sociais da Baleia (Instagram e Facebook). Na exposição presencial serão permitidas apenas duas pessoas a cada visita. Não é necessário agendamento

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POLÍTICA LITERÁRIA

o poeta da asa norte
discute com o poeta
da asa sul
pra ver qual deles é capaz
de bater o poeta
do plano piloto

enquanto isso, um poeta
da uma cidade-satélite qualquer
tira a lama do sapato

Nicolas Behr

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

				7			2	
5	1							6
7						5		
	8	1		4				
				3	8	2		1
					7	3		9
			9			1		
						4		3
	2				5		6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

DE FILMES A MUITA MÚSICA, CONFIRA A AGENDA CULTURAL EM COMEMORAÇÃO AO **ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA**

DIA DE FESTA (EM CASA)

» IRLAM ROCHA LIMA

As comemorações dos 61 anos de Brasília terão como ponto alto o I Festival Gira Cultura do Distrito Federal, que ocorrerá de hoje ao próximo dia 30, com uma extensa roda de atividades formativas, que tem como finalidade capacitar e debater ações políticas nesta área. A programação, disponível no site do **Correio**, pode ser acompanhada gratuitamente pelo canal da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), promotora do evento.

"Tenho a sensação de que aquele que acompanhar as atividades propostas, sairá dessa experiência com conhecimento aprofundado sobre a complexidade das ações da Secec", afirma o secretário Bartolomeu Rodrigues, que estará em mesa especial de debate sobre Cultura pós-pandemia, no dia 30, às 17h. Ele acrescenta: "Entendo que seja uma função da secretaria capacitar nossos agentes e todos os integrantes do Sistema de Arte e Cultura do DF".

Um dos destaques do Gira Cultural é a Mostra Brasília 61, idealizada por Rodrigo Torres, gerente do Cine Brasília, com a exibição de filmes e debates. Hoje, na abertura, haverá a apresentação de *Dulcina*, documentário dirigido e roteirizado por Glória Teixeira, sobre a vida e a obra de uma das mais importantes atrizes brasileiras, que dá nome à faculdade e ao teatro localizados no Conic, Setor de Diversões Sul.

Da mesa debate sobre o filme, programada para amanhã, às 15h, com mediação de Rodrigo Torres, farão parte o cineasta Sílvio Tendler e a atriz Françoise Forton, além da diretora do longa-metragem. "O *Dulcina* foi premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 2019, com quatro Candangos, nas categorias melhor filme — júri oficial e popular — melhor arte e conjunto de atrizes", destaca Glória Teixeira.

Françoise Forton conta que era pré-adolescente quando conheceu Dulcina. "Fiz vestibular e fui aluna da primeira turma da Faculdade Dulcina. Sempre tive aquela atriz maravilhosa como referência e cheguei a ensaiar ao lado dela para a peça *O melhor dos pecados*, de Sérgio Viotti, que acabou não sendo encenada em Brasília. Dulcina a levou ao palco no Rio de Janeiro. Na época, estava estudando e não pude participar da montagem. Dulcina foi também uma grande batalhadora pela valorização da nossa profissão". A artista diz que ficou honrada ao ser convidada por Glória Teixeira para participar do longa-metragem que celebrou a mestra.

Produtora ABA/Divulgação

Cena do filme *Dulcina*, com Françoise Forton: na programação do Festival Gira Cultura

O CCBB também participa das homenagens a Brasília com a transmissão pelo canal do Banco do Brasil no YouTube do espetáculo cultural *A hora da estrela — O canto de Macabéa*, estrelado pela atriz e cantora Laila Garin. Inspirada numa das mais emblemáticas obras de Clarice Lispector, a peça, na versão para as telas, tem adaptação e direção de André Paes Leme, traz canções de Chico César, com arranjos de Marcelo Caldi. Há ainda a participação de Cláudia Ventura e de Cláudio Gabriel.

On-line

A música estará em destaque na celebração dos 61 anos de Brasília. Shows e lançamento de EP e singles farão parte da programação, além da exibição de um espetáculo teatral. Por conta do distanciamento social, determinado pelas autoridades sanitárias em função da pandemia, a maior parte dos eventos poderá ser apreciada de casa, uma vez que a apresentação ocorrerá pelo formato on-line.

Com show hoje, às 16h, na Biroska (Conic), o Forró Red Light lança o EP *Tropeiros Trópicos*. O trabalho do duo formado por Geninho Nacamoa e Ramiro Galas, que funde ritmos nordestinos com batidas eletrônicas, traz quatro faixas. De acordo com Nacamoa, o significado do título dado ao EP pode ser entendido como o contraste de ser um tropeiro da região dos trópicos. "É um símbolo desses sertões da região central, dessas 'geraes' místicas, das profundas matas e ribeirões que trazem em sua história a dialética de pertencermos a um povo esquecido de uma região com tantas riquezas ameaçadas", ressalta.

Rock acústico

Em live hoje, às 21h, a Ellefante, banda brasiliense de indie rock, faz releitura acústica de músicas do *Mansidão*, álbum que lançou em 2018, e do EP *Ello-F*, além de *Ibirapuera*, single, gravado com a cantora canadense Julie Neff; e outros dois pelo projeto áudio visual Mezanino Session. O show virtual, viabilizado com recursos do Fundo de Apoio a Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura, pode ser assistido por quem adquirir ingressos nos valores de R$ 20 e R$ 10.

Com carreira internacional, Fernando Vaz (guitarra), Adriano Pascoa (baixo) e João Dito (bateria), estão juntos no Ellefante há quatro anos. "Fizemos turnê pela Alemanha, onde fomos a única banda latino-americana a tomar parte do Lott Festival, na cidade de Reversberen; e Portugal, e participamos do Indie Rock Festival no Canadá", conta Vaz. Na quarentena, imposta pela covid-19, a banda vem preparando um álbum, para lançar no segundo semestre deste ano.

Produção caseira

Rockália, projeto autoral de Paulo Veríssimo (Distintos Filhos), que surgiu como um bloco, no carnaval de 2019, homenageia Brasília com o lançamento do single *Candango*. "Essa música é uma produção caseira em que tivemos como convidado o Digão, vocalista e guitarrista dos Raimundos, uma das bandas mais representativas do rock da capital", destaca Veríssimo. No projeto, Veríssimo (voz e guitarra) tem como companheiros Ivo Portela (baixo), Maicon Vasconcelos (bateria) e Paulo Thirso (teclado).

Em homenagem

Brasília ganha homenagem também do cantor e compositor Markos Assunção, que lança, hoje, o clipe de *BSB by By Night*. O vídeo foi produzido especialmente para celebrar o aniversário de Brasília. "A música eu compus há mais tempo e, na letra, falo das minhas lembranças de bares que frequentei, entre os quais Bom Demais, Gate´s Pub e Feitiço Mineiro, além do tradicional Beirute e os barzinhos da 408 Norte, que, felizmente, se mantêm de portas abertas", comenta Assunção.

Segundo ele, a canção tem um clima urbano e focaliza a noite de Brasília, onde chegou em 1971, vindo de Caxias, no Maranhão. Aqui, ele foi um dos integrantes da banda Afrodisia, produziu e apresentou o programa *Nordestinados*, na Rádio Cultura, entre 1999 e 2001. O artista também fez produção de discos da cantora e compositora Geórgia Alô e da banda 10ze04, dos quais participou também como compositor.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ed Alves/CB/D.A Press

Markos Assunção apresenta o clipe de *BSB by By Night*

Paulo Veríssimo: lançamento do single *Candango*

O Forró Red Light lança o EP *Tropeiros Trópicos*

Ellefante: releituras acústicas das canções do álbum *Mansidão*

Produtora ABA/Divulgação; Joelma Bomfim/Divulgação; Neto Oliveira/Divulgação; Bento Viana/ Divulgação e Gabriel Migão/Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 21 de abril de 2021

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| APART HOTEL ALTO LUXO

CULINAN - VENDO apart hotel, alto luxo, com garagem, mobiliado, local nobre, 30m². Apenas R$ 245 mil. De graÇA! 98178-8000 C/950.

||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| LINDO APART HOTEL MOBILIADO

MERCURE VENDO aparthotel Lindo! Nascente, mobiliado, pronto para morar, 30m². Documentação em ordem. No melhor local de Brasília, em frente ao Brasília Shopping. Preço quitado R$ 225.000,00 à vista F: 98178-8000 C/950.

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! (61) 3352-4544 www.barraimobiliaria.com.br

ASA NORTE

SABACK IMÓVEIS

116-H/416 Reformadíssimo, prédio idem, Desocupado. Sala/var., fechada 2/4, arms, wc, coz., área e wc serviço. Sem gar. Salão festas. R$ 610.000. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

SABACK IMÓVEIS

116-H/416 Reformadíssimo, prédio idem, Desocupado. Sala/var., fechada 2/4, arms, wc, coz., área e wc serviço. Sem gar. Salão festas. R$ 610.000. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

307 3QTOS + suite. Barato! 99576-1098 c13060

ASA SUL

1 QUARTO

4 SUÍTES 4 VAGAS

SMAS TR 03 Park Sul. Um sonho em forma de apartamento! 202m², com varanda gourmet, andar alto, vista para lazer. Alto padrão! Pronto p/ morar. R$2.480.000,00. 98585-9000 c13429

2 QUARTOS

208 G Exc 100m² 2qts +1revers lava, Gar Dce. R$930mil 99970-9148

4 OU MAIS QUARTOS

MARAVILHOSO!!!

SQS 104 4 quartos sendo 2 suítes 236m². Reforma de alto padrão. Linda. De canto 98585-9000 c13429

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

QNN 12 R$230.000 Apto 2Qtos c/arms s/1suite sl coz c/arms 2wc var gar elevador cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

QS 303 R$185.000 Apto(85m2) 2Qtos c/ varanda sala c/varanda coz/copa wc e garagem reformado! cj 4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA cj 4232 IMOBILIÁRIA Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! (61) 3352-4544 www.barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

C 11 R$210.000 Ed. Sena 2Qtos amplo sl grande coz/area serv wc garagem ac imóvel (-) vlr Cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

CNB12R$228.000 Ed Verona 2Qtos amplos salão coz arms hiper reformado gar cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

CNB 14 R$185.000 Ed Marília 2Qtos sl coz planej wc 1o andar fte livre reformado ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

TAGUATINGA

BARRA IMOBILIÁRIA

CNB 13 R$180.000 Ed San Thomas 2 Quartos c/varanda sala c/ varanda coz/area serv. fte rua piso porcelanato wc blindex elevador salão festas quit desocupado ac Cef cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

CSA 03 R$160.000 2 Quartos sl blindex coz/ area wc fte rua fte livre58m2 quit cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNL 21 R$200.000 2Qtos c/suite sl ampla coz/area serv. fte livre gar ac fgts/financ cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

VICENTE PIRES

1 QUARTO

R 04A Chác 191/1B Travessa 3 Ed Caribe apto 1qto sala/coz conj R$ 80mil Ac carro 99189-8071 99919-6400

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

706 SUL Maravilhosa casa HP 5, 4qtos sala ampla, jardim, garagem, cozinha, dce, escritório, desocupada. R$ 1.690.000,00 98585-9000 c13429

OPORTUNIDADE!!

706 SUL Maravilhosa casa HP 5, 4qtos sala ampla, jardim, garagem, cozinha, dce, escritório, desocupada. R$ 1.690.000,00 98585-9000 c13429

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNM 17 Vendo casa quitada escriturada e reformada, 2qtos sala cozinha banheiro DCE e churrasqueira. Lote de 250m² (61) 98596-3504

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

QNM 03 R$300.000 3Qtos sala copa/coz lage gar + Edícula fundos lt 250m2 quitado cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

CRUZEIRO

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

SHCES 1111 3 quartos, dois banheiros, primeiro andar. Aceita financiamento/FGTS R$455mil 98585-9000 c13429

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADE OSFAYA/ Luziânia Exc casa 3qts lt 360m² R$ 85 mil Aceito carro (61) 99901-0712

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

QD204R$320.000 Sobrado 3Qtos/Dce ste 2 sl copa/coz varanda gar fte nascente cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QD204R$320.000 Sobrado 3Qtos/Dce ste 2 sl copa/coz varanda gar fte nascente cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

TAGUATINGA

3 QUARTOS

BARRA cj 4232 IMOBILIÁRIA Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! (61) 3352-4544 www.barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNB 06 R$600.000 Cs 3Qtos/Dce sl cozinha/ area serv gar laje lt 350m2 (original) ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNL11R$520.000 Colonial 3Qtos/Dce ste porcelanto fogão caipira copa/ coz lage cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNM36R$450.000 colonial 3Qtos/Dce suite sl copa/coz lage gar fino acbto ac Cef/Fgts cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNM38R$275.000 Terreno c/Cs antiga 3Qtos sl coz wc lt 250m2 precisa reforma quit. ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

TAGUATINGA

BARRA IMOBILIÁRIA

QSA 21 R$900.000 Cs 4Qtos/Dce laje gar p/ construir prédio/lojas ac Apto (-) vlr Cef cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNM38R$275.000 Terreno c/Cs antiga 3Qtos sl coz wc lt 250m2 precisa reforma quit. ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

QNL03R$595.000 Sobradão! 2 Resd. 6Qtos/Dce 2 stes 2 sl copa/coz gar ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

BARRA IMOBILIÁRIA

C 09 R$1.750.000 Prédio comercial 3 lojas + 6 Salas c/566m2 habite-se (renda/12mil) ótimo investimento! cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

TAGUATINGA

BARRA IMOBILIÁRIA

QNA02R$3.300.000 Renda Garantida: Prédio c/ Lojão + 15 salas de 48m2 cada (ótima renda) facilito pgto cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNA02R$3.300.000 Renda Garantida: Prédio c/ Lojão + 15 salas de 48m2 cada (ótima renda) facilito pgto cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNA02R$3.300.000 Renda Garantida: Prédio c/ Lojão + 15 salas de 48m2 cada (ótima renda) facilito pgto cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNA02R$3.300.000 Renda Garantida: Prédio c/ Lojão + 15 salas de 48m2 cada (ótima renda) facilito pgto cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

OBRAS INICIADAS LUXO E ESTILO no melhor local de ÁGUAS CLARAS
3 QUARTOS 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
VISITE E CONHEÇA A COZINHA DECORADA
INFINITY residence
Opções de plantas diferenciadas
PISCINA DE BORDA INFINITA
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô
VECON CONSTRUTORA BETTER Empreendimentos
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
Rg. Cart. 3º OFIOF Nº 8763811B/03/2020
www.infinityaguasclaras.com.br

1.4 TAGUATINGA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

BARRA IMOBILIÁRIA

QNM 36 R$1.900.000 Oportunidade Prédio c/ Renda 4 Lojas + 5 Aptos(mensal R$14mil) cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

SALAS

ASA NORTE

SABACK IMÓVEIS
ED LIBERTY MALL Torre "A" Sala 216 34m², wc. Desocupada. R$ 200mil Saback Imóveis F/3445-1105 **cj3506**

SABACK IMÓVEIS
ED LIBERTY MALL Torre "A" Sala 216 34m², wc. Desocupada. R$ 200mil Saback Imóveis F/3445-1105 **cj3506**

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

VENDO LOTE 300m² R$120mil Arniqueiras. Ac.carro 62 99497-0766

ÁGUAS LINDAS

MANSÕES POR DO SOL vendo 2 lotes 1.000m² cada escriturados próx. Shopping. Tr: 99986-0857

RIACHO FUNDO

VENDO URGENTE!!! EXCELENTE CHÁCARA/ ÁREA BR 060-DF
RESIDENCIAL/COMERCIAL / Logística Área com 60.000 m², 90% plana, 300 m de frente pra pista R$1.200.000,00. Pagamento à vista! 99381-7130 creci11588

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA

BARRA IMOBILIÁRIA

QNJ04 R$800.000 Avenida terreno 250,00m2 ótimo para construir lojas/ Aptos px Av H. prates cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LUZIÂNIA GO Vdo uma fonte de água mineral c/ a lavra pré-montada c/ 10alq, ao lado do asfalto. Tr: (61) 99295-5866

PARK WAY vdo chácara 2,7ha legalizada no Núcleo Rural Córrego da Onça atrás do Catetinho em frente ao Residencial Marinha R$800 mil. Tr: 99972-0686

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$95.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS OUTROS
COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067.visite o site: www.quero contempladodf.com.br

LEILÃO 100% ON-LINE
5ª FEIRA
Veículos e Motos
Recuperáveis e Sucatas
Faça seu cadastro e participe
SOMENTE ON-LINE
www.leiloesbrasil.com.br
22/04/21 (5ª Feira) às 10:30h
Visitação 5ª Feira (22/04) das 8:00 às 10:30horas
Retirada dos veículos (5ª e 6ª Feira) por AGENDAMENTO,
LEILÕES BRASIL (62) 3250-1500
Local do Leilão: na Sede da Leilões Brasil, BR 153, KM 17 DAIAG - Aparecida de Goiânia
VEJA O EDITAL COMPLETO E FOTOS
WWW.LEILOESBRASIL.COM.BR

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA

R 20 R$1.300 (30m2) 1 suite sl coz área serv gar próximo shopping cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2 QUARTOS

SABACK IMÓVEIS
QD 101 - Bl. "C", 302, Ed. Spazio/Pr.Tié. Sala, 2/4, wc, coz. c/arm.,á. serv., gar.,á.lazer - R$1.300. Saback F/ 3445-1105 **cj3506**

ASA NORTE

1 QUARTO

ALUGO POR TEMPORADA!
410 Todo Mobililiado 1 Qto c/ste sl coz (diária R$180,00) frente livre 1o andar. cj4232 61 3 3 5 2 - 4 5 4 4 barraimobiliaria.com. br

SABACK IMÓVEIS
912 - SGAN Ed. Master Place Bl.J/Kit 209. Sala, qto, copa, wc e gar. R$ 750,00 Saback Imóveis 3445.1105. **CJ 3506**

2 QUARTOS

SABACK IMÓVEIS
112 BL.K/ 505 Sala/var/blindex, lavabo, 2/4 c/arms.,wc, (suíte) coz. c/arm., á.serv., DCE e gar. R$ 3.500,00 Saback Imóveis. F: 3445.1105 **CJ 3506**

2.2 ASA NORTE

SABACK IMÓVEIS
212 BL. H/208 Sala/var/ blindex 2/4 c/arm.,wc, coz./arm., á.serv., DCE e garagem. R$ 3.100,00 Saback Imóveis.F: 3445.1105 **CJ 3506**

SABACK IMÓVEIS
316 BL. "D"/115. Sala, 2/4 arms, wc, coz , á. serv., despensa. R$ 1.900,00. Saback Imóveis 34451105 **CJ3506.**

SABACK IMÓVEIS
402 - E /103. Sala, 2 qtos c/armários, wc, coz. c/arm., á.serv., R$ 1.950 Saback F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R$ 1.500 Cl 02 lt 12 ap 101 Guará II 991577766 c9495

SABACK IMÓVEIS
SCLRN 703 Bl "F"/ 201. Duplex c/sala, 2/4 (sendo 1 c/armário) 2wc (suíte), coz. á.serv R$ 2.200. Saback Imóveis F/3445-1105 **cj3506**

3 QUARTOS

ALUGA APARTAMENTO
202 SQN puro luxo Alto Padrão 3 qtos Dce gar localizaçã o privilegiada. Particular 99123-9043

ASA SUL

QUITINETES

SABACK IMÓVEIS
910 - SGAS Res. Summer Park Bl.H, Kit 238. R$ 1.000. c/móveis. Sala, 1/4, coz., wc. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

1 QUARTO

SABACK IMÓVEIS
516 CRS - Bl."C"/201, (Entr.10- pela W2). Sala/ var. 1/4, arm., wc, coz., á.serv., R$ 800. Saback F/3445.1105. **C/3506**

2 QUARTOS

SABACK IMÓVEIS
403-BL.F/ 206. Vazado/nascente, reformado. Sala/var., 2/4 c/ arms. 2 wc (suíte), coz, wc e à.serv., c/elev. e gar., R$ 3.100. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

2.2 ASA SUL

SABACK IMÓVEIS
412 -J/304 Reformado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz. á.serv., R$1.400. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506**

3 QUARTOS

SABACK IMÓVEIS
202 - BLOCO "B" /305 -Reform. nasc., Salão, 3 quartos c/arms, 2 wc (suíte c/ closet), coz,. copa, c/arms, área de serviço, DCE, gar. R$ 4.500,00. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

SABACK IMÓVEIS
205 - D /103. Ótimo estado. Sala, 3/4 c/arms., wc, coz. c/arm., á.serv., DCE. R$ 2.600 Saback F/3445.1105 **CJ 3506.**

SABACK IMÓVEIS
306- BL."B" /104.Ótimo estado. Salão, 3/4 c/ arms., (suíte), wc, coz/ arms., DCE, á.serv., R$ 3.000,00. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

SABACK IMÓVEIS
402 - C/310 - Sala, 3/4 arms. wc, coz., á.serv., DCE R$ 2.300. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

SABACK IMÓVEIS
405 - BL.K /205 c/elev. Reform., R$ 3.300. Salão, 3/4 arms. 2 wc (suíte), coz., á.serv., DCE. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

GUARÁ

1 QUARTO

SABACK IMÓVEIS
QE 40 Rua 07, Lt 09/ 203. Polo de Modas - Ótimo estado. Sala, 1/4 c/ arm., wc, coz. R$400. Saback Imóveis F:/ 3445.1105 **CJ 3506**

LAGO NORTE

1 QUARTO

CA 09 Vendo ou alugo sala, qto, 57m², Fino acabamento,Decorado,Garagem, Lazer completo. Tr: (27) 99901-7047/ (27) 99901-5010

NOROESTE

1 QUARTO

SABACK IMÓVEIS
SQNW 307 Bl."D" Apto 119 Ed. Due Murano. Sala/var., qto, wc, copa. gar. à. lazer. R$ 1.500. Saback Imóveis F: 3445.1105 **C/J3506.**

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

QS 303 R$650 Apto 3Qtos sl coz wc gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

SABACK IMÓVEIS
CLSW 300B Bl. "3" Ap. 211. Sala/var. 2/4, 2 wc, coz., c/arms., á. serv., garagem. R$ 2.200 Saback 3445-1105 **cj3506**

SABACK IMÓVEIS
SQSW 303 B/213. Sala, 2/4 arms., (suíte), wc, coz., área e wc serv., gar. R$ 2.500. Saback F/34451105 **CJ 3506**

TAGUATINGA

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA

QSD 53 R$750 Apto 1Qto sl coz wc cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

C 12 R$650 2Qtos sl coz wc elevador cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNH 05 R$850 Apto 2Qtos sl coz wc gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

QNL 06 R$770 Apto 2Qtos 2sl coz wc gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

SABACK IMÓVEIS
704 SHIGS- Bl.Q, Cs 15. Ótimo estado. C/ 2 pavim. Salão 2 amb., sl jantar, lavabo, copa/ coz., c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/arms., suíte, wc e terraço. R$ 5.000,00 Saback . F: 3445.1105 **CJ 3506.**

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 06 Alg casa 4qts suite armárioss gar. DCE 99983-1953 c3149

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

2 QUARTOS

SABACK IMÓVEIS
COND. PRIVE Morada Sul Etapa "A" - Cj. J, Cs. 04, térrea. 2 sl., lav., 2/4 arms., (1suíte), wc, coz. DCE, á.serv., ampla á. Verde. R$ 4.000. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 bl E Cs 13 3qts R$ 1.600, F:98333-1777

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

|| --- J. LÍRIO AGUIAR ---||
PRÉDIO ALTO LUXO
6.000M2(POSSO DIVIDIR)
CRS 505 Alugo o melhor prédio da W3, alto luxo, com garagens, elevadores, grupo de geradores. Serve para repartições públicas, igrejas, supermercados, etc. Excelente preço, 6000m². Acabou! É o último. Quem vê aluga! F: 98178-8000 C/950.

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

TAGUATINGA

BARRA IMOBILIÁRIA

CNC 01 R$1.450 Edifício Prime excelência consultório semi-mobiliado 35m2 dividida c/ Arcondicionado cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

BARRA IMOBILIÁRIA

CNC 01 R$1.450 Edifício Prime excelência consultório semi-mobiliado 35m2 dividida c/ Arcondicionado cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS/SENAD
AVISO DE LEILÃO 048/2021
A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas - **SENAD**, com apoio da Estrutura Organizacional do Distrito Federal, neste ato Representada pela comissão Permanente de Avaliação e Alienação, torna público que através do Leiloeiro Público Oficial, Ozias Pereira Tavares, instrumento contratual 098/2020, será realizado leilão pelo maior lance, conforme se segue: O Leilão será realizado somente na modalidade on-line, através do site do Leiloeiro www.parquedosleiloes.com.br, com recebimentos dos lances a partir do dia **30 de abril de 2021**.
O encerramento do leilão será dia **07.05.2021**, a partir das 10h.
informações (61). 3301-5051, (61) 99912-6897 e no site: www.parquedosleiloes.com.br.
Ozias Pereira Tavares - Leiloeiro Público Oficial
PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067.visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

SAMAMBAIA NORTE TÂNTRICA
ANTISTRESS LINGAM corporal peniana e outras 99669-4748 Ana

RELAXANTE
SEMANA BOA começa c/ massagem. A.Norte 98323-9160 Deyse

OUTRAS ESPECIALIDADES

PSICOTERAPIA/ TERAPIA gratuita on line (61) 9968-8242

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DESPACHANTE DOCUMENTARISTA Salvador-BA. Tratar: (71) 9178-4500 71-991784500

ÚNICO INSTITUTI de Educação encerrará suas ativ em 16/07/21

DESPACHANTE DOCUMENTARISTA Salvador-BA. Tratar: (71) 9178-4500 71-991784500

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatorio, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

ASSINATURA DE TV mais de 400 canais, 40000 Conteúdos para Tv Box R$35 www.canaisiptv.net (61)99592-4616

LISTA DE CANAIS para Tv Box R$ 25,00 / Mês. Entre em contato Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)99981-4456

GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456

LISTA DE CANAIS para Tv Box R$ 25,00 / Mês. Entre em contato Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)99981-4456

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO DE ARTES Casa Amarela Brasilia-DF (61) 99905-3050

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

MÓVEIS E ESTOFADOS

SOFA NA EMBALAGEM Entrar em contato (61) 99998-0301

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

RODA D ÁGUA e Catavento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

TRABALHADOR RURAL / Caseiro. Contato pelo telefone (61) 99661-4068

TRABALHADOR RURAL / Caseiro. Contato pelo telefone (61) 99661-4068

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

A EMPRESA MERCEARIA RABELO & CORREA LTDA ME INSCRITA NO CNPJ 13.846.594/0001-09 e no CF/DF 07.576.985/001-62 vem a público informar o extravio da (s) Emiddora (s) de Cupom Fiscal - ECF: Números de Série: 00DR0811BBR000000259536; 00BE091210100011241083 e 00BE091010100010050346.

CONVOCAÇÕES

LUCIANO FERNANDES Vieira compareça e empresa Restaurante O Peixão

MÍSTICOS

ABABALORIXÁ VITÓRIA codó do MA, não se desesp, cada perg. uma respost. Qual for seu tipo de probl. em 3 dias vc tem result. Trab. p/todos os fins. E ñ me confunda c/ outras. A Unica vidente no DF c/200.000 trab garant e confir Consulta e amarração Tel: 3355-2973/98237-2661 Zap

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

DONA PERCÍLIA ESTÁ PASSANDO por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa nesse momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos do coração e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você até procurou, mas não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percilia taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tornar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guiness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática (61) 99952-3892

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

CONSORCIO BANCORBRÁS não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO de crédito tratar (61) 98110-4953

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO DE CREDITO SEM PRECISAR SAIR DE CASA parcele em até 18x Contato: 61-981104953

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO DE CRÉDITO, parcele em até 18x SEM PRECISAR SAIR DE CASA . Contato : 61-98110-4953

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente, sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

ATENÇÃO EMPREENDEDORES VENDO INSTALAÇÕES Prontas, em ótimo estado de conservação, para escolas de Cursos profissionalizantes, de Idiomas e Franquias em geral. Localização estratégica em Ceilândia. Interessados podem agendar visitas ao local pelo fone (61) 99809-7070

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO em funcionamento a venda (61) 99206-8549

LOJA DE MATERIAL elétrico vende-se (61) 98317-5870

RESTAURANTE Á VENDA Mude de vida, restaurante todo equipado, oportunidade única em Caldas Novas GO (64) 99260-0218

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

BAR TRADICIONAL Vendo no Guará II. Interessados entrar em contato 61-99997-7011

MERCADO Á VENDA CNPJ consolidado no Pnorte R$120mil (61) 98466-3387

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALÃO LINDO Vendo localizado em Taguatinga Centro. Interessados ligar para 61-992347153

PASSO PONTO Panificadora e confeitaria localizada em Formosa GO. Tratar através do telefone: (61) 99641-0080

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

NOVATA EM VALPARAÍSO POLY MINEIRA seios lindos fartos sou bem branquinha com 112cm de BB 61 986170185 zap

61 98525-2760 SOFIA COROA loira ativa e passiva 308 norte

WANDA MADURA super carinhosa. Promoção 9:30 às 18h Sudoeste (61) 99972-7836

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

309 SUL Massagens tântrica, relax e outras. Confira! 613242-4314/99457-6081 zap

ALUGO DIÁRIA na 708 Norte p/ pista Tr: (61) 99389-3772

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

ANA ALONGAMENTO PENIANO EM SAMAMBAIA Norte obs têm clientes que chega a ejacular até 3x durante a sessão 61 99669-4748 Zap

5.7 MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

SONIA LINDA massagista prof s/decep amb discr 61 98608-9203 Tag.

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas61985621273

COLEGUINHAS 24H 704 Bl. E massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ATENDENTE/MASSAGISTA COM OU SEM experiência. Com ótimos ganhos de até R$1.500 semanal. Início imediato!!! 6198436-5571 zap.

CONTRATA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA que seja proativa, saiba faxinar muito bem e fazer as demais tarefas de uma casa. Seg a sáb, R$1.400,00 Tr: Av transversal Q18 CJ O LT21 Ap 202. Paranoá

IMPERMEABILIZADOR CONTRATA-SE com experiencia em aplicação de manta asfáltica. Tratar (61)99569-6568

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Só zap 61 98625-2095

PEDREIRO E AJUDANTE contrata-se profissional. Tratar: (61) 992737000

TÉCNICO EM LASER com experiência r habilitação , de segunda a sexta horário comercial. Tratar: (61) 98125-1509

TÉCNICO CONTRATA-SE para ar condicionado e refrigeração, com expe e CNH (61)98321-3456

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98138-3948 ou (61) 99861- 3561

6.1 NIVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL /Caseiro. Tratar pelo telefone 61-99661-4068

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

CONTRATA-SE VIDRACEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA vidros temperados.3346-3995

PROFISSIONAIS OFICINA decora contrata. Interessados entrar em contato 61-981479980

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE COMERCIAL vendedor(a) contrata-se, tratar: (61) 99648-4854

ASSISTENTE DE FARMÁCIA e demais vagas contrata-se PcD rh@cettro.com.br

AUXILIAR DE COZINHA/CHAPEIRO contrata-se para trabalhar em padaria na Samambaia Sul. Tratar (61) 98157-1717

AUXILIAR CONTÁBIL contrata-se com experiência comprovada para trabalhar em escola de contabilidade. salário R$ 1.890,00+VT,CV:selecaocurriculostaff@gmail.com

AUXILIAR DE AÇOUGUE repositor contrata-se com experiência. Tratar (61) 98240-3376 .

DI LOURDES MODELADORES

CAIXA COM EXPERIÊNCIA Enviar currículo com nome da vaga no assunto para: rh@dilourdes.com

CORRETOR DE IMÓVEIS contrata-se sem experiência., Tratar: (61) 98145-9129

DESIGNER PROJETISTA ou Arquiteto contrata-se para loja de móveis, tratar: (61) 98174-0121

DOMÉSTICA COZINHEIRA com exp, que possa dormir, tratar com Marisa (61) 99967-1737

ESTAGIÁRIO CONTRATA-SE Interessados tratar fone: (61) 984755118

ESTAGIO NIVEL médio atendimento Loja Asa Sul 30h semanais R$ 600 + VT. Enviar Cv: maisrhdf @gmail.com

GERENTE DE LOJA Interessados entrar em contato através 61-99999-0640

JARDINEIRO CONTRATA-SE com experiência em jardim e piscina (61) 99304-1002

PROFESSOR CONTRATA-SE Professor de Inglês em São Sebastião-DF. Interessados enviar e-mail: ped.skill.edss@gmail.com ou Tel: (61) 99100-1213

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAL CONTRATA-SE para departamento fiscal e pessoal. Interessados entrar em contato pelo telefone: 61-996925236

PROFISSIONAL ÓRGÃO respeitado do Distrito Federal selecionará pessoas visando contratação para os cargos abaixo indicados. 61-999819689

RENDA EXTRA trabalhe em casa Home Office www.bb5.com.br/a/trabalho (61) 99592-4616

SECRETÁRIA CONTRATA-SE com experiência para clínica odontológica (61) 98176-6086

VENDEDOR DE CARRO zero km contrata-se com experiência. Tratar: (61) 99554-0650

VENDEDOR DE CONSIGNADO Comtrata-se com experiência em vendas ou telemarketing. Comissão+ajuda de custo. Enviar CV para: selecao2020@gmail.com. Tratar: (61) 99808-7238

VENDEDOR CONTRATA-SE Local da Vaga: São Sebastião- DF. Interessados enviar currículo p/ e-mail: skillidiomas.contrata@ gmail.com ou entrar em contato: (61) 9100-1213

VENDEDOR CONTRATA-SE. Interessados entrar em contato: (61) 99452-3111

CAPTADOR (A) /CORRETOR(A) de imóveis - Oferecemos ajuda de custo mensal além dos melhores comissionamentos! Precisa ter CNH e experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98349-1914

GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)-999814456

REVENDA IPTV Baixo Investimento Alto Lucro. Interessados entrar em contato Whatsapp (63) 99981-4456 (63)-999814456

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR PEDAGÓGICO contrata-se para escola de idiomas (61) 99684-2294

ESTAGIÁRIO DE MARKETING contrata-se para o Colégio Arvense(61) 99852-2030

PRECISA-SE DE FISIOTERAPEUTA COM ESPECIALIZAÇÃO em RPG e Pilates. Tr: 3322-5012 / clinicaequilibriodoser@ gmail.com

PROFESSOR DE ARTES Cênicas contrata-se para o colégio Arvense (61) 99852-2030

PROFESSOR(A) PROCESSO seletivo para o colégio Militar Tiradentes, PMDF, www.bebusiness.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL PARA ASSISTENTE Contábil / Assistente Fiscal / Assistente do Departamento Pessoal precisamos com experiência comprovada bem como saber executar o serviço no programa Dexion. Interessados enviar currículo para o email: executiva.claudiocampelo@gmail.com ou pelo telefone (61) 99989-6412

SECRETÁRIO (A) CONTRATA-SE para clínica odontológica com experiência em convênios. Tratar (61) 99303-5919.

CONSULTOR(A) DE VENDAS Contrata-se interessados entrar em contato pelo telefone 61-99189-2897

FISIOTERAPEUTA RPG contrata-se. Interessados entrar em contato através do número : 61-984755118

SUPERVISOR(A) DE LOGÍSTICA Contrata-se. Interessados entrar em contato pelo (61)99981-6147

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Babá, doméstica, aux. de limpeza durmo seg. à sex Tenho refer. e exp. 98441-8283

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

DIARISTA OFEREÇOME p/ trabalhar, tenho 3 dias disponíveis 3a, 4a, 5a. ou de 2ª a 6ª . Tenho boas ref e exp Moro na Candangolândia. Clenes 98126-9497 Zap

PROFISSIONAL PROCURA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

SERVENTE DE LIMPEZA cuidadora de idosos, diarista Procura-se emprego 61-998185408

NÍVEL MÉDIO

CAIXA OU VENDEDORA ofereço-me urgente p/ trabalhar (61) 98186-0013

FAXINEIRA/PASSADEIRA Ofereço os meus serviços. À partir de R$150,00. Tratar: 61 994587058 / 61-998919282

NÍVEL SUPERIOR

QUÍMICO RT Assumo a responsabilidade técnica de sua empresa (61) 99249-3873

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 98379-8447/99601-1535

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.

Rita Landim Corretora de Imóveis
ATRIUM INCORPORADORA
ALESSANDRO JARDIM
PaulOOctavio
Brasal INCORPORAÇÕES CJ 11091
NORONHA & EDMILSON IMÓVEIS
Artiaga Escritório Imobiliário
Carlos Farias CRECI: 7987 Imóveis
CONSTRUÇÕES ACNT
Conde
Margarete Corrêa Escritório Imobiliário
INVEST plus
propriété EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
elo empreendimentos imobiliários IMÓVEIS
Mª CANDIDA CORRETORA DE IMÓVEIS
OVÍDIO MAIA IMÓVEIS
WOVE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
VIRTUAL IMOBILIARIA
Ricardo Neri Imóveis
CONVICTA
Regina Neves Consultoria Imobiliária
JN Oliveira Corretor de Imóveis Creci 7051 - Brasília-DF
Pedro Junior Escritório Imobiliário
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
multimob Soluções Imobiliárias
ACONTECE IMOBILIÁRIA
DULAR 3358-9920
PLANO imobiliária
ABA IMÓVEIS
(61) 99985-7115 ADELSON IMÓVEIS
SOTERRA Imobiliária
JOSENY IMÓVEIS
B. R. André
Mª CANDIDA CORRETORA DE IMÓVEIS
SILVIO SILVA CORRETOR DE IMÓVEIS
F. Russo imóveis
MY house IMOBILIÁRIA
ADALTO IMÓVEIS CRECI DF: 18441
PaulOOctavio
Matheus Imobiliária Lançamentos
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
APOLLO Imóveis
propriété EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
TUCIMAR

Acesse **www.lugarcerto.com.br**
ou ligue **(61) 3214-1549**

lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 21 de abril de 2021

Brasília 61 anos, construída pelo amor

A solidariedade é uma das vocações da capital do país, por isso, nada melhor do que, no aniversário da cidade, celebrar e reconhecer ações de brasilienses que ajudam pessoas em momentos difíceis

Enquanto Larissa Lorrane ensina balé para crianças no Instituto Embalando Sonhos, em Samambaia, Pedro dos Santos e suas flores do cerrado espalham cores em frente à Catedral. Energia boa é a de Juliana de Souza, que ajuda a comunidade necessitada do Sol Nascente. Assim também é a professora da UnB Andréa Cristina, que reúne alunos para produção em grande escala de máscaras faciais, que serão usadas por profissionais da rede pública de saúde. São histórias de brasilienses que amam a cidade e as pessoas. Muitos buscam soluções criativas nestse momento de pandemia para reduzir o impacto nas famílias mais carentes. De hortas comunitárias a terapias alternativas, de instituições filantrópicas a voluntários que doam um pouco do tempo para amenizar a situação. Brasília é assim, desde o início. A Capital da Esperança continua sendo da esperança.

A força da solidariedade

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

"Servir". Essa foi a primeira palavra escrita na capa do **Correio Braziliense**, em 21 de abril de 1960. Data da inauguração da Capital da Esperança e do primeiro jornal produzido na capital. Desde então, os destinos de Brasília e do **Correio** são traçados pelas mãos de brasilienses nascidos aqui, ou não, que mantêm vivo o espírito de solidariedade. Essa é a vocação de Brasília e dos Diários Associados. Servir.

Neste caderno especial de 61 anos da capital, destacamos a atuação de pessoas comuns, brasilienses como eu e você que, mesmo diante da pandemia, não se acomodam nem ficam insensíveis aos problemas enfrentados pelo semelhante. Como dona Gracilda Maria, de 77 anos, que acorda bem cedo para fazer o café da manhã que será servido a pacientes da Oncologia do Hospital de Base.

Arquivo CB/Reprodução/D.A Press

CORREIO BRAZILIENSE

BRASIL, CAPITAL BRASÍLIA

Capa do Correio em 21 de abril de 1960

Por ser grupo de risco, Dona Cilda prepara tudo e entrega ao Movimento de Apoio ao Paciente com Câncer (MAC). "É um serviço gratificante", comemora.

Conheça também a história de professores da Universidade de Brasília (UnB), que se juntaram aos alunos para desenvolver aplicativo que amplia a rede do bem com doações, equipamentos de proteção a profissionais da área de saúde e até consertam respiradores em hospitais públicos.

Muito além do concreto, Brasília é uma grande família, em que pessoas se conectam em redes de empatia e de acolhimento. Foi assim desde a chegada dos primeiros candangos. Como o poeta Paulo Tovar escreveu:

"Quando não havia Torre,
Lago ou Rodoviária
Que o Eixão era somente
uma forma imaginária"

Brasília já era solidária...

Lisl Steiner/O Cruzeiro/EM/D.A Press - 9/5/60

Juscelino Kubitschek acena para os candangos em frente ao Palácio da Alvorada

Arquivo Público do Distrito Federal/Reprodução - 21/4/60

A festa na Praça dos Três Poderes na inauguração da cidade

Crônica

por **Severino Francisco**

Humanos melhores

Dostoiévski escreveu que a compaixão é a mais alta ideia humana. E, mais do que nunca, ela é essencial em meio ao momento dramático da maior crise sanitária da história do país. Há duas semanas, vivi uma história de solidariedade comovente. Minha mulher e eu estávamos parados durante três horas em uma fila de vacinação no drive-thru do Shopping Iguatemi. Quando a fila começou a andar, o nosso carro não deu a partida.

Saí voado para buscar socorro em um centro comercial em frente. Ao retornar, três minutos depois, avistei um rapaz com uniforme de uma seguradora fazendo a religação da bateria. Uma senhora de instinto veloz, que caminhava pela calçada, assistiu a tudo e chamou o rapaz que prestava assistência a outro veículo. Ela ainda teve a presença de espírito de combinar com o dono da caminhonete postada adiante para que eu pudesse alcançá-lo, pegar carona e ser vacinado sem perder o lugar na fila de carros.

Não consegui me vacinar naquele momento, mas saí feliz, tocado por aquele pequeno gesto surpreendente de solidariedade, em um momento de tantas notícias tristes. A ação renovou, por instantes, a minha fé no ser humano. A solidariedade não é uma questão restrita a tempos de pandemia, mas ela ganha um sentido de urgência no contexto da crise sanitária.

Alguns extremistas alardearam a versão de que o coronavírus seria um "comunavírus". Não, não é um vírus comunista, mas é um vírus comunal, que provoca uma doença coletiva. E, portanto, só poderá ser vencido de maneira conjunta, articulada e coordenada.

Neste momento tão dramático de enfrentamento da maior crise sanitária da história do país, a solidariedade não é apenas uma ação humanitária; é a ação mais inteligente e a mais eficaz para combater os efeitos desagregadores da pandemia. Não adianta furar a fila e rezar pela cartilha do "farinha pouca, meu pirão primeiro". A solidariedade é a nossa única possibilidade de salvação aos desmandos dos governantes. Ela leva esperança e é a nossa marca de humanidade.

> "A PRIMEIRA PROVIDÊNCIA PARA QUEM DESEJA PERCEBER BRASÍLIA PARA ALÉM DOS ESTEREÓTIPOS É NÃO CONFUNDIR A CIDADE COM O QUE SE PASSA NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES"

Negar a tragédia sanitária em nome de um novo normal ou de um novo anormal não é a opção mais lúcida. É um momento de tristeza, mas também de comoção, de afeto e de compaixão. A tragédia desperta a nossa humanidade e a nossa solidariedade. Ela encerra uma lição de fatalidade, que deveria nos tornar seres humanos melhores.

Os forasteiros conhecem a cidade pelo que ela tem de pior: a classe política (ressalvadas as honrosas exceções). A primeira providência para quem deseja perceber Brasília para além dos estereótipos é não confundir a cidade com o que se passa na Praça dos Três Poderes. O que transcorre por lá não é responsabilidade exclusiva dos brasilienses.

A maioria das excelências que ocupam aquele espaço foi eleita pelos estados da Federação. Dos 513 deputados federais, somente oito são de Brasília; e dos 81 senadores, apenas três representam Brasília.

A segunda providência seria entender que Brasília não é uma ilha da fantasia; ela tem as suas singularidades, mas é, profundamente, Brasil, com as suas grandezas e misérias. Brasília é a terceira metrópole do país, com 31 regiões administrativas e três milhões de pessoas, ultrapassou Salvador e só fica atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. Existem muitas Brasílias dentro de Brasília.

Existe uma construída pelos laços de solidariedade. Ela aflora nas mais diversas situações. Manifesta-se de forma espontânea no cotidiano ou de maneira organizada em instituições para atividades regulares. Envolve a saúde, a assistência social, a vida comunitária e a cultura.

Os médicos que doam saúde em instituições filantrópicas. O grupo de professores e estudantes que conserta respiradores e outros equipamentos hospitalares.

Os que prestam serviços voluntários em creches ou asilos. As instituições que acolhem e dão apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. Os terapeutas que abrem um espaço na agenda para cuidar de pessoas necessitadas. Os que cuidam dos animais abandonados. As hortas comunitárias que se espalham por vários pontos do Plano Piloto, do Guará ou de Sobradinho.

O saxofonista que percorre os blocos do Plano Piloto oferecendo música. Eles tecem uma rede de afeto que anima a cidade há 61 anos. É uma ilusão imaginar que Brasília seja uma ilha de fantasia. Ela tem todas as grandezas e misérias do país. No momento talvez mais distópico do Brasil, as histórias destse caderno celebram uma Brasília pouco conhecida, a que se constrói com ações de solidariedade.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Diretora de Redação: Ana Dubeux (*anadubeux.df@dabr.com.br*); **Editores executivos:** Plácido Fernandes (placidofernandes.*df@dabr.com.br*) e Vicentes Nunes (vicentenunes.*df@dabr.com.br*); **Edição:** José Carlos Vieira; **Coordenação:** Adriana Bernardes; **Diagramação:** Tiago Motta; **Revisão:** Ailon Pedrosa; **Fotos:** Ed Alves e Marcelo Ferreira

Parabéns, Brasília!

61 anos de uma cidade que mudou o país. Nós, do UDF, temos orgulho de fazer parte dessa história.

UDF.EDU.BR

HOJE COM BRAÇOS EM VÁRIOS SEGMENTOS, O GRUPO BRASAL SE ORGULHA, PELAS PALAVRAS DE SEU FUNDADOR, OSÓRIO ADRIANO FILHO, DE TER "VIVIDO BRASÍLIA" AINDA NO PERÍODO DE SUA CONSTRUÇÃO, E FAZER PARTE DA HISTÓRIA DA CAPITAL DO PAÍS.

Um gigante 100% Candango e com os pés no futuro

Apresentado por: Brasal

Um engenheiro que largou caminhos certos para se arriscar junto a um time de visionários no Planalto Central para construir a nova capital do país. Foi assim que começou a história de amor de Osório Adriano Filho com Brasília. Das plantas para construção do acampamento que viria a se tornar hoje a Vila Planalto ao trabalho nas fundações metálicas que dariam vida ao famoso desenho da Esplanada dos Ministérios e à barragem que deu origem ao cartão-postal da cidade, o Lago Paranoá o currículo do empresário, político e membro fundador da Brasal é um acervo vivo da memória de Brasília.

"EU ME ORGULHO DE SER UM DOS PIONEIROS, AQUELES QUE AQUI CHEGARAM ANTES DA INAUGURAÇÃO DA CAPITAL, EM 21 DE ABRIL DE 1960. BRASÍLIA COMPLETA 61 ANOS, MAS ESTÁ EM MEU CORAÇÃO HÁ 64, O TEMPO QUE ESTOU AQUI".

Ao revisitar suas memórias, o mineiro de Uberaba e filho de fazendeiro, como ele se autodefine, orgulha-se da trajetória que construiu: a faculdade em Miami, os serviços de engenharia na construção da capital, até o sucesso como empresário, passando pela vida política.

"Vi Brasília despontar e ser o que é hoje: uma cidade que nunca parou de progredir. Somos a terceira capital do país em número de habitantes, o segundo melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, conforme dado da Secretaria de Turismo do Distrito Federal. Aqui encontrei um campo fértil para o meu crescimento pessoal e profissional. Criei minha família e fiz grandes amigos", narra Osório Adriano Filho.

Alguns anos depois da inauguração de Brasília, Osório abriu a própria empresa de engenharia e também ampliou os ramos de atuação. "As obras diminuíram, veio a inflação e cada um teve que se virar e procurar um novo caminho. Montei uma locadora de veículos e depois comprei a Brasília Serviços Automotores – Brasal, revendedora da Volkswagen".

O tino para a inovação e atenção às necessidades de desenvolvimento da comunidade não só de Brasília, mas com estudos de antecipação e projeção de tendências e necessidades futuras da comunidade global, acompanharam o grupo ao longo de sua trajetória. A tônica da companhia passou a ser a do empreendedorismo, e hoje a Brasal atua em vários segmentos, como de produção e distribuição de bebidas (Brasal Refrigerantes), incorporação e construção imobiliária (Brasal Incorporações), revenda de veículos e corretora (Brasal Veículos), comercialização de combustíveis (Brasal Combustíveis), geração de energia renovável e eficiência energética (Brasal Energia) e já antecipa: vem por aí um Instituto que chega com o propósito de unir as diversas ações já realizadas pelas empresas Brasal e buscar parcerias a fim de promover o impacto social positivo de forma mais ampla.

Fotos: Brasal/Divulgação

Brasal Refrigerantes
Líder em market share nos segmentos de chás, refrigerantes, sucos e energéticos.

Brasal Incorporações
Mais de 7000 unidades entregues e em obra.

Brasal Veículos / Referência no mercado de concessionárias de veículos.

Brasal Combustíveis
Representante das bandeiras Shell e Petrobras.

Brasal Energia - Complexo Solar Bom Jesus, em Luziânia-GO.

SOLIDARIEDADE

A Brasal vem mapeando desde março de 2020 possibilidades para amenizar os impactos sociais ocasionados pela covid-19, ao realizar doações como: equipamentos hospitalares, testes para covid-19, água mineral para profissionais de saúde, máscaras reutilizáveis e frascos de álcool em gel para policiais militares, bombeiros e pessoas em situação de risco, além de cestas básicas. E segue em 2021 no apoio a várias Instituições reconhecidas por sua contínua atuação social.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CAPITAL

Com mais de 3.000 funcionários, a Brasal, é responsável por grande parcela do giro econômico e postos de trabalho da capital federal e segue com expansão de sua atuação para outros estados, estando presente hoje no Distrito Federal, em Goiás, no Tocantins e Minas Gerais.

Grande parte desta expansão se deve ao sucesso da Brasal Incorporações nas cidades de Goiânia (GO) e Uberlândia (MG), com projetos diferenciados e qualidade ímpar, além do novo braço de atuação no segmento de geração de energia limpa e renovável. A Brasal Energia já possui:

- 4 usinas de Geração Distribuída (GD) em operação;
- 2 fazendas solares em processo de construção. 9800 KWP;
- Central Hidroelétrica (PCH) planejada para 2024;

RECONHECIMENTO DE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A Brasal Refrigerantes, por exemplo, conquistou, em 2016, a Magna Cum Laude, distinção máxima da Fundação Nacional de Qualidade – FNQ, devido à excelência em gestão, elevando-se ao patamar de organizações com Gestão de Classe Mundial. Conquistou, também nos últimos quatro anos o primeiro lugar nacional na categoria Bens de Consumo, além de ser primeiro lugar nacional na categoria grandes empresas, segundo o ranking 150 Melhores Empresas para Trabalhar da Você S/A, no qual a Brasal Combustíveis também ocupa lugar de destaque, sendo primeiro lugar nacional na categoria Varejo. A Brasal Incorporações está entre as 10 Melhores Empresas para trabalhar no Centro-Oeste conforme o GPTW, e a Brasal Participações (Centro Corporativo) está entre as 30 Melhores do Brasil, segundo o GPTW.

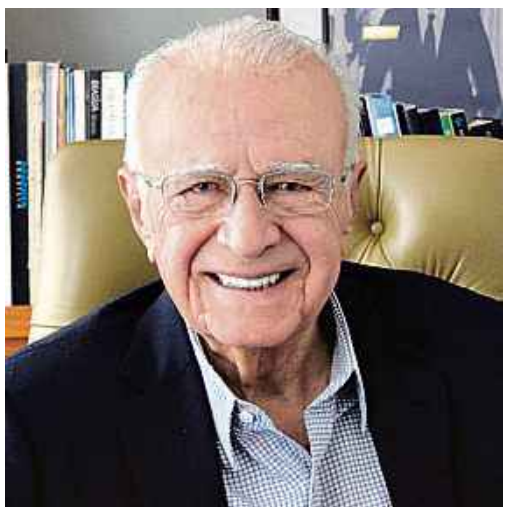
ENTREVISTA OSÓRIO ADRIANO FILHO

POR QUE BRASÍLIA É DIFERENTE?

O Brasil, desde sua descoberta, ficou sempre no litoral. O Brasil é muito grande e o interior precisava ser desenvolvido. Juscelino Kubitschek percebeu isso e, embora contra a vontade da oposição, teve a coragem de tomar essa decisão, e iniciou a nova capital no centro do país.

QUAL LUGAR QUE QUEM VEM A BRASÍLIA TEM QUE CONHECER, QUE O SENHOR CONSIDERA UMA PARADA OBRIGATÓRIA?

Brasília é toda bela. É um orgulho e deveria ser vista em seu todo. Mas em função do que representa, a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes são os pontos mais importantes da cidade.



QUAIS SEUS LUGARES PREFERIDOS E MARCANTES DA CAPITAL?

A Esplanada dos Ministérios e a Barragem do Paranoá, que são alguns pontos que ajudei a construir. E o Núcleo Bandeirante, onde viviam os primeiros pioneiros, chamado na época de Cidade Livre, inesquecível pelo que representou.

O QUE DESEJA PARA OS PRÓXIMOS ANOS DA CAPITAL DO PAÍS?

Que o mesmo sentimento de amor e pioneirismo, com que iniciamos Brasília, esteja de volta em todos os brasileiros, trazendo mais amor, união e saúde, fazendo do Brasil um país melhor, que tanto estamos precisando.

LINHA DO TEMPO

- **1963**
  - Brasal Veículos
- **1970**
  - Brasal Combustíveis
- **1980**
  - Corretora de Seguros
- **1981**
  - SIA Park Executive Hotel
- **1989**
  - Brasal Refrigerantes
- **1991**
  - Brasal Holding
- **2003**
  - Brasal Incorporações
- **2005**
  - Reposicionamento da Marca
- **2010**
  - Nova Sede Brasal Veículos
- **2011**
  - Brasal Incorporações Goiânia
- **2013**
  - Brasal 50 anos
  - Centro Corporativo
- **2014**
  - Brasal Veículos Ceilândia
- **2015**
  - Brasal Incorporações Uberlândia
- **2017**
  - Brasal Ford Taguatinga
  - Brasal Multimarcas Taguatinga
  - MBJ - Fábrica de Água Mineral
- **2018**
  - Brasal Energia
  - Brasal Veículos Multimarcas Taguatinga
- **2019**
  - Brasal Ford Brasília
- **2021**
  - Brasal Multimarcas EPIA
  - Brasal Multimarcas Ceilândia

RECONHECIMENTOS

- Brasal Refrigerantes (BR)
- Brasal Combustíveis (BC)
- Brasal Incorporações (BI)
- Centro Corporativo (CC)

- **2009**
  - **PNQ** - Prêmio Nacional da Qualidade - BR
- **2015**
  - **PNQ** - Prêmio Nacional da Qualidade - BR
  - **Guia Você S/A** - 1º Lugar Bens de Consumo, Alimentos e Bebidas - BR
- **2016**
  - **PNQ** - Prêmio Nacional da Qualidade Magna Cum Laude - BR
  - **Guia Você S/A** - 150 Melhores empresas - BR
- **2017**
  - **Guia Você S/A** - 1º Lugar Nacional Bens de Consumo - BR
  - **Guia Você S/A** - 2º Lugar Nacional Varejo - BC
  - **GPTW** - 2º Lugar Médias Empresas Centro-Oeste - BC
  - **GPTW** - 7º Lugar Médias Empresas Nacionais - BC
  - **GPTW** - Entre as Melhores do Centro-Oeste - CC
  - **GPTW** - Entre as Melhores do Centro-Oeste - BI
- **2018**
  - **GPTW** - Entre as 10 Melhores do Centro-Oeste - CC
  - **GPTW** - Entre as 10 Melhores do Centro-Oeste - BI
  - **FNQ** - Destaque Melhores em Gestão - BR
  - **Guia Você S/A** - 1º Lugar Nacional em Bens de Consumo - BR
  - **Guia Você S/A** - 1ª Lugar Nacional no Setor Varejo -BC
  - **GPTW**- 100 Melhores Empresas da América Latina -BC
- **2019**
  - **GPTW** - Entre as Melhores do Centro-Oeste - CC
  - **GPTW** - Entre as Melhores do Centro-Oeste - BI
  - **Guia Você S/A**- 1º Lugar Nacional na categoria Varejo - BC
  - **Guia Você S/A** - 1º Lugar Nacional em Grandes Empresas - BR
  - **Guia Você S/A** - 1º Lugar Nacional em Bens de Consumo - BR
- **2020**
  - **GPTW**- 4º Lugar Médias Empresas - Centro-Oeste - CC
  - **GPTW**- Entre as 10 Melhores do Centro-Oeste - BI
  - **GPTW**- Entre as 25 Melhores - Médias Nacionais - CC

Great Place To Work. | PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE | melhores empresas você sia para trabalhar

Rede de solidariedade reúne pessoas de todas as regiões do DF para levar alegria e conforto aos hospitais

Voluntários da esperança

Profissionais voluntários do HRBz realizam diversas ações de acolhimento aos pacientes

» EDIS HENRIQUE PERES

Fotos: Arquivo Pessoal

As segundas-feiras, não importa de qual ano, mês ou clima do dia, seguem a mesma rotina para Gracilda Maria Duarte da Costa, 77 anos, moradora da Asa Norte e artesã. Há 21 anos, Cilda, como é conhecida, se levanta pontualmente e, cheia de alegria, vai prestar serviço voluntário ao Movimento de Apoio ao Paciente com Câncer (MAC). A artesã é responsável por contribuir com parte do café da manhã doado pelo MAC aos pacientes da Oncologia do Hospital de Base.

Os preparativos começam no domingo à noite. Cilda vai até uma horta do condomínio, no qual estão plantados a cidreira e capim-santo, colhe as folhas e as separa, coloca em uma jarra de água e escolhe a panela na qual, na manhã de segunda-feira, vai preparar 5 litros de chá. Enquanto o conteúdo ganha fervura, Cilda monta 40 pães recheados com requeijão. Após tudo pronto, embala os pãezinhos em sacos plásticos, higieniza tudo e leva o café da manhã para o MAC, onde a equipe de voluntários chega às 8h.

Além do chá e pães preparados por Cilda, há sucos, leite, café e bolos, que são doados por outros integrantes do movimento. Devido à pandemia, e por ser do grupo de risco, Cilda não participa do momento de entrega dos kits de café da manhã preparados por ela e por outros voluntários, mas o seu trabalho é recebido com muita alegria pelos pacientes que aguardam uma consulta ou tratamento. Missão cumprida!

"É um serviço muito gratificante, e todos nós chegamos muito alegres, felizes. Na Páscoa, por exemplo, o grupo preparou ações especiais para os pacientes. Ainda me lembro do dia em que comecei, foi em 3 de março de 1999 e, desde lá, nunca parei. O MAC é um lugar especial, com pessoas muito especiais. Não vejo a hora de a pandemia acabar e eu poder voltar a entregar pessoalmente, a realizar as ações presenciais. Por enquanto, a gente fica nos bastidores ajudando como pode", conta Cilda.

Mas o trabalho de Cilda não para no café. A a voluntária entregou para o MAC mais de 500 máscaras de tecido confeccionadas por ela mesma, para a proteção da covid-19, todas doadas para pacientes do Hospital de Base. "A gente tem como ajudar e fazemos o possível, damos aquele agrado, escutamos, pegamos na mão, damos alento. E eles agradecem e muito, estão muito felizes com o nosso trabalho. O nosso café da manhã é conhecido em todo o hospital quando a gente chega, vem logo enfermeiro, médico, paciente, todo mundo para conversar, aproveitar essa conexão amorosa. É uma delícia", ressalta.

Integrantes do MAC em ação especial para pacientes durante a Páscoa no Hospital de Base

O movimento nasceu em 1992 e atua em diversas frentes do hospital. Além de levar lanches para pacientes e acompanhantes, o grupo recolhe doações e distribui cestas básicas para as famílias em vulnerabilidade social. "Somos uma instituição filantrópica que ajuda pacientes oncológicos mais vulneráveis, buscamos a melhor maneira de ajudar", explica a presidente do MAC, Regina Selma de Sousa.

Regina conta que o grupo faz também distribuição de 120 cestas básicas por mês, além de contribuir com a passagem dos pacientes, medicamentos e auxiliar nos exames. "A situação deles é muito complicada, nem sempre conhecem o caminho mais fácil para conseguir um exame, por exemplo. A gente age nessa parte. O Base recebe muitos pacientes, até mesmo de outros estados, para a quimioterapia e radioterapia. Muitos ficam internados. Nós distribuímos kit de higiene, roupas, barbeador, toalhas e xampus", enumera.

Experiência e suporte

Do outro lado da capital do país, em Ceilândia, Adson Montalvão, 47, presta também serviços voluntários. A rotina é seguida em três dias da semana: segunda, terça e sexta-feira. Às 6h40, Adson está na parada para pegar o ônibus que o levará até o Hospital Regional de Brazlândia (HRBz), onde atua como enfermeiro. O voluntário se formou em enfermagem em 2018 e atua no HRBz desde maio de 2020. Por volta das 7h30, Adson já começa a atuar no regional, onde é responsável pela triagem dos pacientes. O voluntário é um auxílio fundamental para aliviar a sobrecarga sentida no sistema de saúde devido à crise sanitária causada pelo Sars-CoV-2.

"No hospital, fico classificando os pacientes. Se eles estão com saturação abaixo de 92%, a gente já encaminha para a internação. Mas também fazemos outras atividades, como ajudar na intubação, por exemplo. E essa é a profissão que eu escolhi. Gosto de atuar nessa área", conta o enfermeiro.

"É uma oportunidade de conseguirmos experiência e é muito gratificante. Quando nos formamos, ainda conhecemos pouco, estamos perdidos, e, de repente, eu estava atuando na linha de frente de combate à covid-19. Para o enfermeiro, é fundamental que mais pessoas entendam o trabalho voluntário. "Todo mundo que está lá é muito dedicado, doamos nosso tempo e esforço, e tudo que fazemos é com amor", esclarece.

Outra voluntária do HRBz é Priscilla de Souza Barreto, 39, moradora de Brazlândia e tecnóloga em radiologia. "Eu conheci o programa de voluntariado por intermédio de uma amiga que trabalha no hospital. Foi uma oportunidade para que eu tivesse uma experiência na área, pois sempre que procuramos emprego, eles exigem experiência. Aqui está sendo um aprendizado, tanto profissional como humanista, muito grande".

Como funciona

Ao lado de Núbia Andrade e Margarete de Oliveira, Layane Ribeiro é responsável pela coordenação do voluntariado nos hospitais regionais de Ceilândia (HRC) e Brazlândia (HRBz). Layane explica que existem dois tipos de atuações de voluntários nas regionais. "Temos o voluntariado composto por profissionais formados em diversas áreas que pretendem auxiliar o hospital na área da sua formação. E temos também o voluntariado social, que desenvolve a função de apoio, com atividades lúdicas e outras atividades feitas dentro dos hospitais para acolher os pacientes".

Os voluntários têm a liberdade de escolher os dias e horários em que podem atuar. Depois disso, se organiza uma escala com os profissionais.

Contatos

MAC
» **Regina Selma:** (61) 99355-9266
(61) 3550-8900, ramal 9029
Atendimento: segunda a sexta das 7h30 às 12h e das 14h às 16h30
Doações
Banco de Brasília (BRB)
Agência: 0215
Conta corrente: 600722-0

Companhia Sagrado Riso
» **Alessandra Vieira:** (61) 99319-3636
» **Camila Modicoviski:** (61) 98112-6126

Abrace
» (61) 3212-6000

Alegria que cura

A roupa colorida é um ímã que atrai os olhares de crianças, adultos, médicos e faxineiros. A ponta do nariz pintada de vermelho e o jeito expansivo, por vezes desajeitado, é motivo para boas risadas. Os grupos de palhaçaria fazem falta aos pacientes do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB).

Devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, a última apresentação dos grupos de palhaçaria nos hospitais foi em 2019. Mas a equipe dos Doutores com Riso, um grupo de voluntários exclusivos da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadores de Câncer e Hemopatias (Abrace), tenta driblar a distância com videochamadas com as crianças do HCB.

Patrícia Carvalho Andrade, 37, mais conhecida como Doutora Zenhoca, explica que, com a questão da pandemia, o grupo realiza atendimentos virtuais. "A gente usa as ferramentas digitais para fazer teleconsultas com as crianças e também publicamos alguns vídeos nas redes sociais. Claro que a distância não é a mesma coisa que o presencial, a criança se dispersa mais rápido. No celular, a gente não consegue chamar tanta atenção. Mas é um momento importante. Ao receberem a ligação, eles se sentem importantes, querem conversar. Muitas vezes, nem conseguimos fazer algum tipo de brincadeira, o que eles querem mesmo é contar o que está acontecendo, interagir. Vai muito do momento, do que a criança está precisando", explica.

O Doutores com Riso faz parte da Abrace e atua exclusivamente no Hospital da Criança

Atualmente, o grupo possui 25 Doutores com Riso que atuam no HCB. Patrícia é uma das voluntárias desde 2014. "Comecei no grupo de contadores de histórias. Em 2018, fiz o curso dos Doutores com Riso para ser a Doutora Zenhoca. E é uma experiência incrível, a gente sente prazer em levar um pouco de alegria e amor para as crianças. Quando eu saio de lá, a sensação que fica é do tanto que os meus problemas são pequenos, porque, por exemplo, tem crianças de 2 anos em batalhas contra o câncer. Passamos a ver a vida com outros olhos e dar valor a cada detalhe", conta Patrícia.

Fazer rir

No Hran, um dos grupos com grande histórico de atuação são os palhaços da Companhia de Circo-Teatro Sagrado Riso. Responsável pelo projeto, Alessandra Vieira, explica que a última apresentação do Sagrado Riso em unidades hospitalares foi no fim de 2019, no Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico (Hpap). Por conta da crise sanitária, os projetos estão suspensos .

Gestos de acolhimento

A professora do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB), Larissa Polejack, explica que o acolhimento é um dos pilares fundamentais para a recuperação de pacientes internados. "Quando a pessoa tem um problema de saúde, e fica em internação, cresce nela o sentimento de vulnerabilidade. E isso fragiliza a saúde. Por isso, é fundamental que saibamos que não estamos sozinhos. O afeto, o carinho e a atenção são igualmente terapêuticos, assim como o tratamento que a pessoa precisa realizar", explica Larissa.

A professora destaca que os gestos de acolhimento têm um efeito clínico real. "Por exemplo, o caso da médica reumatologista que fez o prontuário afetivo no Hospital Universitário de Brasília (HUB), no qual as pessoas deixavam de ser apenas um quadro clínico e se tornavam um indivíduo com um histórico, pois estava claro que tal paciente gostava de samba, outro de futebol, outro de forró. Isso serve para que as pessoas se envolvam", esclarece.

Diferença

Os benefícios listados por Larissa incluem alívio do estresse e diminuição da ansiedade. Mas não apenas cuidar do outro e levar acolhimento ajuda os pacientes, como é um recurso para a proteção da saúde mental do próprio voluntário que se disponibiliza a fazer o gesto de solidariedade. "A ação do indivíduo se sentir útil para alguém, participar de um grupo e estar inserido em uma realidade também é protetivo. Com essa realidade dura que estamos vivendo, é essencial que a gente saiba que podemos fazer a diferença na vida de alguém, cada um levando aquilo que tem de melhor para oferecer, seja música, poesia ou reforço afetivo", sugere. Larissa destaca que mesmo que as pessoas não possam atuar nos hospitais, há outros caminhos, mesmo a distância, e que fazem a diferença.

Foi do cuidado e incentivo à leitura dentro de casa, por exemplo, que Adriana Cruz Vaz criou o grupo Pé com Pé, que realiza a contação de histórias musicalizadas no Hospital da Criança (HCB). "Escolhemos roupas bem coloridas, fazemos dinâmicas para crianças e familiares interagirem. É muito bacana, porque a questão da internação mexe muito com o psicológico do acompanhante e sentimos que nosso trabalho ajuda. Estamos sentindo falta dessas ações presenciais", finaliza.

Nada de aposentadoria. Conheça histórias de pessoas, voluntárias em projetos de assistência social, como o dr. Paulo de Tárcio Álvares, 78 anos. Um trabalho que "dá muita alegria", destaca

Ed Alves/CB/D.A Press

Dr. Paulo de Tárcio: "Dá muita alegria, é um trabalho muito gratificante. É um pessoal necessitado"

Arquivo Pessoal

Elza Miranda: "Eu me sinto muito bem quando posso ajudar de alguma forma"

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Raimundo Pereira: campanha para salvar o Ribeirão Sobradinho

Prontos para ajudar

» THAYS MARTINS

O escritor uruguaio Eduardo Galeano uma vez disse que "muita gente pequena, em lugares pequenos, fazendo coisas pequenas, pode mudar o mundo". Talvez essa seja uma boa forma para definir o trabalho feito por voluntários. Ao mesmo tempo em que nos deparamos com tantas dificuldades no mundo, eles estão fazendo ações que impactam positivamente alguém. Algumas dessas pessoas deixam o descanso merecido da aposentadoria de lado para se dedicar a ajudar o próximo. Conheça alguns desses voluntários:

Todo agradecimento aos profissionais de saúde ainda é pouco, diante de tudo que foi enfrentado durante o último ano. Esse agradecimento ainda tem que ser dobrado, quando se trata de profissionais que já se aposentaram e, mesmo assim, não deixaram o ofício de lado. Mas antes mesmo da pandemia, médicos como o cirurgião pediátrico dr. Paulo de Tárcio Álvares, 78 anos, já faziam contribuições voluntárias. Aposentado desde 2016, dr. Paulo agora se dedica ao atendimento de crianças carentes na Villa Samaritana, em Planaltina; e em Abadiânia, a 95km de Brasília.

O trabalho teve que ser interrompido durante a pandemia devido ao médico ser do grupo de risco. Mas, com a primeira dose da vacina tomada, ele não vê a hora de poder voltar ao serviço. "Dá muita alegria, é um trabalho muito gratificante. É um pessoal necessitado. Pena que a pandemia veio. Mas assim que melhorar, quero voltar com força total", destaca. Goiano, dr. Paulo atuou durante 49 anos em Rio Verde (GO) Após a aposentadoria, se mudou para Brasília. Por aqui, o médico chegou a trabalhar durante um ano no Hospital de Base, quando o HB ainda se chamava Hospital Distrital.

Meio ambiente

Aposentado da Secretaria de Educação do DF desde 2008, o professor Raimundo Pereira Barbosa, 66, decidiu fazer um mestrado na área ambiental. Dos estudos, surgiu a ideia de ajudar a salvar o Ribeirão Sobradinho, que corta a cidade em que ele vive há 56 anos. "Fiz uma lista do risco ambiental que a ocupação que tem aqui trazia para o Ribeirão Sobradinho e, de certa forma, ela matou o rio. Reuni pessoas que eu conhecia, colegas da época de adolescente e começamos a fazer campanhas no sentido de conscientizar", lembra. Foi assim que, há 11 anos, nasceu o SOS Sobradinho.

Nessa mais de uma década de dedicação ao trabalho voluntário, Raimundo destaca que foram muitos os desafios, como o fechamento da sede da associação em 2015 e portas fechadas nos governos para negociações. Mas o trabalho continuou. Hoje, em torno de 30 pessoas estão envolvidas no projeto, todas voluntárias. Somam-se também parcerias com a Universidade de Brasília (UnB) e com escolas públicas de Sobradinho. Mesmo sem recursos, o projeto deu frutos. "Conseguimos pressionar o governo a contratar um estudo sobre a recuperação da bacia, que vai durar dois anos e custará R$ 400 mil. Agora estamos à espera para iniciar o processo de recuperação que deve ficar muito caro. No ponto de vista da comunidade, a gente continua trabalhando para conscientizar as pessoas.

Desde 2019 plantamos 8 mil mudas de árvores. Mesmo com a pandemia, um grupo de umas 12 pessoas está fazendo pequenas ações", destaca.

Educação pela paz

Para Elza Miranda, 68, ajudar o próximo é um lema de vida. Aposentada do serviço público, a pedagoga se dedica, há seis anos, ao trabalho voluntário na Universidade Holística Internacional de Brasília (Unipaz), onde atua com a parte de projetos. "Eu me sinto muito bem quando posso ajudar de alguma forma. Na Unipaz, coloco meu conhecimento a serviço das pessoas", explica. Mesmo durante a pandemia, Elza explica que o trabalho não parou. Agora atua de forma on-line, por meio de lives e orientações via telefone. Mas ela não vê a hora de poder voltar para o presencial. "Eu sinto falta dessa aproximação. Sinto falta desse contato com as pessoas. Acho que isso é coisa do brasileiro, que gosta de contato", destaca.

Além do voluntariado, Elza também tenta ajudar da forma que consegue, principalmente em tempos difíceis como os que estamos vivendo. "Eu gosto de fornecer alimentos, contribuir com instituições que dão assistências. Isso é muito importante nestsa época. Estamos vivendo uma crise econômica muito grande", afirma.

Contatos

Acolhimento
Além de atendimento médico, a Villa Samaritana atua com acolhimento da população da comunidade com diversas frentes como a reintegração social para a população de rua e atividades culturais para crianças em situação de vulnerabilidade.
» **Saiba mais:** *www.villasamaritana.org.br*

Proteção
A Associação SOS Ribeirão tem como focoo salvar o Ribeirão Sobradinho, que contorna a cidade de Sobradinho. Boa parte da água do córrego está poluída. Hoje, o projeto tem parcerias a RRP Moura, Guardiões do Meio Ambiente e com o Projeto de Educação Ambiental da Escola Classe 5 de Sobradinho.
» **Saiba mais:** *blogsosribeirao.wixsite.com/sosribeirao*
Tel: 99983-1207

Educação
A ONG Unipaz foi criada em 1986 e tem como intuito levar uma cultura de paz por meio da educação. A ONG atua em escolas e também promove cursos e palestras para a comunidade.
» **Saiba mais:** *unipazdf.org.br*

detran.df.gov.br

BRASÍLIA CELEBRA 61 ANOS E É MOTIVO DE ORGULHO PARA TODOS NÓS.

O RESPEITO AO PEDESTRE NA FAIXA SE DESTACA ENTRE TANTAS CONQUISTAS.

Neste 21 de abril, comemoramos os 61 anos da capital do Brasil, conhecida também como capital da faixa de pedestre. Afinal, há 24 anos, o brasiliense respeita a faixa de pedestre e o comportamento que nasceu aqui serviu de modelo para todo o país. Vamos celebrar a nossa cidade que é um exemplo, onde o respeito tem vez e a vida tem prioridade, exatamente como numa faixa de pedestre. Em nome de todos os brasilienses, o Detran-DF tem orgulho de dizer: parabéns, Brasília.

DETRAN-DF. COM VOCÊ NA DIREÇÃO CERTA.

DETRAN-DF

Ed Alves/CB/D.A Press

Oferecer ajuda a creches e asilos faz parte da história de profissionais e de pessoas comuns. São também exemplos de superação e dedicação ao próximo

Larissa ensina balé para crianças no Instituto Embalando Sonhos, em Samambaia Norte

Compartilhar e transformar

» ANA MARIA DA SILVA

Pessoas em todo o mundo se engajam em ações de voluntariado, por uma variedade de razões, principalmente combater a exclusão social. No Distrito Federal, conhecer novas realidades, ter experiências de vida distintas do que já vivenciou, contribuir para a transformação social e o bem-estar do próximo são alguns dos motivos que inspiram os moradores da capital a ajudarem o próximo.

Mas, por trás dos sorrisos daqueles que doam seu tempo para alegrar o dia a dia de outros, estão guardadas histórias de superação que são belos exemplos a serem seguidos. É o caso da professora de balé Larissa Lorrane Silva Guerra, 20 anos. Voluntária no Instituto Embalando Sonhos, em Samambaia Norte, ela conta que sua história com o local vem da infância. "Sempre morei aqui na Expansão e, quando conheci o instituto, tinha 12 anos. Foi onde tive o primeiro contato com a dança. Aqui, fazia aulas de balé e hip-hop, além de outras atividades", diz.

Larissa explica que vem de um histórico familiar complicado. O pai dela foi assassinado. A mãe, viúva, decidiu, então, mudar-se para a expansão de Samambaia com os filhos. Foi no instituto que encontrou apoio e conseguiu superar sua história. "Eu era uma menina muito tímida, insegura e medrosa. O instituto não é só dança para mim. Eu aprendi a ser amada, aprendi a ver meus pontos fortes. Eu me vi como uma referência", destaca.

Alento

Na Estrutural, a dona de casa Rosalina Alves Rodrigues, 30, é voluntária há seis meses na Creche Alecrim. Há seis anos em Brasília, a mineira veio para a capital em busca de uma vida melhor com o marido, a mãe e os filhos. Aqui, dedicou o tempo à saúde da mãe, que sofria com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), até seis meses atrás, quando sofreu a perda da matriarca da família. "Estava com um quadro de depressão, por ter perdido minha mãe. Ficava o tempo todo em casa, chorando", recorda.

Foi então que Rosalina decidiu ser voluntária na creche. Ela conta que conhecia o trabalho, pois recebia ajuda da instituição. "A minha família era acompanhada por eles, recebemos doações de alimentos e roupas", diz. De acordo com a dona de casa, o voluntariado foi de extrema importância. "Meu quadro depressivo poderia ter se agravado mais se ficasse em casa. Quando a gente vem pra cá, fica o dia inteiro distraída com as crianças, brincando, cuidando, e ocupa a mente", salienta.

Na creche, Rosalina dedica seu tempo à cozinha, preparando a alimentação das crianças. "É muito gratificante. Elas são muito gratas, correm para abraçar quando a gente chega, gostam de estar ao nosso lado. Tem criança que chora quando tem de voltar para casa", destaca. Moradora da comunidade Santa Luzia, na Estrutural, ela reforça a importância do voluntariado na região. "Tem muitas crianças que vivem em famílias sem condições, muitos pais desempregados", acrescenta.

Para ela, tempo e falta de dinheiro não é justificativa: o voluntariado abraça todos. "O que a gente precisa mesmo é de amor, vontade de ajudar. Se você tem amor, arranja tempo. Tira duas horinhas para ir a uma instituição, brincar com crianças. Isso já ajuda", garante. "Ajudando o próximo, você ajuda a si mesmo", frisa.

Há 36 anos no voluntariado, o aposentado Nelson Sanchez Ventura, 61, dedica seus dias para prestar apoio aos idosos habitantes do Lar dos Velhinhos Maria Madalena, no Setor de Mansões Park Way. Carioca, Nelson conta que chegou a Brasília em 1975. "Meu pai era militar da Aeronáutica, veio transferido para Brasília. Éramos cinco irmãos e meus pais. Na época, estava com 28 anos e comecei a frequentar o asilo. Foi frequentando o Centro Espírita Sebastião, "o Mártir", que conheci o Lar dos Velhinhos e a obra deles", diz.

A vontade de ajudar no lar surgiu após ver a necessidade de espaço nos finais de semana. "O efetivo de funcionários diminuía muito nesses dias, e ficava ao lado dos voluntários, para ajudar na cozinha, trocar roupa, buscar idosos", explica. Da necessidade, surgiu a disposição de Nelson. "Foi passando o tempo e fui fazendo amizade com os idosos. É impossível não fazer, a carência é muito grande", completa.

Vocação do amor

Há seis anos a médica psiquiatra Ana Paula Hecksher Faber, 49, atua como voluntária. Natural de Belo Horizonte, morou em várias regiões do Brasil para acompanhar seu pai, que era militar. Em uma das viagens pela capital, acabou ficando e cursou medicina na Universidade de Brasília (UnB). Hoje, atende em clínicas e faz serviço voluntário em diferentes instituições. Dentre elas está a Vila do Pequenino Jesus, localizada no Lago Sul. Lá, presta assistência médica às pessoas especiais com múltiplas deficiências.

"Eu acho que toda pessoa que é médica tem uma vocação para ajudar. Eu não quero perder aquilo que se fala, de que a medicina sempre foi um sacerdócio. Eu vejo dessa forma, por mais que esteja cada vez mais mercantilizada, acho que ainda existem heróis da resistência que pensam dessa forma", defende. Dentro desse "sacerdócio", a psiquiatra encontrou uma oportunidade de ajudar pessoas que não têm acesso à boa medicina.

Para Ana, o serviço é uma oportunidade de sair do comodismo. "Uma coisa é fato: não tem ninguém que pratique alguma coisa boa para os outros e não se sinta bem para isso. Então, você faz o bem, traz algo pra si mesmo. É muito difícil, inclusive, reconhecer quem recebe mais benefícios, se é quem doa ou quem recebe", pontua.

Ed Alves/CB/D.A Press

Na Estrutural, Rosalina Alves Rodrigues, 30, é voluntária há seis meses na Creche Alecrim

Arquivo Pessoal

O aposentado Nelson Sanchez faz visitas constantes ao Lar dos Velhinhos

Arquivo Pessoal

A médica psiquiatra Ana Paula Hecksher: "A medicina sempre foi um sacerdócio"

Portal do Voluntariado

O Programa Voluntariado em Ação é uma plataforma interativa que funciona como uma rede social conectando perfis de interesse com oportunidades de serviços voluntários. O portal proporciona o encontro entre voluntários, organizações da sociedade civil (OSC) e governo para trocarem experiências, divulgarem suas ações e participem de projetos ofertados neste ambiente virtual. A iniciativa é da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus). Caso tenha interesse em saber mais sobre o projeto, acesse *http://voluntariadoemacao.sejus.df.gov.br/*.

Como se voluntariar

Instituto Embalando Sonhos
Durante a pandemia, as atividades do Instituto estão suspensas. Atualmente, contam com 20 voluntários cadastrados, sendo que alguns disponibilizam o tempo para ajudar na arrecadação ou doação de cestas básicas. Aqueles que desejam ajudar com atividades externas podem entrar em contato.
» **Como ser voluntário:** entre em contato pelo telefone (61) 98580-6864
» **Para doações:** acesse o site *https://embalandosonhos.org.br/about/*

Lar dos Velhinhos Maria Madalena
Durante a pandemia, as atividades de voluntariado no Lar estão suspensas. Mas os voluntários podem disponibilizar de tempo para ajudar na arrecadação ou doação de cestas básicas.
» **Para doações:** acesse o site *https://www.institutointegridade.org.br/lar-maria-madalena*

Creche Alecrim
As atividades na creche continuam durante a pandemia. Atualmente, contam com 16 voluntários cadastrados, que disponibilizam o tempo para ajudar no cuidado com as crianças. Aqueles que desejam ajudar com atividades externas, podem entrar em contato.
» **Como ser voluntário:** entre em contato pelo telefone (61) 99575-0755
» **Para doações:** entre em contato pelo telefone (61) 99575-0755

Vila do Pequenino Jesus
Durante a pandemia, as atividades de voluntariado no Lar estão suspensas. Atualmente, contam com 70 voluntários cadastrados, sendo que alguns disponibilizam o tempo para ajudar no atendimento médico e arrecadação ou doação de cestas básicas. Aqueles que desejam ajudar com serviço médico, na fabricação de fraldas na Vila ou atividades externas, podem entrar em contato.
» **Como ser voluntário:** entre em contato pelos telefones (61) 3526.0506 ou (61) 98140.0198;
» **Para doações:** acesse o site *https://viladopequeninojesus.com.br/*

Professores da UnB se unem para consertar respiradores dos hospitais e produzir máscaras faciais destinadas a profissionais de saúde. Alunos também fazem parte do projeto

Um auxílio luxuoso

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Edson Hung, Andréa Cristina e alunos da UnB: dedicação para montar respiradores e produzir máscaras faciais

» LUIZ CALCAGNO

Um pouco de ar para respirar e proteção para seguir respirando. No combate à pandemia do coronavírus, garantir esse mínimo virou um sinal gigante de solidariedade. E foi para ajudar nesse esforço que professores e alunos da Universidade de Brasília (UnB) passaram a dedicar parte considerável de seu tempo para consertar respiradores nos hospitais ou fabricar face shield (ou protetores faciais, em tradução livre) para médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes da segurança pública. Um presente para os 61 anos de Brasília.

Um desses casos é o do professor de engenharia elétrica Edson Hung, que circula por hospitais públicos consertando respiradores. O trabalho é perigoso, pois acontece dentro das chamadas zonas vermelhas, onde ficam pacientes com coronavírus. Hung começou a trabalhar nos reparos em 2020, com uma equipe em um projeto do Senai. O grupo recebeu 99 equipamentos e conseguiu devolver 66 funcionando. Mas o serviço foi encerrado no fim do ano passado. Ele continuou por conta própria, após ser chamado por hospitais.

O engenheiro destaca que a Secretaria de Saúde tem equipamentos novos, dentro da garantia, que são trocados quando apresentam problemas, e outros com contrato de manutenção. Cabe ao professor orientar, nesses casos, para que chamem a autorizada, ou que peçam a troca, além de fazer funcionar os respiradores mais antigos que datam do período de 2013 a 2016 (são cerca de 200). Entre eles, há até alguns consertados no trabalho de 2020, mas que pararam devido ao extenso tempo de uso. "Em alguns casos, quando dá perda total, desmonto e reaproveito as peças que ainda estão boas", explica.

Além de desmontar, trocar as partes quebradas, montar, testar e devolver, às vezes o engenheiro mal termina o trabalho e o aparelho já é requisitado para o uso. "A manutenção é feita no hospital. Cada unidade arruma um local para esse trabalho. No geral, é no centro cirúrgico, que tem pontos para ligar a máquina e testá-la. Alguns centros viraram Ala Covid. E grande parte do trabalho é na compra das peças necessárias. Eu vou ao hospital, vejo qual está parado, o que falta para ele voltar para o sistema. Tenho que especificar cada peça e fazer a compra", conta.

Ele teve ajuda da professora Andréa Cristina dos Santos, do Departamento de Engenharia de Produção, da área de engenharia do produto da Faculdade de Tecnologia da UnB, para começar a captar recursos para a compra. Andréa trabalha na produção dos protetores faciais com alunos em um laboratório de impressão 3D e também precisava de verba para imprimir as máscaras de proteção para os funcionários da Saúde. Parte do dinheiro vem de ações do Ministério Público do Trabalho (MPT) em processos em que o condenado precisa pagar multas e pode revertê-las em prol dos dois trabalhos. A UnB também criou um fundo para doações.

"Eles (o MPT) reverteram multas de causas trabalhistas para o projeto. Em vez de pagar a multa para o governo, paga para o projeto. As peças são caras, complicadas. A UnB montou um fundo para receber doação (**veja Quadro**). O trabalho, nesse caso, é muito efetivo. Semana passada eu consertei um ventilador, 30 minutos depois, já levaram. Consertou, saiu. Tem alguns que ficam de reserva, que eu conserto e deixo em uma fila. No Hran (Hospital Regional da Asa Norte), dos últimos cinco que consertei, três ficaram de reserva e outros foram para uso", afirma.

Proteção facial

Andréa Cristina e um grupo de alunos conseguiram montar protetores faciais suficientes para um estoque seguro. Mas a ação custou muitas horas de trabalho no Laboratório Aberto da Faculdade de Tecnologia. Lá, a professora e estudantes imprimiram milhares de suportes, lixaram e montaram as máscaras. Processo cansativo, repetitivo, mas fundamental para quem atende os doentes nos hospitais. Os equipamentos não servem se o profissional não estiver usando uma máscara cobrindo boca e nariz, mas ajudam a proteger os olhos e o restante do corpo de gotículas contaminadas. As atividades começaram em março, em três turnos para manter a produção constante.

Com o tempo, o laboratório conseguiu novas impressoras, e foi possível intensificar o trabalho. "Já trabalhávamos com produção de protótipos, polímeros, e tinha um aluno que trabalhava no laboratório e que, no início da pandemia, falou que tinha uma empresa que produzia os protetores na Europa, e a gente poderia fazer algo semelhante. Como é um dispositivo que vai para dentro do hospital, começamos a fazer testes. Não podia entregar qualquer produto", recorda Andréa.

No início, o grupo levava uma semana para produzir 50 protetores faciais. Foi nessa etapa que Andréa e Hung se juntaram para ir atrás de recursos. O grupo teve ajuda da Casa Thomas Jefferson, do Conselho de Desenvolvimento Econômico do DF e do próprio Exército. Depois, entraram em um edital do GDF que também garantiu recursos para o trabalho. "Foi um período em que não parei. Tive ajuda de alunos da engenharia, alguns no início do curso, que saíram de casa em um período no qual as pessoas já alertavam para não sair. Eu disse que tinham que conversar com familiares para fazer o trabalho. Conversamos com médicos e infectologistas para nos precavermos também", relata.

Ao todo, o grupo conseguiu produzir 25 mil protetores faciais dentro da UnB. Além de profissionais de saúde, hospitais e da polícia, os estudantes também entregaram protetores faciais para as unidades de internação, para o sistema prisional e para carroceiros.

Você pode!

Quem quiser fazer doações para ajudar o fundo de pesquisas para o combate ao covid-19 na UnB pode fazer depósitos na conta:
» Banco do Brasil S.A.
» Agência: 3382-0
» Conta Corrente: 7.274-5
» CNPJ: 37.116.704/0001-34
» Também é possível escolher a categoria de ajuda pelo endereço *https://www.finatec.org.br/doacoes-apoio-pesquisas*

Brasília 61 Anos
O BRB se inspira em você

Uma cidade que é a mistura do que há de melhor no Brasil. Isso é inspiração

Brasília nos leva a ir mais além. Ainda durante a construção, já inspirava ao mostrar que era possível unir trabalhadores de todo o país para concretizar um sonho. E isso motiva o BRB, que está sempre evoluindo e se modernizando com a cidade que carrega no nome e no coração. Nossa capital completa mais um ano de vida e está aí para provar que com união, trabalho e coragem é possível superar todos os desafios. E a gente se orgulha de fazer parte dessa história.

Assista ao vídeo

novo.brb.com.br

De diferentes regiões do Distrito Federal, com histórias e lutas distintas, brasilienses homenageiam a cidade que os acolhe e desejam um futuro melhor para todos, com mais saúde, segurança e emprego

Gratidão e perseverança

» ANA MARIA DA SILVA

Uma pandemia que impõe inúmeras restrições, perda de pessoas queridas e inseguranças interferem drasticamente em nossos hábitos e nos mostram que a vida não é controlável, muito menos previsível. São eventos e situações que testam nossa capacidade de perseverar. A verdadeira perseverança não vem de graça, mas é essencial para a realização dos grandes sonhos. Foi com muita resiliência, solidariedade e esperança que Brasília saiu do barro vermelho e se consolidou como uma das grandes cidades do país. DNA que cada brasiliense traz neste momento de grandes superações e fé em dias melhores.

Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Distrito Federal possui hoje uma população de mais de três milhões de pessoas, com gírias, sotaques, gastronomia e identidade cultural, que se revelam por entre as quadras do Plano Piloto e as ruas das regiões administrativas que circundam o coração do Brasil. Desde os nascidos nessa terra até radicados, o **Correio** ouviu histórias de esperança e luta.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Cidade que encanta

Os monumentos, os caminhos, o centro político, um cenário privilegiado. A história do técnico em tecnologia da informação (TI) **Lucas Mário Rodrigues Reis**, 26 anos, se cruza com a da capital federal. Ele conta que o avô era militar e serviu na segurança do presidente Juscelino Kubistchek. Ao chegar a Brasília, com a esposa, ele construiu a família e se encantou pela cidade. Lucas é fruto dessa paixão. "Eu amo o contraste que Brasília tem, da arquitetura com o céu pintado. Pensei que, com o tempo, essa sedução fosse diminuir, mas pelo contrário. Continuo encantado", destaca.

Nascido no Gama, casado, Lucas explica que cultiva grandes lembranças nos monumentos da cidade. "Todos os passeios em família eram aqui. Querendo ou não, tive uma proximidade grande com a cidade", diz. Hoje, o sonho do técnico é conhecer os detalhes do Museu da República com a esposa. "Até hoje não consegui vir aqui, mas assim que tudo isso passar, quero vir", completa. Atualmente, Lucas trabalha em uma empresa privada de Brasília e conta que, apesar das dificuldades que a pandemia trouxe, sai em busca de seus sonhos, assim como o avô. Para isso, mantém a positividade. "Espero que todo mundo vença este momento de dificuldade", diz.

Novas possibilidades

Entre os vendedores da Praça dos Três Poderes está o potiguar e ambulante **Gil Rodrigues de Araújo**, 68. Ele lembra que veio a passeio para a capital, em 2002, mas se encantou pela capital e resolveu ficar. Desde então, vende as miniaturas dos monumentos da cidade aos turistas que aparecem. Para se virar na profissão e dar boas vindas às pessoas de várias partes do mundo, Gil aprendeu a falar um pouquinho de cada língua, sendo elas inglês, francês, espanhol e até mesmo chinês. Detalhe: só concluiu o quarto ano do ensino fundamental, e é só simpatia.

"O tempo de convivência com turistas do mundo e Brasil inteiro fez com que eu melhorasse. E adoro fazer isso aqui, vender minhas miniaturas. Sou aposentado, mas continuo", conta. Morador da Asa Norte, Gil diz que participou da posse de diferentes presidentes, dentre eles Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Messias Bolsonaro. Com carinho, guarda as fotos de cada um dos momentos. "Em todas estou aqui, vendendo minhas lembrancinhas. As pessoas que vêm pedem informações, e eu sei tudo sobre a Praça dos Três Poderes", garante.

Gil acredita que Brasília é uma cidade de possibilidades. "É uma cidade que oferece muita oportunidade de trabalho, não só na área de serviço público. Você consegue vencer em Brasília. Quem gosta de trabalhar consegue. Não é vencer para ficar rico, mas para ter uma qualidade de vida melhor. Se comparada a outros estados por que já passei", diz. O carinho com a cidade fez do vendedor um brasiliense de coração. "Eu posso morar em qualquer lugar, mas nunca esqueço daqui".

Segunda geração

Foram necessários 61 anos para que, finalmente, o "planalto interior, centro geográfico do país, deserto", como citou Juscelino Kubitschek no discurso de inauguração de Brasília, passasse a ter filhos da segunda geração da capital federal. Dentre eles está a estudante **Flora Menezes**, 22. Para ela, a cidade proporciona de tudo um pouco, incluindo lazer e esportes, até momentos contemplativos e espirituais. "Toda a minha vida é por aqui, tudo que diz respeito a mim está nestsa cidade. Vivi muita coisa aqui. Mas fiz muito esporte, fui muito para o cerrado, no Entorno da cidade, andar de bike, fazer highline. E sinto que é uma cidade que tem muito essa possibilidade de viver o dia, a natureza, é uma cidade bonita", pontua.

Após um ano na Argentina, a brasiliense, moradora do Núcleo Bandeirante, voltou para a capital e, em meio aos caos do dia a dia, busca viver seus momentos de paz. Dentre seus locais favoritos está a Orla do Lago Paranoá. "Quando tenho tempo no almoço, ou em alguma brecha no dia, venho para contemplar. É um momento meditativo. O lago é uma boa ferramenta para recarregar as energias e poder viver momentos de calmaria", completa.

De acordo com a estudante, a prática de esportes ao ar livre cresceu na capital devido a distribuição da cidade. "É uma cidade arejada, que traz a possibilidade da dinâmica. A distribuição dos espaços, dos monumentos é algo que facilita o movimento", defende. "É uma capital, mas não é como as grandes metrópoles. É uma cidade diferenciada. Brasília tem uma energia diferente, é uma ilha de possibilidades", acredita.

Resiliência do cerrado

Filho de nordestino, o artesão **Pedro dos Santos Fernandes**, 58, morador de Santa Maria, faz parte do dia a dia de centenas de brasilienses que passam, diariamente, na porta da Catedral Metropolitana de Brasília. Conhecido como o "homem que vende flor na Catedral", Pedro conta que aprendeu a arte com seu pai, pioneiro da técnica na capital federal. "Desde que comecei a lidar com gente, trabalhei aqui. Meu pai chegou em 1957 e ficou com medo de ingressar na Velhacap, que hoje é Novacap, que pegava o pessoal do Nordeste e fichava para construir ministérios. Mas ele achou melhor mexer com flores", lembra.

Nascido no Núcleo Bandeirante e morador de Santa Maria, o olhar de Pedro carrega a história da capital federal. "Um dos momentos que marcaram minha vida foi a visita do papa São João Paulo II, em 1980.

Há 52 anos trabalhando na pintura de flores em frente à Catedral, Pedro diz que deseja prosperidade à cidade e aos moradores. "Quando um homem chega na minha idade, a gente tem o pensamento totalmente diferente de quando é novo. Hoje, a gente pede prosperidade, saúde. É isso que desejo pra cidade. Que seja uma cidade próspera, e muita saúde é o que precisamos hoje em dia", completa.

Terra prometida

A palavra "oportunidade" tem um amplo significado em Brasília, segundo o social media e atleta paralímpico **Thiago de Sousa**, 30. Morador de Santa Maria, o cadeirante conta que iniciou a prática de se exercitar com a natação, até que, aos 13 anos, viu uma corrida de rua na televisão e pediu aos pais para fazer a inscrição. "Foi amor à primeira vista", garante. Desde então, pratica atletismo e diz que a possibilidade de crescer no esporte surgiu na capital federal. "Dentro do meu esporte, todos os momentos especiais que vivi foram em Brasília. Para mim, essa cidade foi uma terra prometida", pontua.

Thiago conta que representou a cidade em 14 países, mas sempre retorna para o Planalto Central. "Eu saí, mas é em Brasília que sempre renasço, me fortaleço. Para mim, Brasília é a fonte do meu poder", explica o atleta. Mas Thiago reconhece que a cidade precisa ter mais acessibilidade, apesar de avançada, se comparada a outros estados. Para os próximos anos, o atleta deseja avanço. "Que possam vir novas experiências, caminhadas. Que a cidade abrace ainda mais pessoas com a inclusão", completa.

Laços de carinho

Juntos há seis anos e meio, a servidora pública e brasiliense **Adriana Oliveira**, 39, e o especialista em direito público e cearense **José Pires**, 39, contam que Brasília se tornou protagonista na história do casal. Foi na cidade que o casal se conheceu e construiu família. Há mais de 20 anos, José decidiu tentar ganhar a vida na capital, cidade que viria a ser razão de muita felicidade. "Eu, um jovem nordestino, que chegou sem condições financeiras, de família humilde, mas conseguiu realizar o sonho de se especializar em direito público, numa faculdade que não tinha nem como imaginar pagar. Mas Brasília me proporcionou isso", conta.

Foi no Pontão do Lago Sul que Adriana e José começou a história de amor. Há cinco anos, tiveram o primeiro e único filho, Adrian. Desde então, os moradores do Itapoã mantêm uma relação de amor pela capital. "Eu sou extremamente apaixonado por Brasília, pelo estilo de vida da cidade. Na questão do acesso à educação, na forma de trabalhar, de ganhar dinheiro, das oportunidades, como os concursos públicos", pontua.

Apesar das dificuldades que surgem com a pandemia, o casal acredita que o momento é propício para estreitar laços familiares. "Como estamos vivendo reclusos, temos que nos apegar cada vez mais aos familiares, se aproximar, conversar e compartilhar o planejamento", pontua. Para isso, o casal recorre às alternativas que a cidade proporciona. "Ela nos dá essa liberdade. Essa semana, viemos à Ermida Dom Bosco todos os dias, para ele brincar ao ar livre", conta. Para Brasília, o casal deseja que as pessoas estreitem laços de afeto e de respeito.

Chances e oportunidades

Nascida em Goiás, a comerciante **Marli Abrantes**, 45, mudou-se para o Distrito Federal em busca de melhoria nos estudos. Desde então, trabalhou em diferentes áreas e hoje mantém uma banquinha de bolsas na Feira de Ceilândia. De acordo com a comerciante, a vida foi impactada pela pandemia. "Nós sofremos bastante nos últimos meses", conta.

Para Marli, Brasília é uma cidade que oferece muitas chances. "As pessoas conseguem sobreviver de qualquer forma. Se estiverem dispostas a trabalhar, conseguem sobreviver, enquanto em outros lugares as coisas não são tão fáceis assim", defende. Em uma cidade que cultua diferentes religiões, Marli é o retrato de alguém que mantém a fé na vida. Cristã, a comerciante explica que agarra sua esperança na fé em Deus. "Eu acredito que Deus está no controle, apesar de tudo", completa.

Temperando a vida

Há mais de 50 anos no centro de Taguatinga, o feirante **Damião Dias**, 77, faz uso da barraca em que vende condimentos para temperar as panelas brasilienses. Conta que veio ao DF em busca de melhoria, e de pouquinho em pouquinho ganhou seu espaço. Damião diz que sua história na capital começou em Ceilândia. À medida que a cidade crescia, o feirante conquistava seu espaço. "Quando cheguei aqui, estava sem nada. Aí achei um lugarzinho pra trabalhar na Feira de Ceilândia, mas ninguém deixava. Tinha que ficar mudando de lugar, e assim fui levando a vida até dar um jeito. Afinal, tinha que dar o que comer pra minha família", pontua.

Damião conta que a banca de temperos teve início após perceber que Ceilândia estava crescendo. "Pensei: vou temperar a panela dessas mulheres. Comecei com uma bacia pequena de temperos, até que cheguei a 100 bacias. Comecei assim, sem nada. Só com a cara e a coragem", recorda.

Com o aumento da concorrência, o feirante decidiu ir para o centro de Taguatinga, onde fez seu nome. "Construí minha casa. Deus levou minha mulher, mas ficaram meus filhos e netos", diz. "Brasília é a melhor cidade e a melhor capital do mundo. Tem muita coisa boa, muito trabalho", garante.

"Sempre dá saudade"

Em meio ao gramado da Torre de Televisão, a mineira e cuidadora **Mariana Vieira Ramos**, 23, admira o céu da cidade. Esse foi um dos passeios que ela decidiu fazer ao retornar a Brasília, após voltar a morar em Minas Gerais. Mariana conta que já morou na capital durante dois anos, mas sempre retorna para fazer uma visita. "Quando eu vim pra morar, estava com o dinheiro contado. Aqui eu cresci, consegui trabalho, me estabeleci. Foi difícil, no início não sabia muito, mas amadureci bastante. Fui morar só, correr atrás, trabalhei vendendo coisa na rua, fiz várias coisas", recorda.

Para Mariana, a cidade vai muito além de ser só a capital do país: é seu lar, onde se sente verdadeiramente em casa. "Eu gosto muito de explorar, conhecer, e a cidade proporciona isso. Brasília é uma cidade que acolhe. Eu tenho vários amigos aqui, cada um de um lugar. Todos diferentes. Todos podiam ser de um local, com culturas diferentes, mas parece que aqui casa direitinho", destaca. Para os próximos anos, a cuidadora deseja que a cidade receba ainda mais pessoas e que possa abraçar a história de ainda mais pessoas. "Sempre é bom conhecer o próximo, a história do outro. E aqui em Brasília, podemos vivenciar isso", completa.

Arquivo Pessoal

Entre amigos e vizinhos

Há 47 anos a dona de casa e goiana **Deusa Gomes Barbosa**, 70, chegava a Brasília. Aqui, casou e teve a oportunidade de viver uma grande paixão: a família. Moradora da Asa Sul, teve três filhos e duas netas e, hoje, partilha a sua história com a capital. "É uma cidade tão acolhedora, ela me recebeu de braços abertos, como uma mãe recebe seus filhos", exemplifica.

De acordo com Deusa, ao chegar aqui, se encantou pelo estilo de vida. "Conheci Brasília sem violência, onde todos eram amigos, onde a porta da sua casa ficava aberta. Mesmo hoje, da janela da minha casa, vejo o quanto a minha cidade é bonita", diz. Parte dessa beleza teve participação da dona de casa. "Muitas árvores que dão sombra aos prédios da cidade, muitos ipês foram plantados por mim. E isso enche meus olhos de água, quando os vejo florindo, vejo que meus filhos estão bem estruturados", conta.

"Essa cidade me deu muitos amigos. Quando meus filhos eram pequenos, íamos até o parquinho, e lá conversávamos com a vizinhança, tornamos amigas. Foi assim que construí minhas relações. Aqui, se eu gritar qualquer um da vizinhança me acode", conta. O amor pela cidade fez com que Deusa se tornasse uma das prefeitas mais antigas da 212 Sul. "Eu vi o progresso desse lugar, vi essa Brasília crescer", diz.

Viúva há 18 anos, Deusa conta que divide as memórias do marido com a capital. Para a dona de casa, o vínculo com a cidade vem do convívio com as diferentes pessoas que fizeram parte da sua história. "Os amigos dos meus filhos vêm desde a infância. Esse convívio diário, essa troca de informação nas quadras, traz uma boa energia que faz a gente não querer sair daqui", garante.

Arquivo Pessoal

Uma grande família

O professor **Rodrigo Nascimento Silva Rezende**, 31, também faz parte da segunda geração da capital federal. Ele conta que os avós vieram a Brasília em busca de um lugar com mais oportunidades. Aqui, construíram a cidade e a família. Morador da 203 Sul desde os 3 anos, não planeja se mudar. "Eu brinco que a Asa Sul é um interior no meio da cidade grande. Quem mora aqui conhece as pessoas que andam na rua, cumprimenta. Por onde olha, tem um conhecido, a mãe de um amigo ou avô", conta.

Para Rodrigo, a história de sua família motiva a paixão pela capital. "O grande orgulho de morar aqui é porque a minha família fez parte da construção, e acho que até hoje a gente está construindo uma cidade ainda, estamos lapidando Brasília", orgulha-se. Diferentemente do que muitos defendem, o brasiliense acredita que a particularidade da capital é o aconchego. "Aqui, as pessoas têm um zelo muito grande pelo próximo. Por mais que as pessoas falem que os moradores são frios, onde eu convivo, vemos muitos que se ajudam, preocupados com quem precisa", diz.

Essa característica incentivou o professor a valorizar ainda mais o local em que mora. Em seu prédio, aproveitou a área pública para fazer uma academia e ajudar os moradores vizinhos a manterem o físico. "Sou um cara que gosta de viver isso aqui, essa vivência e aproveitar áreas públicas", pontua. Para os próximos anos, planeja crescer com a capital. "O que eu desejo é que a gente tenha mais 61 um anos de uma cidade que é construída pelo povo, pelo amor de cada trabalhador. Brasília foi construída pelo sonho de cada morador em transformá-la em uma cidade melhor", acrescenta.

Instituições como a Casa Azul, em Samambaia, mantêm as atividades, como distribuição de cestas básicas e prestação de serviços para a comunidade. Mas precisam de ajuda para tocar projetos

Acolhimento necessário

» LUIZ CALCAGNO

Brasília é considerada a realização das profecias sonhadas por São João Bosco. Dessa fonte de energia e solidariedade, surgiram entidades e institutos que, desde o início da capital, acolhem os mais vulneráveis e oferecem uma mão amiga à população mais pobre na capital da esperança. O surgimento e a história de cada um desses locais que abrigam idosos, crianças, portadores de necessidades especiais ou oferecem atividades e oportunidades a jovens estudantes mais pobres, se misturaram com a história as seis décadas da capital federal.

Neste momento difícil, o número de pessoas que precisam de cestas básicas, por exemplo, mais que dobrou em várias regiões, como é possível ver nos relatos de quem ajuda a tocar instituições beneficentes. Até o início da pandemia, a Casa Azul Felipe Augusto oferecia atividades para crianças e adolescentes no contraturno da escola. Hoje, com parte das atividades suspensas, distribui alimentos e presta atendimento psicossocial a famílias em Samambaia. O projeto nasceu a partir de um grupo de voluntários que servia lanche para crianças, em um assentamento que viria a se tornar a região administrativa de Samambaia. A presidente da instituição, Daise Lourenço Moisés, se mudou do Rio de Janeiro para Brasília, após perder o filho, Felipe Augusto, em 1989. Ela lembra que as crianças sempre levavam amigos para a Casa Azul, e a multiplicação de meninos e meninas despertou nela a vontade de fazer mais.

"Do lanche de sábado, passamos a servir almoço todo dia. Eles iam de manhã, faziam os trabalhos da escola, almoçavam e estudavam à tarde", recorda Daise. Em pouco tempo, a vontade era de fazer mais. Os voluntários conseguiram ampliar o espaço e montaram a creche. Logo depois, ampliaram o atendimento para adolescentes de 14 anos e, posteriormente, 17, com cursos para o mercado de trabalho. Em 2017, em parceria com o Senac e Senai, começaram a oferecer cursos certificados e, em seguida, passaram a oferecer profissionalização para mulheres, principalmente vítimas de violência doméstica.

O trabalho que começou com 100 crianças hoje atende quase 2 mil. A instituição enfrenta dificuldades para conseguir e distribuir cestas básicas e kits de higiene. A verba não permite a compra do pacote para todas as 906 famílias assistidas, por isso, a necessidade de doações.

Os mais velhos

O Lar dos Velhinhos Maria Madalena, no Núcleo Bandeirante, é um dos mais antigos da capital federal. A história do lugar se confunde com a da capital e também de seus funcionários, como é o caso da coordenadora geral no instituto, Ana Paula Neris de Aquino. Na década de 1980, com apenas 5 anos, visitava o lar com a avó, que era voluntária. Adulta, passou a trabalhar no local, ao se formar em enfermagem. Está na instituição há 15 anos. O Lar abriga 92 idosos e, no momento, tem cinco vagas, mas, com a pandemia, o preenchimento é mais lento, pois os recém-chegados, encaminhados pela Secretaria de Desenvolvimento Social, precisam fazer quarentena.

Funcionários e internos foram vacinados, e apareceram casos de coronavírus na instituição com o novo pico na pandemia, mas nenhum em estado grave. Para amenizar a solidão, agora, os parentes podem novamente visitar os idosos. Mas são apenas quatro por dia, em horários diferentes, mantendo o distanciamento e com agendamento prévio. As doações chegaram a cair 80% no início da pandemia, mas, com algumas campanhas, foi possível restabelecer ao menos parte do estoque. A maior dificuldade é o aumento do preço de produtos após a crise sanitária. A caixa de luvas, que era R$ 25, pode ser encontrada a R$ 90, em alguns casos. O uso é de 12 caixas por dia, em média.

Os internos consomem uma média de 480 litros de leite por semana, outro produto que sofreu aumento de preço. Ana Paula destaca que o cuidado é para que os idosos se sintam em casa. "Não é deixar os idosos aqui, simplesmente. É para ser um local de acolhimento, que eles se sintam em casa. Sem essa relação, não fazia sentido a casa existir. E ela se mantém com a colaboração de pessoas físicas e jurídicas, muitas ligadas ao fundador, Jorge Cauhy (morto em 2003). Foi assim que viramos referência", explica a coordenadora.

Ed Alves/CB/D.A Press

Voluntários da Casa Azul entregam de cestas básicas e também realizam atendimento psicossocial para famílias carentes em Samambaia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Juliana de Souza: atuação solidária com famílias carentes na região do Sol Nascente

> "VIMOS QUE MUITAS PESSOAS PERDERAM O EMPREGO, A RENDA, E SURGIU A IDEIA DE CRIAR A INSTITUIÇÃO. NOS REUNIMOS E FIZEMOS UMA PÁGINA NO INSTAGRAM, PARA ALCANÇAR QUEM PODE NOS AJUDAR"
>
> ***Natália Alves,***
> *do projeto Doar Transforma*

Os mais novos

O Instituto do Carinho, em Ceilândia, reúne o Lar Bezerra de Menezes, para crianças que sofreram abusos e foram retiradas de suas famílias pela Vara da Infância e da Juventude; a Casa do Carinho, para 17 crianças com necessidades especiais que foram abandonadas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais públicos; e o projeto Criança do Futuro, com aulas de judô, balé, street dance, música e futebol para meninos e meninas da comunidade, mas que foi suspenso por conta da pandemia. Uma das fundadoras, a vice-presidente do instituto, Ana Laura Toffano Mazzei.

Com a pandemia, surgiu o projeto Irmã Dulce, para apoiar famílias carentes, incluindo os parentes das crianças abrigadas no Lar Bezerra de Menezes. Uma das campanhas solidárias conseguiu 112 toneladas de alimento e ajudou mais de 26 mil famílias. Porém o instituto começou a enfrentar dificuldade de encontrar empresas dispostas a fazer doações. "Éramos 10 amigos, mais ou menos, com projetos sociais separados, que tinham o objetivo de fundar um abrigo, fazer uma vida diferente para essas crianças. O objetivo era transformar a vida das crianças que chegassem até nós", conta Ana Laura.

Alimentando sonhos

Alimento, atividades variadas no contraturno da escola e o resgate do sonho com o futuro são pilares do projeto Mãos Solidárias, que atende a comunidade do Sol Nascente. Quem explica é a diretora de eventos da instituição, Juliana de Souza Nunes. O projeto começou em 2013, quando o idealizador, Wanderly de Souza Santos, decidiu ajudar uma senhora com 17 netos em uma das maiores favelas da América Latina. A busca pela ajuda da família revelou outras crianças em vulnerabilidade.

Com o tempo, reforço escolar e cursos de informática, foi possível devolver o sonho de uma profissão no futuro para os garotos. Agora, com a pandemia, grande parte das atividades foi suspensa. O Mãos Solidárias segue, no entanto, com curso de design de sobrancelhas para mães e com a distribuição de cestas básicas que, segundo Juliana, passaram de 1,2 mil para 3,5 mil famílias. "Precisamos de ajuda. Muitas pessoas tinham renda de camelô, diarista, e ficaram sem esse trabalho com a pandemia. A necessidade bateu muito grande no Sol Nascente", relata Juliana.

Bárbara Cabral/Esp. CB/D.A Press - 9/5/18

Daise Lourenço: ações e parcerias para atender famílias na Casa Azul

Com o mesmo espírito, de distribuir cestas básicas a famílias atingidas pela pandemia, a estudante de direito Natália Alves e as amigas Valquíria Felix e Cristhiane Oliveira começaram a reunir donativos. O hábito da solidariedade já era antigo, e as amigas costumavam fazer ações no Dia das Crianças e no Natal, mas, com a pandemia, surgiu também a necessidade de criar o projeto Doar Transforma. "Vimos que muitas pessoas perderam o emprego, a renda, e surgiu a ideia de criar a instituição. Nos reunimos e fizemos uma página no Instagram, para alcançar quem pode nos ajudar. O projeto atende comunidades na Estrutural, em Sobradinho, Gama, Santa Maria, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, Itapoã e Planaltina", explica Natália.

Para seguir o exemplo

Um grupo de fotógrafos do DF encontrou uma solução simples para movimentar a sociedade em prol da solidariedade. Leilões virtuais com o pagamento direto na conta do projeto ou da instituição a ser beneficiada. Zuleika Souza, Nick Elmoor e José Roberto Bassul leiloaram duas fotografias e um quadro para o Projeto Rede Urbana de Ações Socioculturais (Ruas), que funciona no centro de Ceilândia, e também está distribuindo cestas básicas. Além de levantar R$ 3.245, outros participantes fizeram doações mesmo sem levar nenhuma das imagens. "É muito simples. Você pode leiloar um liquidificador seu que estiver sobrando. Ou com um quadro. Qualquer pessoa pode fazer", explica Zuleika.

Ajude

Casa Azul
A instituição precisa de cesta básica e material de limpeza e higiene, álcool, álcool gel, limpeza sanitária, sabão, detergente, materiais de higiene e máscaras.
» Endereço e contato:
QN 315, Conjunto F - Lotes- 1/4 – Samambaia;
http://casazul.org.br/;
atendimento@casazul.org.br
(61) 3359-2095 e (61) 3359- 2098

Lar dos Velhinhos Maria Madalena
A instituição divulga semanalmente e mensalmente as necessidades no site oficial, redes sociais e grupos de WhatsApp. Este mês ocorre a campanha do frango. São 25kg por dia e é a proteína favorita dos idosos.
» Endereço e contato:
SMPW Trecho 3 Área Especial
nº. 01 e 02 - Park Way;
https://www.institutointegridade.org.br/doacao;
(61) 3552-0504

Instituto do Carinho
As instituições precisam de hidratante infantil, bepantol para assaduras, lenço umedecido, sabonete líquido infantil, enxaguante bucal, leite em pó e leite integral.
» Endereço e contato:
QNN 05 Casa 16 - Ceilândia;
https://institutodocarinho.org.br/;
(61) 99963-5551

Mãos Solidárias
O principal ítem para a instituição são as cestas básicas, distribuídas para famílias do Sol Nascente, em Ceilândia.
» Endereço e contato:
Setor Habitacional Sol Nascente Trecho 03 Lote 09 Chácara 46. Ceilândia Norte;
https://www.projetomaossolidarias.org.br/
; (61) 98348-7545

Doar Transforma
O grupo precisa de cestas básicas, kits de higiene pessoal e máscaras para doar a famílias vulneráveis do DF.
» Endereço e contato:
Instagram: *@doartransforma_df*;
Telefones: (61) 98114-3426 /
(61) 984160878 / (61) 98181-1855

Olha o que Brasília vai ganhar
no seu aniversário de 61 anos:
cursos de graduação do Ibmec.
Novas ideias, projetos e negócios.
Um novo você.

O Ibmec está trazendo para Brasília seus cursos
de graduação com centro de empreendedorismo,
orientação de carreiras, jornadas e intercâmbios
internacionais, parcerias com líderes do mercado
e muita inspiração para transformar seus alunos
por meio de uma educação de excelência.
Porque, mais do que criar grandes profissionais
com as ferramentas certas, é preciso também ajudar
a gerar grandes transformadores do amanhã.

Saiba mais: **ibmec.br/df**.

ibmec
A melhor startup que existe é você

Instituições e profissionais trabalham diariamente para levar apoio psicológico a quem mais precisa

Um alívio para a mente

» LUANA PATRIOLINO
» EDIS HENRIQUE PERES

Em tempos de pandemia, a saúde mental aparece em evidência nos assuntos do dia a dia. Surge uma série de perguntas. Como lidar com as emoções em meio a essa situação? Quais são os efeitos deixados em nossa mente? Afinal, o que é "ficar bem"? Para ajudar a responder a essa e outras questões, o **Correio** conversou com profissionais e voluntários que se dedicam a cuidar do bem-estar mental das pessoas.

Desde o começo do isolamento social, especialistas temiam uma explosão de novos diagnósticos de transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade. A professora e psicóloga Hannya Herrera Cardona explica que pesquisas recentes têm mostrado como a pandemia afetou a forma das pessoas lidarem com os sentimentos. "Às vezes, não vemos o impacto a curto prazo e consideramos que isso não vai repercutir nas pessoas, na comunidade e na sociedade como um todo. Essas situações como distanciamento social, falta de perspectivas para o futuro, medo do contágio, a questão de lidar com a morte o tempo todo, vai gerando uma instabilidade emocional", explica.

Hannya é chefe da clínica-escola do campus do Iesb de Ceilândia. Por meio do programa Iesb em Ação, alunos do último período do curso de psicologia, professores e psicólogos da universidade atendem pessoas que precisam de acompanhamento psicológico. O trabalho é gratuito e oferecido em dois campus: Plano Piloto e Ceilândia.

O projeto acolhe todo tipo de público. "Crianças, adolescentes, idosos e adultos. A maior parte deles são atendimentos psicoterápicos individuais, mas também temos em grupo", explica Cardona. Com a pandemia, o serviço quase sempre é oferecido on-line. Somente no semestre passado, os dois locais realizaram mais de 25 mil atendimentos.

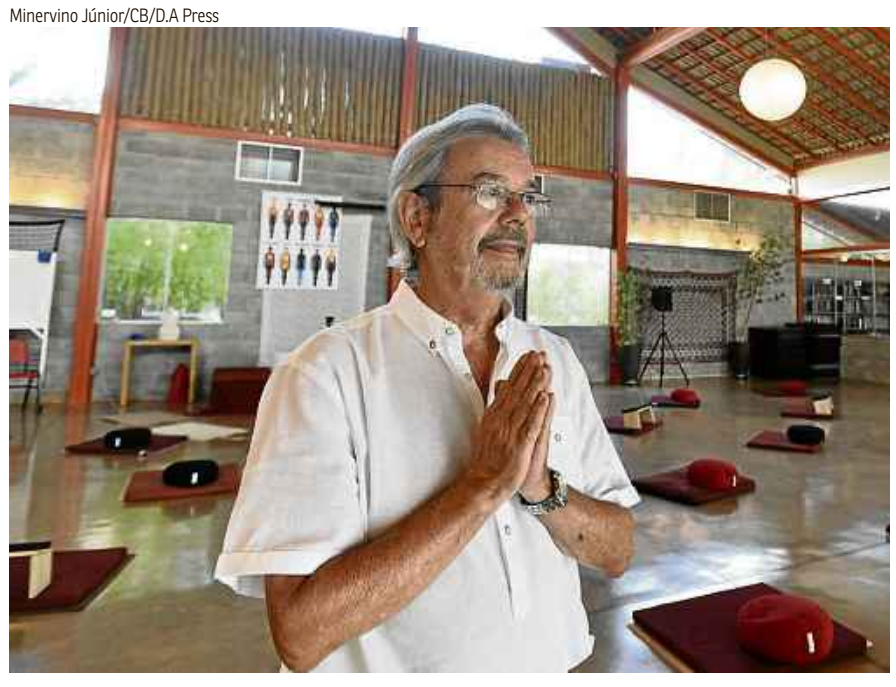
Na avaliação da professora Jéssyca Nadia, coordenadora do programa, atos de solidariedade que priorizam a saúde mental precisam ser continuados. "Durante a pandemia, as pessoas começaram a se mobilizar de uma forma muito grande no início. Só que isso foi diminuindo e as pessoas continuam precisando desse auxílio psicológico. Os impactos começaram a se mostrar maiores", afirma.

Jéssyca explica que os envolvidos no projeto também ganham com experiência e um olhar diferenciado sobre a população. "Essas ações são de extrema importância para a comunidade, mas, principalmente, para os nossos alunos. Eles conseguem colocar em prática o que aprenderam na aula", ressalta. "Vão ser profissionais com olhar mais humano", conclui.

Exercitando a solidariedade em uma corrente do bem, a psicóloga Socorro Miranda Torres firmou uma parceria com outras duas profissionais das áreas da saúde e educação física. O trabalho da Plenus Pulsare consiste em pensar em propostas que resgatem a saúde e o bem-estar, promovendo cursos e palestras. "Cada uma, com a sua experiência, pode oferecer uma proposta de promoção e prevenção à saúde", diz Socorro.

Presidente da Sociedade Vipassana de Meditação (SVM), Régis Guimarães conhece bem as consequências de uma vida agitada. Formado em engenharia industrial, ele lembra que costumava virar noites por conta do trabalho. A rotina intensa gerou níveis de estresse. No ano de 1990, Régis decidiu embarcar em uma jornada pessoal pela busca do bem-estar mental. "Decidi procurar e estudar sobre meditação. Fui pesquisando e me deparei com a filosofia indiana, hindu e as práticas de meditação. Depois, descobri a Vipassana, de origem budista".

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Régis Guimarães: projeto da Sociedade Vipassana alcançou 15 mil pessoas

A ideia deu tão certo, que o projeto cresceu e Guimarães fundou a Sociedade Vipassana para ajudar outras pessoas que estão na mesma situação. "Comecei a reunir amigos em casa para a prática de meditação. O grupo foi crescendo e, então, tivemos que alugar um espaço maior. Mas a procura continuou, as pessoas queriam o curso de meditação e aumentamos o nosso espaço mais uma vez. No total, mais de 15 mil pessoas fizeram o nosso curso", conta, sobre o desenvolvimento da SVM.

Outro projeto de atendimento psicológico gratuito para moradores do DF é o da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (Ascap). A psicóloga Priscila Carvalho Freitas, 41, é voluntária desde 2019. O objetivo é prestar apoio para pessoas que não possuem condições financeiras para arcar com os custos de um acompanhamento psicológico. "O intuito é promover qualidade de vida e acesso a um atendimento que promova dignidade, igualdade, respeito e acolhimento", explica.

No projeto, são realizados atendimentos semanais e cada sessão dura cerca de 50 minutos. Devido à pandemia, todo o processo é feito de maneira on-line. "Percebemos, inclusive, que a procura aumentou com a situações de falecimentos de entes queridos e pessoas que apresentam síndrome pós-covid, que são sequelas do coronavírus", avalia a especialista.

A saúde mental é primordial para o dia a dia, pois envolve qualidade de vida. "É importante saber lidar com os próprios sentimentos, pensamentos, emoções e relações sociais. Também aumenta o autoconhecimento e pode ajudar na identificação do que o paciente está sentindo", reitera Priscila.

Onde procurar ajuda

Sociedade Vipassana de Meditação (SVM)
» **Contato:** (61) 9 8481-2187
» **Instagram:** *@sociedade.vipassana*

Clínica de Psicologia Iesb
Dúvidas podem ser respondidas e horários poderão ser marcados por meio dos contatos abaixo durante o período de segunda a sexta-feira, entre 8h e 20h; e aos sábados, de 8h até 13h.
» **Campus Ceilândia:** (61) 3962-4748 | Celular e WhatsApp (61) 9256-6571 e (61) 99253-3032
» **Campus Plano Piloto:** (61) 3962-4802 | Celular (61) 99264-4227

Ascap
» **Contato:** (61) 3082-7324 | Celular e WhatsApp: (61) 9 9289-8079

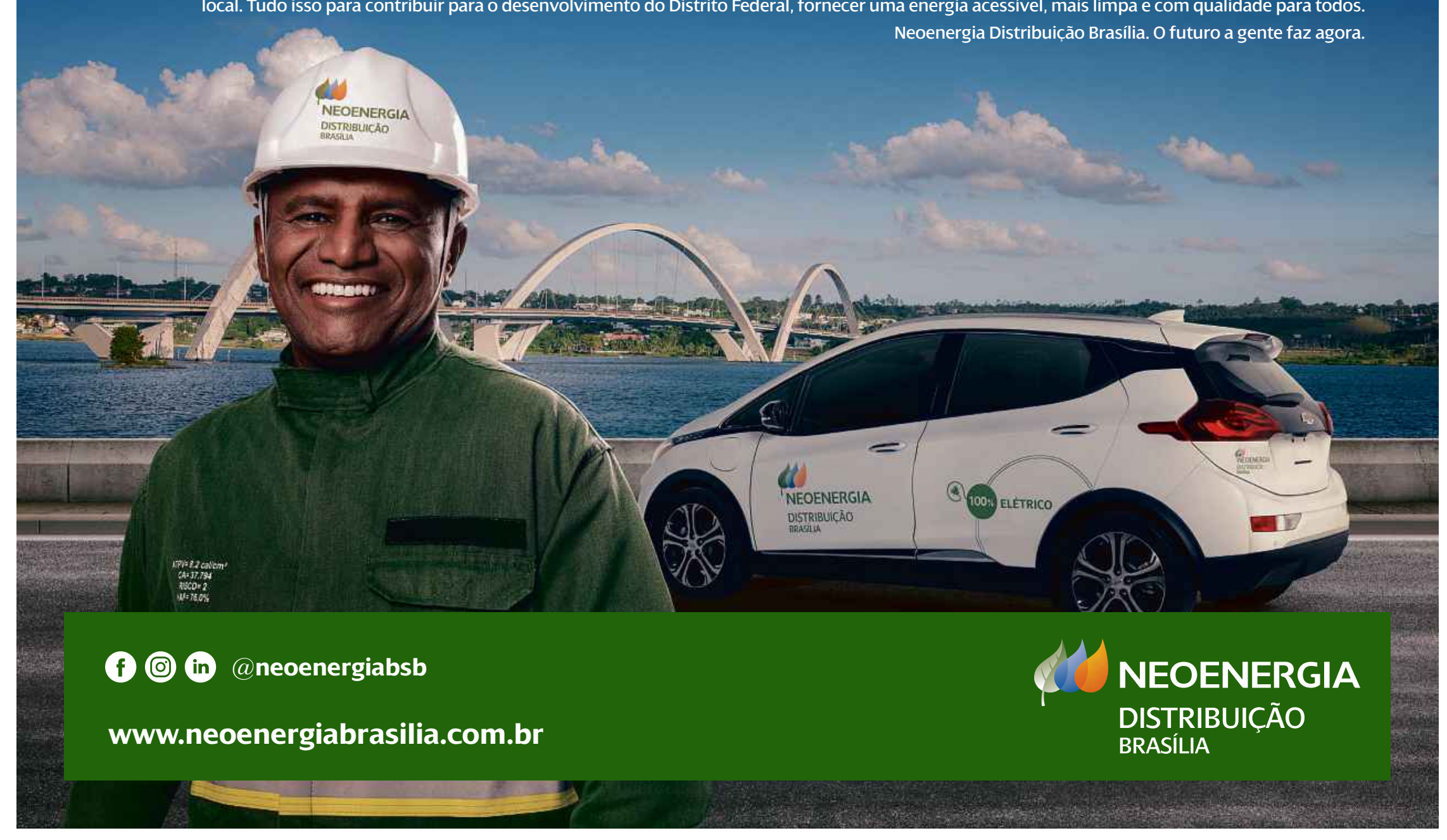
Plenus Pulsare
» **Instagram:** *@plenuspulsare*
www.plenuspulsare.com.br

Centro de Voluntariado - Atitude Ceub
Alunos, professores e colaboradores trabalham em ações de voluntariado para ajudar a comunidade. Qualquer um pode se tornar voluntário nos projetos que a instituição auxilia.
» **Contato:** (61) 3966-1474 e (61) 3966-1475

Sua distribuidora de energia agora é Neoenergia Distribuição Brasília.

Novos investimentos, tecnologia e qualidade no serviço para você.

No dia do aniversário de Brasília trazemos uma novidade: sua distribuidora de energia agora tem uma nova marca, Neoenergia Distribuição Brasília. Uma empresa do grupo Neoenergia, presente em 18 estados e no Distrito Federal, atendendo mais de 37 milhões de pessoas. E sabe o que isso significa? Mais energia e satisfação para você, com a ampliação dos investimentos em infraestrutura e inovação, como o novo sistema que reduz o tempo de restabelecimento da rede automaticamente e a chegada dos carros elétricos, que começam a transformar a frota da companhia. Significa também a modernização dos canais de atendimento e a atenção ainda maior à segurança e à geração de empregos, priorizando sempre a mão de obra local. Tudo isso para contribuir para o desenvolvimento do Distrito Federal, fornecer uma energia acessível, mais limpa e com qualidade para todos. Neoenergia Distribuição Brasília. O futuro a gente faz agora.

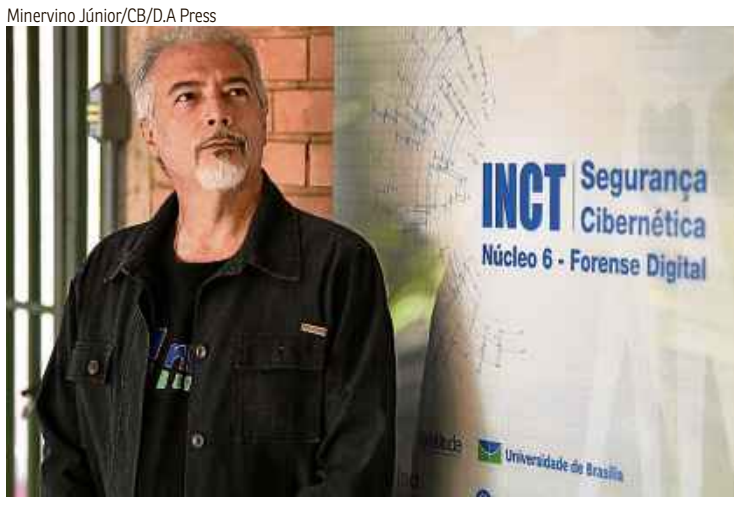


@neoenergiabsb
www.neoenergiabrasilia.com.br
NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Fernanda Alencar: doação para trabalhadores informais do câmpus

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Rafael Timóteo e voluntários criaram um aplicativo para ajudar

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Luís Antonio: marmitas para população vulnerável

Match do bem

Iniciativas tecnológicas, como a criação de aplicativos, ajudam a levar à população mais vulnerável alimentos e doações

» LUANA PATRIOLINO

Em uma guerra onde o inimigo é invisível, encontramos combatentes que acreditam na força da solidariedade como uma das maiores armas contra o drama da pandemia. Ideias que combinam boas intenções e apoio tecnológico estão fazendo a diferença na vida de quem precisa de ajuda e de pessoas que querem estender a mão.

A professora Fernanda Alencar, do Departamento de Letras da Universidade de Brasília (UnB), percebeu a dificuldade dos vendedores ambulantes em se sustentarem em meio à pandemia. Com a suspensão das aulas presenciais no campus Darcy Ribeiro, na Asa Norte, os trabalhadores informais perderam completamente a principal renda da casa. Para ajudar as famílias desamparadas, a docente, com outros colegas do departamento, começou uma arrecadação de dinheiro.

O grupo completou um ano de atividade este mês. "Temos muito a agradecer aos doadores que estão com a gente desde o ano passado e se mantiveram constantes nessas doações. De fato, não é uma ajuda tão grande, mas faz diferença para quem está sem a renda básica, que vinha todo mês, justamente do movimento do câmpus", diz Fernanda.

Atualmente, o grupo consegue arrecadar cerca de R$ 300 para cada uma das 16 famílias amparadas. "Começamos a organizar doadores e beneficiários para distribuir uma ajuda mensal a cada um desses vendedores ambulantes", diz Fernanda. São nove voluntários e 150 doadores fixos no projeto.

O trabalho, que antes era feito praticamente de forma manual, recebeu um reforço da tecnologia para agilizar a organização e otimizar o processo de doadores e beneficiários. O professor Rafael Timóteo de Sousa Júnior, da Faculdade de Tecnologia (FT/UnB), soube do projeto da colega e resolveu trabalhar na iniciativa. Com um grupo de 10 voluntários, divididos entre docentes e alunos de todos os níveis de graduação, foi desenvolvido o aplicativo Amoris. Pela plataforma, os colaboradores podem fazer um cadastro para ver quem são as pessoas auxiliadas pelo projeto.

A autônoma Clébia de Oliveira, 36 anos, saía de segunda a sexta-feira de casa, no Itapoã, para vender bolos de pote e geladinhos gourmet na UnB. À época, a renda da profissional ficava entre R$ 2 mil e R$ 2,5 mil por mês. No entanto, com a pandemia, o trabalho de dois anos no local foi completamente paralisado. "Muita gente ficou sem dinheiro, desempregada e sem ter o que colocar em casa", diz Clébia. O próximo passo agora do aplicativo é ampliar para outro público. Pessoas que necessitam de ações voluntárias no dia a dia, como idosos que precisam de ajuda para ir ao mercado, por exemplo, e estudantes que têm dificuldades de acesso à internet.

Corrente de ajuda

Adote uma campanha solidária e ajude quem precisa:

Projeto Marmitas Solidárias
Projeto entrega marmitas para população carente que vive em ocupações e trabalhadores dos semáforos.
» **Como doar:** CPF - 279.425.620-34 (Pix)

Dissemine Amor e aplicativo Amoris
Iniciativa promove doação para vendedores ambulantes da Universidade de Brasília (UnB) que estão sem trabalhar por conta da suspensão das aulas presenciais.
» **Como doar:** enviar um e-mail para *dissemineamorunb@gmail.com*

Doarti
Aplicativo que cadastra doadores, consulta entidades que possuem ações de doações ativas, controla entrega e recebimento de doações e conecta pessoas que precisam de ajuda.
» **Onde encontrar:** Play Store e na Apple Store

Conexão

O nome do projeto já entrega o seu objetivo. No aplicativo Doarti, doadores e entidades filantrópicas ficam unidos em prol do bem. Por meio de um site e app, estão disponíveis funcionalidades como cadastro de doadores e consulta de entidades que possuem ações de ajudas ativas. A tecnologia também permite o envio de notificação sempre que uma nova ação for registrada, tipos de doações a serem feitas e controle de entrega e recebimento de materiais doados.

O professor George Marsicano Corrêa, da UnB Gama (FGA), conta como abraçou essa corrente do bem. Ele está à frente do projeto, que faz aniversário no mesmo dia de Brasília: 21 de abril. "Percebemos que havia muita campanha de doação, mas as pessoas começaram a ter dificuldade de identificar essas iniciativas e saberem qual poderia ajudar e como doar. Criamos o site e o aplicativo como forma de facilitar a comunicação", explica. "A ideia é contribuir como ação para uma grande rede de ajuda", diz Marsicano. Um exemplo dos projetos do Doarti é a campanha UnB Solidária, que arrecada doações para pessoas em vulnerabilidade e para hospitais.

Comida para todos

Pelo menos três vezes por semana, o professor de administração Luís Antonio Pasquetti, da UnB, vai à Asa Norte para entregar marmitas a pessoas em situação de vulnerabilidade social e trabalhadores dos semáforos. O projeto nasceu em 12 de março e, até o momento, mais de 700 marmitas foram entregues na região. "Eu acompanho a embalagem, carrego as marmitas no carro e levo para as pessoas", relata Pasquetti.

DEBRITO.

NOSSO AMOR POR BRASÍLIA É CONCRETO

Brasília. 61 anos de vida.

Nossa homenagem aos profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências que construíram uma cidade em apenas 5 anos e 3 meses e realizaram o sonho da capital no Planalto Central do país.

WWW.CONFEA.ORG.BR

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia

Moradores se unem para o cultiivo de hortas urbanas. Além da integração com o meio ambiente, parte dos alimentos produzidos é doada para a população de baixa renda

Minervino Junior/CB/D.A Press

Waldemar Faustino: "Colhemos o que plantamos, dividimos esses alimentos entre os voluntários"

Mais que comunitárias

» EDIS HENRIQUE PERES

Antes das 6h, Waldemar Faustino, 65 anos, morador da Estrutural, se prepara para um dia de trabalho na Horta Comunitária do Guará, localizada em um espaço revitalizado nos fundos da Unidade Básica de Saúde (UBS) 5, na QE 38, do Guará 2. Voluntário desde 2017, Waldemar faz o percurso até a horta de bicicleta, trajeto que leva em torno de 30 minutos. "É um esporte muito bom, e é rápido de casa até aqui. E o exercício já deixa a gente disposto, com saúde", anima-se.

Waldemar atua como voluntário nas segundas, quartas, sextas e sábado. Além desses dias, nos domingos, ele visita o local para regar plantas. "Eu gosto de trabalhar aqui, é muito gratificante mexer com a terra. Depois nós colhemos o que plantamos, dividimos esses alimentos entre os voluntários e as pessoas mais carentes que frequentam aqui também. São produtos orgânicos, sem veneno ou agrotóxico".

Outra voluntária é a dona de casa Maria Anaide Francisca de Sousa, 52, que faz parte do projeto há três anos. Maria mora a quatro quadras da UBS 5 e explica como se tornou parte desse projeto. "Eu sempre faço caminhada pela manhã e via o grupo trabalhando na horta. Um dia eu decidi perguntar o que era, e eles me convidaram para fazer parte da equipe, desde então eu sempre participo".

Além do alimento saudável e do bem-estar em trabalhar com a terra, Maria lista outros benefícios de ser voluntária. "Tem um engajamento muito grande entre todos nós que trabalhamos, a gente faz amizades, conhece pessoas, troca receitas de doces, bolos e chás. É um ambiente muito agradável", afirma.

> "NO PROJETO, EU ENSINO AS PESSOAS A FAZEREM UMA HORTA EM CASA, DOU DICAS PRÁTICAS DE COMO FAZER ESSE MANEJO. É IMPORTANTE, PORQUE MUITAS FAMÍLIAS DEPENDEM DESSA ALIMENTAÇÃO PARA COMPLEMENTAR O PRATO DO DIA"
>
> ***Juarez Martins**, idealizador do projeto Uma horta em cada porta*

O começo do projeto

A Horta Comunitária do Guará nasceu em julho de 2017, revitalizando o espaço aos fundos da UBS 5, que antes era um espaço com muito mato e entulho. Dái Ribeiro, líder comunitária de mobilização da comunidade, conta que um grupo de voluntários se mobilizou para conseguir o apoio do administrador regional e utilizar o espaço para a efetivação da horta. "Os voluntários capinaram, limparam o local e fizeram os canteiros com os primeiros plantios. A iniciativa era para produzir alimentos orgânicos e, assim, fugir do agrotóxico, além de promover uma terapia antiestresse com o plantio, colheita e contato entre os voluntários", explica.

A equipe cresceu e, atualmente, são mais de 200 participantes em um grupo de WhatsApp e beneficia cerca de 25 a 30 famílias.

Motivada também pela questão ambiental, surgiu, em 2005, a Horta Girassol, localizada na QD 12, Morro Azul, em São Sebastião. A iniciativa dos moradores começou em 2004, quando a cidade passou por um surto de hantavirose (doença transmitida por ratos) e uma das moradoras da comunidade morreu. O líder comunitário Osmane da Silva reuniu a população e mostrou aos vizinhos que o projeto seria essencial para a região no combate aos ratos que ficavam nos terrenos baldios. Hoje, quem é responsável pelo projeto é Hosana Alves do Nascimento, 50, moradora do Morro Azul desde 1997.

Hosana se lembra do período logo após a morte de sua vizinha, em 2004. "Quando a gente soube que ela tinha morrido devido a uma doença causada por rato, ficamos desesperados, porque aqui tinha dois lixões", conta. Hosana ressalta que hoje a Horta Girassol cresceu e se tornou instituto. "A gente se especializou. Eu, por exemplo, fiz cursos na Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF) e Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)", conta.

Ed Alves/CB/D.A Press

Sandra Fayad: "São pequenas ações que fazem a diferença para o meio ambiente"

"Gratificante"

Apesar de parecer que se trata apenas de um projeto de cultivo do próprio alimento, Juarez Martins, 60, morador de Sobradinho, pós-graduado em gestão ambiental e idealizador do projeto Uma horta em cada porta, criado há mais de 15 anos, explica que o manejo com a terra e o serviço voluntário é interdisciplinar.

"No projeto, eu ensino as pessoas a fazerem uma horta em casa, dou dicas práticas de como fazer esse manejo. É importante, porque muitas famílias dependem dessa alimentação para complementar o prato do dia. Por isso, eu vou até escolas, casas, creches, asilos, em todos os lugares possíveis para implantar essas hortas, ensinar às pessoas para que continuem trabalhando com os alimentos e tendo uma complementação do que vão comer. Uma horta é uma terapia, renova nosso vínculo com a terra, é sempre muito gratificante", complementa.

Com poesia

A horta na 713 Norte é um sucesso, não só para os adultos, mas para as crianças que vão visitar o local. Os passos pintados no chão traçam a rota para quem quer conhecer a horta criada por Sandra Fayad, 73, moradora da Asa Norte e poeta. Sandra destinou uma das partes da horta exclusivamente para as crianças, local onde elas podem plantar o que desejam. O objetivo é que elas visitem o local para cuidar das mudas. Cada vasinho recebe uma placa com o nome da criança responsável e o que ela plantou. O pé de tomate da Maria, de 4 anos, por exemplo, está com as folhas brotando. Mas há outras crianças, como Mariana, 8, que plantou jambu, ou Manuela, 6, que cultivou um girassol.

"O espaço é aberto ao público e é um viveiro para as pessoas. Todas as plantas têm uma placa com o nome popular e científico. E todo alimento que sobra, eu coloco lá na cesta para as pessoas que passam na rua poderem pegar", conta a poeta. Sandra, além disso, alerta sobre a necessidade da educação ambiental. "São pequenas ações que fazem a diferença para o meio ambiente e também para nós".

Professor de agricultura e meio Ambiente da Universidade de Brasília (UnB), Adolfo Dalla Pria destaca que as hortas urbanas podem ser separadas em três grupos: lazer, natureza e alimentação. "Muitas hortas servem com o objetivo recreacional, para as pessoas se distraírem, terem contato com a terra, com ervas, chás e temperos para alimentação. É um momento de encontro também entre os idosos e as crianças, é muito raro a gente ver essa relação tão íntima entre gerações diferentes, como vemos em uma horta", explica.

Pria destaca que há também as hortas feitas para a produção de alimentos. "As pessoas plantam para poder comer e gerar renda, isso nos casos da parcela de população que, muitas vezes, se encontra mais desamparada. E tem a questão ambiental, pois as hortas ocupam espaços que geralmente eram degradados, com relatos de acúmulo de lixo, com animais indesejados, doenças e essas questões. Então, ao implantar a horta, a comunidade está proporcionando uma vantagem para eles mesmos".

Olhar para a natureza

A horta da 114 Sul, que nasceu do desejo da bióloga Gabrielle Volpe, 49, de que os filhos pequenos tivessem contato tanto com a terra quanto com os vizinhos. "Quando cheguei, queria fazer uma horta na quadra, porque, para mim, não faz sentido ter um espaço enorme apenas com grama. A horta possibilita que as pessoas pratiquem diversas atividades, tenham contato com a terra, e as crianças aprendem muito com isso", esclarece.

Para realizar o trabalho, Gabrielle contou com a ajuda da equipe da Embrapa que a orientou em como tornar o projeto possível. "A horta foi criada em 2013 e prezamos pela biodiversidade, plantas que tivessem um valor nutritivo e também medicinal", revela.

No entanto, no fim de 2017, Gabrielle foi morar em Roma, Itália. Mas o projeto continua na 114 nas mãos da enfermeira aposentada Susana Ramos da Rosa, 60. Para Susana, a horta é um exemplo de colaboração entre o coletivo. "Precisamos entender que o indivíduo não sobrevive sem essa ação coletiva. E a horta traz tudo isso, principalmente a questão de que a solidariedade deve ser resgatada, em um sentido micro, porque a horta está aqui na nossa quadra, para servir de reflexão para o macro, que é a maneira como nós seres humanos levamos a vida no planeta", salienta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Banco de Alimentos da Ceasa: produtos de boa qualidade para instituições

Auxílio para quem precisa

O projeto Banco de Alimentos das Centrais de Abastecimentos do Distrito Federal (Ceasa-DF) atua como intermediário na doação de alimentos para os moradores de baixa renda da capital do país. Os alimentos são adquiridos por meio dos programas Projeto Desperdício Zero (PDZ), criado em 2013, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa de Aquisição da Produção Agrícola (Papa). Atualmente, o Banco de Alimentos atende 151 entidades e 40 Centros de Educação da Primeira Infância (Cepi).

Bruno Henrique Martins, gerente de segurança alimentar e nutricional, é um dos responsáveis por coordenar o projeto. "Nós recolhemos os alimentos doados ou recolhidos pelo PDZ e fazemos a distribuição para as instituições cadastradas. Pela manhã, a rotina é receber esses alimentos, que passam por uma triagem para avaliarmos o que ainda está em boa qualidade. Depois disso, as instituições, com horário marcado devido à pandemia, vêm até aqui recolher os alimentos. São elas que fazem as entregas para as famílias carentes e as pessoas que eles auxiliam com a sua atuação".

Uma das entidades beneficiadas pelo Banco de Alimentos é a Ação Social Comunitária (Afma). José Silva é um dos coordenadores do projeto, que atua há 30 anos no DF, e atende sete creches na capital do país. "Esse programa é uma benção, ajuda demais a gente. Nós saímos daqui e levamos isso para as creches de crianças carentes, e são todos alimentos bons, nada é desperdiçado", revela. Ao todo, a Afma alcança 1.053 pessoas diretamente com as ações realizadas, entre crianças, jovens, mulheres e idosos.

Instrumentistas, como João Filho, circulam em quadras do Plano Piloto e em outras cidades do DF para oferecer o que têm de melhor: a música e a empatia

Afeto sonoro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

João Filho percorre quadras da cidade: "Eu quero entregar um momento de paz"

» LUIZ CALCAGNO

A pandemia mudou a relação do brasiliense com a música, mas também fortaleceu a relação da música com Brasília. Chegando aos 61 anos, a cidade, que lançou nomes como Renato Russo e a Legião Urbana, Zélia Duncan e Cássia Eller, viu seus músicos saírem às quadras novamente. Se, naquela época, era um ato de rebeldia, hoje a empatia e o afeto são as matrizes desse movimento que toma as ruas da cidade.

"Fizemos um evento no Sudoeste e, mais tarde, vendo as marcações no Instagram, recebi uma mensagem no inbox de um rapaz de Uberlândia (MG). Ele contou que a mãe viu a nossa apresentação. Estávamos de costas para o prédio dela. Ele agradeceu. Disse que a família são só os dois, que ele estava sem poder vê-la, e ela estava triste, sozinha, e a música trouxe um acalento. Ela conseguiu descansar, dormir." Quem conta a história é o músico Tico de Moraes, um dos idealizadores do Projeto Varanda Musical itinerante.

O vocalista e guitarrista toca jazz e MPB com o saxofonista e tecladista Alexander Raichenok e o baterista Misael Barros. Antes da pandemia, o trio tocava em um projeto homônimo, que reunia música e gastronomia em apresentações intimistas, mas suspendeu os trabalhos em março de 2020. Em busca de um caminho para seguirem tocando, vislumbraram a possibilidade de levar um respiro para o brasiliense. "As pessoas estão nervosas, estressadas, com medo; e esse tipo de ação traz um conforto. Foram vários relatos, pessoas agradecendo muito, pois traz realmente um conforto", avalia Tico. O grupo também transmite as apresentações pelas redes sociais.

Músico profissional há 17 anos, o guitarrista lembra que começou a aprender violão também debaixo do bloco, com amigos. E, com o passar do tempo, o ambiente aberto, amplo, propício para a circulação, onde a turma se encontrava, agora, volta a ser cenário para que o músico e companheiros empunhem seus instrumentos. "Boa parte da minha formação musical passa por essa história que acontece debaixo do bloco. E agora a gente volta para esse espaço arquitetônico, muito comum em Brasília. O Projeto Varanda Musical sempre acontece com a concordância das pessoas. Morador, síndico ou prefeitura entra em contato, e a gente pede para que haja a concordância dos condôminos, para ser agregador", conta.

> "BOA PARTE DA MINHA FORMAÇÃO MUSICAL PASSA POR ESSA HISTÓRIA QUE ACONTECE DEBAIXO DO BLOCO. E AGORA A GENTE VOLTA PARA ESSE ESPAÇO"
>
> ***Tico de Moraes**, um dos idealizadores do Projeto Varanda Musical itinerante*

A rua que chama

O bombeiro reformado, produtor musical e saxofonista João Filho, 50, também toca sax nas quadras de Brasília, do Cruzeiro e do Sudoeste. Às vezes, se esconde entre as árvores e deixa a música levar uma energia boa a quem está quarentenado. "Eu quero entregar um momento de paz. Aquele momento de segurar a onda, que isso tudo vai passar, vai dar certo. Aí, toco *Imagine*, do John Lennon, *What a wonderful world*, clássico interpretado por Louis Armstrong, músicas da bossa nova, *Evidências*, sucesso de Chitãozinho e Xororó, e artistas como Frank Sinatra, (John) Coltrane... Todo mundo curte. As pessoas veem alguém que vai para rua, levar um sopro de esperança, e isso também me faz bem. É o que mais importa", diz.

Assim como Tico de Moraes, João Filho vê no que faz um pouco da história musical de Brasília. Inquieto, ele lembra da juventude, de estudar na Escola de Música de Brasília (EMB). Saía de Samambaia, descia na Rodoviária, cantarolando *Faroeste caboclo* na cabeça, e imaginava morar no Plano, perto da Universidade de Brasília (UnB) e do Teatro Nacional. "Não concluí os estudos na Escola de Música. Um dia esqueci um caderno para um teste, e o professor me mandou tocar na rua. Com o tempo eu digeri essa mensagem", lembra.

Empurrado pelo destino no caminho que mais amava, depois de reformado como militar dos Bombeiros por causa de uma hérnia de disco, decidiu pegar o instrumento e tocar na rua. Quando a pandemia começou, o que era circunstância virou missão. "Hoje, eu pego a bike, vou para a Asa Sul, paro, aproveito a acústica dos prédios, dos pilotis, e toco. É quase um anfiteatro. O público observa nas janelas. Tem gente que desce, leva cadeirinha. Tudo é artístico, propício. As pessoas querem agradecer de alguma forma. As que não podem descer colocam o dinheiro no saquinho e jogam. Só o tempo dirá que história eu estou fazendo. Tenho a noção de que estou escrevendo uma história, porque isso está acontecendo na minha cabeça. É minha história", afirma.

E até mesmo paradas de ônibus viraram cenário para música, segundo conta Anthony Carbert. Morador de Valparaíso, ele toca música religiosa em paradas de ônibus da capital e conta que o brasiliense está mais emotivo. Ele começou a se apresentar na rua há três anos, parou no começo da pandemia, mas decidiu retomar a atividade, que aprendeu com o pai. "Tem muita gente que necessita de uma música. Tem gente que chora, que se emociona. Antes, era muito raro de acontecer. Mas agora é frequente. Estamos vivendo um tempo em que precisamos nos ajudar. Isso me traz o pensamento de que eu devo continuar com esse projeto", opina.

fgv.br/mba-bsb

MBA FGV BRASÍLIA.

SEU MOMENTO É DE EVOLUÇÃO.

• Professores com experiência de mercado.
• Conteúdos atuais e específicos.
• Networking qualificado.

PRESENCIAL • ONLINE • LIVE

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MATRÍCULAS ANTECIPADAS
(61) 3799-8090

MBA FGV
É MAIS QUE MBA. É FGV.